

ANAIS DO VI ENCONTRO DAS ATIVIDADES INTEGRADAS EM SAÚDE



**"OS DESAFIOS DO PROTAGONISMO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO
QUALIFICADO FRENTE A DIVERSIDADE DO CONTEXTO AMAZÔNICO"**

08 e 09 de fevereiro de 2023
Campus IV - UEPA



Universidade do Estado do Pará

Reitor

Clay Anderson Nunes Chagas

Vice-Reitora

Ilma Pastana Ferreira

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP)

Jofre Jacob da Silva Freitas

Pró-Reitor de Graduação (PROGRAD)

Ednalvo Apóstolo Campos

Pró-Reitora de Extensão (PROEX)

Vera Regina da Cunha Menezes Palácios

Pró-Reitor de Gestão e Planejamento (PROGESP)

Carlos José Capela Bispo

Diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS)

Emanuel de Jesus Soares de Sousa

Coordenador da Editora da UEPA (EDUEPA)

Nilson Bezerra Neto

Coordenadora do Curso de Enfermagem

Margarete Carréra Bittencourt

Organização dos Anais

Samantha Pereira Caldas

Élida Fernanda Rêgo de Andrade

Fernanda Gomes Gatinho

Rayane Franklin Mourão Cardoso

Organização Geral do Evento

Margarete Carréra Bittencourt

Camilla Souza Ferreira Rubim de Assis

Ana Paula Belém Cardoso

Nigiacy Alcídia Seabra da Silva Carvalho

Izabele Nayara Cena da Silva

Comissão Científica

Samantha Pereira Caldas

Letícia Miquilini de Arruda Farias

Maria Clara Soares Bulcão

João Marcos Almeida da Silva

Élida Fernanda Rêgo de Andrade

Daniel Pinto dos Santos

Fernanda Gomes Gatinho

Eduardo Nogueira da Silva

Rayane Franklin Mourão Cardoso

Comissão Logística

*Maria de Fátima Pinheiro Carrera
Suelen Trindade Corrêa
Amanda Gomes Diniz Pimenta
Ananda Ewelín da Silva Rodrigues
Bianka dos Santos Gouvea
Bruno Eduardo Godinho Teixeira
Joici Carvalho Barata
Naellem Filocreão Batista Portilho Gomes
Sarah Rodrigues Pinheiro*

Comissão de Divulgação

*Jane Monteiro Neves
Tatiana Menezes Noronha Panzetti
Ana Alice Paiva da Silva
Daniel Porfirio Nogueira Caldas
Fabiana Morbach da Silva
Gelvana Souza do Nascimento
Hernand Guerra Louzada
Maria Beatriz Cardoso Gonçalves
Naomi Aimee dos Reis Melo*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Editora da UEPA – EDUEPA

A532 Anais do VI Encontro das Atividades Integradas em Saúde (06. : 2023 : Belém, PA)

Anais do VI Encontro das Atividades Integradas em Saúde. Os desafios do protagonismo da Enfermagem no cuidado qualificado frente a diversidade do contexto amazônico, 08 a 09 de fevereiro de 2023 / Organizado por: Samantha Pereira Caldas ; Élide Fernanda Rêgo de Andrade ; Fernanda Gomes Gatinho ; Rayane Franklin Mourão Cardoso. — Belém : EDUEPA, 2023.

Realização: Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará -UEPA.

Disponível em: <<https://paginas.uepa.br/eduepa/>>

ISBN: 978-65-88106-51-8

1. Universidade do Estado do Pará. 2. Seminário Científico. 3. Pesquisa Científica. I. Caldas, Samantha Pereira. II. Andrade, Élide Fernanda Rêgo de. III. Gatinho, Fernanda Gomes. IV. Cardoso, Rayane Franklin Mourão. V. Título.

CDD 614.09811 – 22.ed.

SUMÁRIO

Apresentação	10
<i>Profa Dr^a Margarete Carréra Bittencourt</i>	
Resumos apresentados no evento	
1. A ABORDAGEM TRANSCULTURAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PLANTAS MEDICINAIS NO CONTEXTO AMAZÔNICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	11
<i>Barbara Amanda de Brito Hereny; Daniel Pinto dos Santos; Gabriela Tayane Santana do Espírito Santo; Naomi Aimée dos Reis Melo; Samantha Pereira Caldas.</i>	
2. A IMPORTÂNCIA DA TEORIA DE WANDA DE AGUIAR HORTA NA PRÁTICA CLÍNICA EM PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	13
<i>Daniel Porfirio Nogueira Caldas; Fabio Pacheco de Sena; Leonardo Yan Santos Nogueira; Mariana Siqueira Torres; Valéria Valente Batista; Maria do Perpétuo Socorro Sampaio Medeiros.</i>	
3. A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO NO COMBATE À TUBERCULOSE	15
<i>Aline Fernanda Pereira da Silva; Camila Lima Soares; Gustavo Oliveira Pimentel; Marcos de Jesus Cardoso Ferreira; Marcos Henrique Dias da Costa; Thayse do Rosario Almeida; Anderson Bentes de Lima; Maridalva Ramos Leite.</i>	
4. A IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI NO CUIDADO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E CONTAGIOSAS NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	17
<i>Camilla Gomes Rodrigues; Gabrielle Andrade Coelho; Karina Iasmin Cardoso da Silva; Nayara; Rosa Brito Souza; Rebecca Lobato Marinho; Rita de Cássia Souza Soares; Adilson Mendes de Figueiredo Júnior.</i>	
5. A INFLUÊNCIA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA MINIMIZAÇÃO DA DOR DO TRABALHO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	19
<i>Brena do Nascimento; Clícia Marina Damasceno Santana; João Gabriel de Castro Gomes; Matheus Ycaro Barata Lima; Suzana Myrelle Ribeiro Guterres; Lília Pimenta de Moraes.</i>	
6. A INVISIBILIDADE DA POPULAÇÃO LGBTI+ EM CENTROS DETERAPIA INTENSIVA	21
<i>Alex Miranda Franco; Ana Beatriz Calil Rosa Gomes; Joaquim Gabriel Lima dos Santos; Sarah Rodrigues Pinheiro.</i>	
7. A MUSICOTERAPIA SOB A PERSPECTIVA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	23

Ana Paula Furtado de Freitas; Bianca Ferreira Damasceno; Maria Clara da Silva de Brito; Sarah Farias Guimarães Machado; Andrezza Ozela Vilhena.

8. A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS LGBTQIA+ SOBRE A ASSISTÊNCIA PRESTADA NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO PEDIÁTRICO E NEONATAL 25

Ingrid da Conceição Ribeiro; João Paulo Nascimento dos Anjos; Luany Roberta Lisboa Pantoja; Valéria Pinto Rodrigues; Yzabela Jaques Pereira de Sousa; Marcelo Williams Oliveira de Souza.

9. A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL LGBT E SUA IMPORTÂNCIA NO COTIDIANO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO. 27

Natália Gleici Teixeira da Silva; Stefane Mayana Menezes de Souza; Thyla do Valle; Lúcia Menezes Medeiros.

10. A UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO AFETIVO PARA A IDENTIDADE COLETIVA DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA 29

Danielle Freire Gonçalves; Mônica Karine Nunes Oliveira; Thales Silvio Rodrigues do Amaral; Alzinei Simor.

11. AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA AO COMBATE DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) 30

Bianca Silva de Brito; Fabiana Morbach da Silva; Hector Brenno da Silva Cagni; Maira Cibelle da Silva Peixoto.

12. ALTERAÇÕES NOS FATORES FISIOLÓGICOS RELACIONADOS A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA 32

Aline Gaia Gonçalves Lima; Isadora Pantoja Freitas; Leilyanne Cristina da Silva Sacramento; Matheus Vinicius Pereira da Silva; Pedro Arthur Ferreira de Moura; Jane Neves; Amaury Esteves.

13. ARTETERAPIA: O LÚDICO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DO BEM ESTAR DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS 34

Eduarda Layane Santos dos Santos; Erlane Ribeiro dos Santos; Folve Ariel Garcia Alencar; Marcos Gabriel Braga da Silva; Maria Eduarda da Silva Aragão; Andrea dos Santos Mendes.

14. AS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR CONTRA O BULLYING 36

Danielle Ferreira Moraes; Daphiny Rhaiany Viana Santos; Gisele Duarte Santos dos Santos; Keyse Karina Martins Moraes; Paulo Henrique Dantas de Aguiar; Carlos Eduardo Matos Carvalho Bastos; Eduardo João de Souza Pinto.

15. AS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS AFETADAS A PARTIR DO USO DA BOLSA DE COLOSTOMIA 38

Amanda Mesquita Galvão; Jennifer Hillary Costa da Conceição Pompeu; Sarah Souza de Carvalho; Emerson Glauber Abreu dos Santos.

- 16. AS IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS NO TRATAMENTO DE AIDS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA** 40
Carolline Mira Freire; Emely Gabrielle Nunes de Melo; Glaiza Martins da Silva; Vitória Liss Alves Reis; Flávio Luiz Nunes de Carvalho; Gabriel Martins da Silva; José Augusto Carvalho de Araújo.
- 17. ATENÇÃO E CUIDADO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQIAP+ EM PSIQUIATRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** 42
Amanda Diniz Pimenta Gomes; Janete da Silva Guimarães Rodrigues; Karla Karoline da Silva Brito; Marjory Pedrosa Lobato; Francinéa de Nazaré Ferreira de Castilho.
- 18. CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE A VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA** 44
Ana Carolina Ferreira Pantoja; Felipe Macedo Vale; Kendra Sueli Lacorte da Silva; Pedro Lucas Carrera da Silva; Lidiane de Nazaré Mota Trindade; Maira Cibelle da Silva Peixoto; Josias Botelho da Costa.
- 19. COMPLICAÇÕES DA DIABETES MELLITUS NA TERCEIRA IDADE** 46
Gelvana Souza do Nascimento; Kathleen Silva dos Santos; Nayelle Neves de Araújo; Núbia Gaia Viana; Paula Dayseane Miranda e Silva; Victor Santos da Silva; Bruno Gonçalves Pinheiro; Vanessa Novaes Barros; Selma Maria Nascimento de Siqueira.
- 20. CONHECIMENTOS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS IST/AIDS POR ESTUDANTES PRÉ-ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA REGIÃO AMAZÔNICA: DELINEAMENTO INICIAL** 48
Alice Miranda Moraes; Ana Vitória Bastos Ferreira; Beatriz Souza do Carmo; Eduarda da Silva Freitas; Eduardo Nogueira da Silva; Ana Lúcia Pantoja Nauar.
- 21. CONSEQUÊNCIAS DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS LÍCITAS E ILÍCITAS NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE** 50
Ana Cláudia Figueira Gomes; Amanda de Souza Caldas; Erik Valente Estumano; Tayná Vitória Silva Santos Ferreira; Carlos Eduardo Matos Carvalho Bastos; Flávio Luiz Nunes de Carvalho.
- 22. CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS À LUZ DA TEORIA AMBIENTALISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA** 52
Ana Paula Rodrigues Pereira; Noemy Thayane Duarte da Silva; Yasmin Amorim Campelo; Bruna Rafaela Leite Dias.
- 23. CONSULTA DOMICILIAR DE ENFERMAGEM PARA USUÁRIOS HIPERTENSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA** 54
Adrielle Janaina Amorim Pereira; Alessandro Souza Silva; Fernanda Farias Paiva; Thiago Simplício Costa; Josias Botelho da Costa; Maira Cibelle da Silva Peixoto; Margarete Feio Boulhosa.

- 24. CRIAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA ASSISTENCIAL AO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL ESCOLA DA REGIÃO NORTE** 56
Arthur Henrique Araújo Ferreira; Danilo Palheta Barroso; Isabela de Oliveira Moraes; Victória Carolina Paiva Moraes; Mary Elizabeth de Santana; Clarissa Porfírio Mendes.
- 25. DIABETES INFANTIL: UMA ANÁLISE DOS FATORES ALIMENTARES E METABÓLICOS QUE CONTRIBUEM PARA O AGRAVO DA DOENÇA.** 58
Ananda Ewelín da Silva Rodrigues; Bruna Garcia de Moraes; Erick Andrew Cordovil Ferreira; Leticia Cardoso Silva; Ítalo José Silva Damasceno; Paulo Gustavo Colorado de Jesus Paiva; Vanessa Novaes Barros.
- 26. EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE AUTOCUIDADO DE PACIENTES PÓS-OPERATÓRIO NO CONTROLE DAS INFECÇÕES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** 60
Larissa Jhenifer Costa Tavares; Lucas Moraes Andrade; Lúvia Santos da Silva; Maria Clara Soares Bulcão; Nicolay Acassy de Nazaré Alves Miranda; Vitória Cristiane Leandro da Silva; Maria de Fátima Pinheiro Carrera.
- 27. EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES COM USUÁRIOS DE UM CENTRO ESPECIALIZADO DE ATENÇÃO INTEGRAL AO IDOSO** 62
Bianca Pimentel Silva; Bruna Eduarda Belo Gaia; Shirley Regina Cardoso Mendes; Eliana Maria dos Santos; Maira Cibelle da Silva Peixoto.
- 28. EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO INFANTOJUVÊNIL NO AMBIENTE ESCOLAR** 64
Adriane Gabriela Lira de Melo; Giovanna Lopes de Sousa Barbosa; Joyce Kelren Ferreira da Silva; Julyana Saraiva Franco de Almeida; Kauany Rayra da Conceição da Costa; Eduardo João de Souza Pinto; Maridalva Ramos Leite.
- 29. ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA LEVE PARA O DESENVOLVIMENTO DO AUTOCUIDADO COM DRENO A VÁCUO EM CIRURGIA DE MAMA** 66
Gabriel Lourenço de Oliveira Maciel; Glenda Rafele Sales Santos; Juliana Paes de Moraes; Ruan Victor Costa Barbosa; Renata Glaucia Barros da Silva Lopes.
- 30. ESTRATÉGIAS PARA O APRIMORAMENTO DO TRATAMENTO CLÍNICO E AMBULATORIAL DA DOENÇA HIPERTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA** 68
Alinne Cristiny Amaral Prieto; Arley de Souza; Eduardo Renan Neves Coelho; Elis Morais Rodrigues; Jhonnatan Gabriel Silva de Souza; Amauri Miranda Esteves; Jane Monteiro Neves; Vanessa Novaes Barros.
- 31. FATORES RELACIONADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA** 70

José Vitor dos Passos Rabelo; Larissa Soares Silva; Mikaella Da Silva Ribeiro; Anderson Bentes Lima; Maridalva Ramos Leite.

- 32. IMPACTOS DA APLICABILIDADE DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) SOBRE OS SINTOMAS DO CLIMATÉRIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** 72
Ericka Gilvana Brito Quadros; Maria Luiza Pinheiro de Oliveira; Maria Vitória Fernandes Barriga; Ruanna Letícia Bezerra Nogueira; Yasmin Vitória Tourão Botelho; Paula Valéria Dias Pena Costa.
- 33. IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COM MULHERES NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 74
Ana Carolina Corrêa; Isabella Pereira Gadelha; Neila Maria Ewerton Moreira; Larissa Aline Costa Coelho.
- 34. O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO AO IDOSO DOMICILIADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA** 76
Auriele Cristine de Souza da Costa; Charles Victor Gomes de Souza; Leilane Corre Cantão; Leticia Rodrigues Balieiro; Lorena Santos da Rocha Lucineia Ferreira; Eliana Santos.
- 35. MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NA PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ E ISTs PARA ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE BELÉM/PA** 78
Bianka da Paixão Silva; Bruna Thaís Furtado de Sousa; Max Wendell Pereira Rodrigues; Rebeca Gonçalves Campos Ribeiro; Thaise de Cássia Monteiro Monteiro Rabelo; Ana Lídia Nauar Pantoja; Eduardo João de Souza Pinto; Flávio Luiz Nunes de Carvalho.
- 36. OS REFLEXOS DO SABER DOCENTE ACERCA DA COMUNIDADE LGBTQIA+ NA FORMAÇÃO DE FUTUROS ENFERMEIROS** 80
Daheny Coelho Matos; Diniele das Mercês Damasceno; Jhessica Silva da Silva; Sávio da Silva de Figueiredo; Antônio Marcos Freire Gomes.
- 37. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E TESTAGEM DE HIV EM PACIENTES COM TUBERCULOSE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BELÉM-PA** 82
Aline Ayko Kimura; Aline da Silva Pereira; Kelly Teixeira Santos Larissa Giordana Nunes; Raisa Oksana Lídia Ellis Freire de Sena Garcia da Silva; Paula Sousa da Silva Rocha.
- 38. PRÁTICAS HIGIÊNICAS GERAIS NO AMBIENTE ESCOLAR DIRECIONADA A ADOLESCENTES EM COMBATE A DOENÇAS E INFECÇÕES** 83
Gabriel Risuenho Magno; José Vitor Dos Passos Rabelo; Layse Pereira Da Cunha; Mirla Da Silva Macedo; Youssef Camil Yazback Salame; Maridalva Ramos Leite.

- 39. PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA** 84
Milena Costa de Souza da Cruz; Rayane de Freitas Santos; Tayanne Furtado Buriti; Larissa Aline Costa Coelho.
- 40. PRÁTICAS SEGURAS DO ENFERMEIRO NO CUIDADO INTEGRAL AOS PACIENTES SOROPOSITIVOS** 86
Jefferson Lopes Reis; Leone Fernandes da Silva; Thais Belmiro Silva; Ana do Socorro Maia de Moraes.
- 41. PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE PARA MULHERES COM ANSIEDADE E/OU DOR NO PERIOPERATÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 88
Fernanda Cristina Rosa Alves; Gustavo Corrêa Ferreira; Heloana Monteiro Antunes; Micheli Mayara Souza Barros; Lorena Saavedra Siqueira.
- 42. PROMOÇÃO DO ATENDIMENTO HUMANIZADO A COMUNIDADE LGBTQIA+ NO SETOR DE PSIQUIATRIA.** 90
Anna Carolina Rocha de Paiva; Camila Oliveira dos Santos; Laís Sabrina Matias Gomes; Letícia Calandrini Chagas; Stefany Ariadny Moura Braga; Thaynara Cordeiro Mendes; Mário Antônio Moraes Vieira.
- 43. QUIZ INTERATIVO DE BOAS PRÁTICAS NO CENTRO CIRÚRGICO: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA MELHORIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE** 92
Hirley Maria de Oliveira Nuayed; Juliana Viana Teixeira; Juliane da Silva Nilo; Stefani Denise Rocha Buriti; Tatiana Menezes Noronha Panzetti.
- 44. READAPTAÇÃO ALIMENTAR DE PACIENTES COM GASTROSTOMIA À LUZ DA TEORIA TRANSCULTURAL** 94
Bruna Jaqueline Ribeiro Lima; Débora de Cássia Quaresma Silva; Danielle Vidal Correa; Gabrielly Bezerra Diniz; Karina Sebastiane Prestes dos Santos; Valquíria Rodrigues Gomes.
- 45. TÉCNICAS DE RELAXAMENTO COMO INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA ACOMPANHANTES DE PACIENTES PEDIÁTRICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 96
Amanda Araújo dos Santos; Aline Carvalho Moura; Saulo Mateus Rocha Cosmo; Yuri Oliveira Siqueira; Maria de Nazaré da Silva Cruz.
- 46. TECNOLOGIA ASSISTENCIAL PARA CONTROLE E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DO SÍTIO CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA** 98
Gabriela Galvão da Silva; Jaqueline Ferreira de Oliveira; Leandro Marques Dias; Maria Beatriz Cardoso Gonçalves; Taís Oliveira da Silva; Thalita de Lourdes Ribeiro Fernandes da Silva.
- 47. TECNOLOGIA EDUCACIONAL MEDIANDO BOAS PRÁTICAS EM CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO** 100

Ana Alice da Silva Serra; Eduardo Henrique Silva de Almeida; Jolieverson Gonçalves Lobato; Roberta Ventura Neves; Rosen Christian Rodrigues Moraes; Margarete Carréra Bittencourt; Renata de Jesus da Silva Negrão.

48. TECNOLOGIA EDUCACIONAL: ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM NA ALTA HOSPITALAR DA PESSOA COM ESTOMIA INTESTINAL 102

Gabriely Marques Lobo; Lívia dos Santos da Silva; Maria Fernanda Sampaio Vasconcelos; Nadime Dias Lima; Ravenna Cardoso dos Santos; Clarissa Porfirio Mendes; Regina Ribeiro Cunha.

49. TECNOLOGIA EDUCACIONAL: TRANS(FORMANDO) CONCEPÇÕES NO ENSINO SUPERIOR 104

Bruna Adalgiza Pinto de Araújo; Eudes José Braga Júnior; Michelly Maria Lima da Conceição; Yuri Davi Vidal de Azevedo; Socorro Dionísio Carvalho da Silva.

50. TECNOLOGIA EM SAÚDE PARA QUALIDADE DE LIMPEZA MANUAL EM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PROCESSO 106

Carolina Medeiros da Silva e Sousa; João Ferreira da Silva Junior; Maria Eduarda da Silva Gomes; Margarete Carréra Bittencourt; Renata de Jesus da Silva Negrão.

51. TEORIA DO AUTOCUIDADO APLICADA EM UMA AÇÃO EDUCATIVA SOBRE SÍFILIS CONGÊNITA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 108

Ingrid Arruda de Sousa; Izabela Oliveira do Espírito Santo; Pedro Paulo Mussu Costa; Thályson Novaes dos Santos; Maria do Perpétuo Socorro Dionízio Carvalho da Silva.

52. TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA GESTAÇÃO: EXPERIÊNCIA DE CRIAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE 110

Beatriz Veloso Lopes; Bruno Eduardo Godinho Teixeira; Camila Corrêa Modesto; Kamila Santos Gomes Contente Loureiro; Vitória Pereira Tavares; Sara Negreiros.

53. UMA ABORDAGEM LÚDICA SOBRE SUA IMPORTÂNCIA DO SONO PARA ALUNOS DO FUNDAMENTAL II: O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NA PRÉ-ADOLESCÊNCIA 112

Almir Lucas Medeiros Senado; Luana Silva André; Mileny Gonçalves da Silva; Rafael Nahum Salgado; Vanessa Novaes Barros.

54. USO DA AROMATERAPIA, MUSICOTERAPIA E CROMOTERAPIA NO CONTEXTO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA E GINECOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA 114

Cláudia Rafaela Brandão de Lima; Élide Fernanda Rêgo de Andrade; Natasha de Almeida de Souza; Sandy Isabelly Osório de Sousa; Vitória Martins de Brito; Antônio de Pádua Serra da Silveira.

55. VIOLÊNCIA NA ESCOLA: UMA ABORDAGEM SOBRE BULLYING E SUAS CONSEQUÊNCIAS 116

Anny Caroliny Azevedo de Araujo; Antônio Júnior dos Santos Tavares; Fernanda Agnes de Sousa Saraiva; Gisele do Nascimento Melo; Rodrigo da Silva; Eduardo João de Sousa Pinto; Vanessa Novaes Barros.

Apresentação

A integração dos componentes curriculares é parte dos pressupostos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará. Neste contexto, as Atividades Integradas em Saúde (AIS) são ferramentas para a concretização desta integração, por meio do desenvolvimento de ações que possibilitem o inter-relacionamento dos conhecimentos e das práticas produzidas ao longo do semestre letivo.

Assim, o Curso de Enfermagem da UEPA realiza anualmente o Encontro das Atividades Integradas em Saúde para promover a integração, unificação e socialização das experiências adquiridas por meio das práticas acadêmicas desenvolvidas nas AIS. O objetivo é consolidar e fortalecer a integração de saberes entre os diversos Eixos Temáticos que constituem a matriz curricular do Curso.

O 6º Encontro de Atividades Integradas em Saúde ocorreu nos dias 08 e 09 de fevereiro de 2023, na Escola de Enfermagem Magalhães Barata, com o tema central “Os desafios do protagonismo da Enfermagem no cuidado qualificado frente a diversidade do contexto amazônico”. Na ocasião foram apresentados 55 trabalhos.

A escolha da temática central foi instigada pela necessidade de fomentar discussões acerca do protagonismo da Enfermagem nos diversos cenários de atuação entre a comunidade acadêmica, no intuito de promover estratégias para o aprimoramento do cuidado qualificado, reforçando a perspectiva da Enfermagem enquanto ciência e fortalecendo o compromisso da Escola de Enfermagem Magalhães Barata com a formação de Enfermeiros e Enfermeiras comprometidos com o cuidado qualificado, embasados nos princípios do Sistema Único de Saúde e preparados para atuar na diversidade do contexto amazônico.

Desta forma, a Escola de Enfermagem Magalhães Barata tem a honra de compartilhar os Anais do VI Encontro de Atividades Integradas em Saúde. Desejamos que esta publicação, além de registrar as valiosas produções de nossa comunidade acadêmica, contribua para as temáticas apresentadas pelos trabalhos desenvolvidos.

Cordialmente,

Profa Dr^a Margarete Carréra Bittencourt
Coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará

**A ABORDAGEM TRANSCULTURAL NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PLANTAS
MEDICINAIS NO CONTEXTO AMAZÔNICO:
Um relato de experiência**

Barbara Amanda de Brito Hereny¹
Daniel Pinto dos Santos¹
Gabriela Tayane Santana do Espírito Santo¹
Naomi Aimèe dos Reis Melo¹
Samantha Pereira Caldas²

¹Acadêmicos de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

²Mestre em Enfermagem. Professora Substituta. Universidade do Estado do Pará. Contato: samantha.caldas@uepa.br

INTRODUÇÃO: No contexto amazônico, as tradições populares de uso de fitoterápicos representam manifestações culturais que influenciam no processo saúde-doença. Estudos científicos comprovam os benefícios à saúde do uso de plantas medicinais. Porém, seu uso indiscriminado pode acarretar malefícios. Neste sentido, a enfermagem torna-se agente educador indispensável, com o papel de orientar e esclarecer quanto ao uso correto dessas plantas, possibilitando um tratamento eficaz e seguro. No cenário amazônico, ao pensar processos educativos, é relevante considerar o peso afetivo e cultural do uso dessas estratégias terapêuticas para que as atividades tenham adesão. Assim, a Teoria do Cuidado Transcultural demonstra ser uma abordagem valiosa para a condução deste processo, pois considera as características culturais do indivíduo. **OBJETIVO:** Relatar a construção e realização de uma ação de educação em saúde acerca do uso adequado de plantas medicinais à luz da teoria transcultural. **MÉTODO:** Relato de experiência sobre a construção e realização de ação educativa ancorada nas etapas do Arco de Magueres e na perspectiva da Teoria Transcultural. A vivência ocorreu em uma Unidade Básica de Saúde de Belém, fruto das atividades práticas de acadêmicos de enfermagem. As etapas de elaboração ocorreram nos meses de outubro e dezembro de 2022 e a realização da ação em janeiro de 2023, contando com a participação de 19 usuários. **RESULTADOS:** Ao observar a realidade, constatou-se que a fitoterapia é uma prática recorrente entre os usuários e que o modo de uso e a finalidade das ervas são fundamentados em informações empíricas, compartilhadas entre os indivíduos pela oralidade, muitas vezes sem o conhecimento do uso adequado. O levantamento dos pontos-chave ocorreu por meio da definição de aspectos relevantes para o uso correto das ervas. Na teorização, foram analisadas publicações para embasar a seleção de 4 ervas (andiroba, quebra-pedra, arnica e boldo), consideradas de uso frequente, e o levantamento de aspectos de cada uma delas. A hipótese de solução definida foi a realização de uma ação de educação em saúde que orientasse o uso adequado dos fitoterápicos, com atuação baseada na Acomodação Cultural do Cuidado. A execução da ação ocorreu com levantamento de conhecimentos prévios, exposição dialogada dos pontos importantes de cada erva e distribuição de folders com informações sobre composição, indicação de uso, modo de uso, efeitos adversos e contra indicações. A atividade teve grande adesão dos usuários, com troca de experiências, relatos de uso e interação entre os participantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Abordagens sobre o uso de plantas medicinais são enfoques relevantes para a intervenção e compreensão do cuidado e do processo saúde-doença no contexto amazônico. Neste sentido, o desenvolvimento de estudos e atividades sobre a temática contribuem para a promoção do autocuidado qualificado e aprimoramento da assistência prestada.

CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM: A enfermagem tem entre as suas ferramentas de cuidado a educação em saúde, promovendo estratégias que valoriza as características culturais e potencializam o cuidado. Nesse sentido, a Teoria Transcultural apresenta grande potencial de contribuição ao possibilitar abordagens que busquem preservar, mediar ou reestruturar práticas culturais para garantia de autonomia, promoção e prevenção em saúde.

DESCRITORES:

Enfermagem Transcultural; Plantas Medicinais, Educação em Saúde.

REFERÊNCIAS:

- APARECIDA, M. A teoria transcultural e sua aplicação em algumas pesquisas de enfermagem: uma reflexão. Escola Anna Nery Revista de Enfermagem, v. 9, n. 3, p. 434–440, 2023.
- PEREIRA, K.; DE LIMA, M. A.; DE SOUZA, G. O. Plantas nativas da região amazônica: uma revisão integrativa acerca da sua aplicação na fitoterapia. Research, Society and Development, v. 10, n. 14, p. 1-7, 2021.
- SANTOS, V. P.; TRINDADE, L. M. P. A enfermagem no uso das plantas medicinais e da fitoterapia com ênfase na saúde pública. Revista Científica Facmais, Inhumas, v. 3, n. 1, p. 16-34, 2017.

A IMPORTÂNCIA DA TEORIA DE WANDA DE AGUIAR HORTA NA PRÁTICA CLÍNICA EM PACIENTE COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Daniel Porfirio Nogueira Caldas¹

Fabio Pacheco de Sena¹

Leonardo Yan Santos Nogueira¹

Mariana Siqueira Torres¹

Valéria Valente Batista¹

Maria do Perpétuo Socorro Sampaio Medeiros²

¹ Discentes de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

² Enfermeira. Doutora em Saúde Pública (Universidade das Três Fronteiras – Asunción). Mestre em Enfermagem (UFRJ). Docente da Universidade do Estado do Pará. Contato: mpssm3@yahoo.com.br.

INTRODUÇÃO: O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença autoimune que acomete múltiplos órgãos, com inúmeras manifestações imunológicas e clínicas, envolvendo pele, articulações, rins, células sanguíneas e sistema nervoso. Atualmente é desconhecida a etiologia para o desenvolvimento de LES, no entanto, a literatura sugere uma causa multifatorial resultante da interação de fatores genéticos, hormonais, ambientais e infecciosos que levam à perda da tolerância imunológica com produção de autoanticorpos. **OBJETIVO:** Apresentar relato de experiência sobre as necessidades humanas básicas afetadas e os cuidados necessários a pacientefamília acometido por Lúpus Eritematoso Sistêmico sob a ótica de acadêmicos de enfermagem. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo retrospectivo, de caráter descritivo, com abordagem quantitativa, do tipo relato de experiência realizado por acadêmicos de enfermagem da disciplina Semiologia em enfermagem com foco em uma Atividade Integrativa em Saúde (AIS), onde foi observado o processo da implementação da Teoria das Necessidades Humanas Básicas (NHBs) no ambiente hospitalar, pois foi feita uma coleta de informações a partir da admissão, das observações e verificação dos sinais vitais da paciente. **RESULTADOS:** Nós acadêmicos de enfermagem, selecionamos, para fins da pesquisa, uma paciente acometida por Lúpus Eritematoso Sistêmico e no dia 20/10/2022 realizamos a admissão da mesma. Os dados foram coletados e posteriormente analisados, tomando como base a entrevista, o exame físico completo e exames complementares os quais foram realizados em outra instituição hospitalar. Desse modo, mediante as informações coletadas, foram diagnosticados Lúpus eritematoso sistêmico (LES), com quadro de síndrome Consumptiva, ou seja, perda de peso involuntária e anemia, além de que apresentou crise de pânico e esporadicamente desorientação mental. Assim, a partir de todos os dados coletados por meio da admissão e do exame físico, foi possível reconhecermos, mediante ao caso clínico, as Necessidades Humanas Básicas (NHB) afetadas, entre elas a necessidade Fisiológica se apresenta afetada por conta da necessidade de deambulação com auxílio, por incontinência de evacuação e sono não reparador; a necessidade de amor e relacionamento, por conta do isolamento hospitalar, se mostrou afetada; Segurança, por conta da aceitação de sua situação, não se apresentava afetada; estima e Realização pessoal, pelos mesmos motivos, se encontram afetadas, crises de pânico em virtude de uma imagética de piora do seu quadro, fazia a paciente se sentir desconfortável com sua espontaneidade, confiança e autoestima. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O relato teve como objetivo descrever as NHB afetadas de uma paciente com LES, relacionando

a teoria de Wanda Horta e também com informações relacionadas à paciente. O artigo apresenta dados que podem ser de fundamental importância como embasamento e estudo do LES; Também é dado suporte para maiores possibilidades de aprofundamento em pesquisa da doença e mostra como profissionais da saúde poderiam melhorar a assistência aos pacientes. **CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM:** Com tudo que foi apresentado no ambiente hospitalar, pode-se concluir que as experiências vividas, foram indispensáveis para a enfermagem, uma vez que, agregaram na formação acadêmica dos discentes mediante a observação de toda equipe de enfermagem na prática do cuidado e o processo de melhora do estado clínico dos pacientes.

DESCRITORES:

Teoria de Wanda Horta; Teoria das Necessidades Humanas Básicas Relato de Experiência; Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, Adriana Dias; TRAVERSO-YÉPEZ, Martha Azucena. Expressões e sentidos do lúpus eritematoso sistêmico (LES). Estudos de Psicologia (Natal), v. 12, p. 119-127, 2007.

ALMEIDA, E. F.; TEIXEIRA, J. M. B.; CARDOSO M. Z. Pesquisa de auto-anticorpos em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico: revisão de literatura. Revista Ciências em Saúde, v. 2, n. 3, 2012.

CABRAL MA, GIGLIO JS, STANGEHAUS G: Características de personalidade de pacientes artríticos reumatóides, tratados no ambulatório de um Hospital-Escola. Revista ABP-APAL v. 8, p. 102-6, 1986.

A IMPORTÂNCIA DA INFORMAÇÃO NO COMBATE À TUBERCULOSE

Aline Fernanda Pereira da Silva¹
Camila Llima Soares¹
Gustavo Oliveira Pimentel¹
Marcos de Jesus Cardoso Ferreira¹
Marcos Henrique Dias da Costa¹
Thayse do Rosario Almeida¹
Anderson Bentes de Lima²
Maridalva Ramos Leite²

¹ Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem na Universidade do Estado do Pará.

² Orientadores das Atividades Integradas em Saúde da Universidade do Estado do Pará, Doutor em Biotecnologia pela Universidade Federal do Pará, e Doutora em Educação.

Contato: aline.dsilva@aluno.uepa.br

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença bacteriana infecciosa originada do *Mycobacterium tuberculosis*, gerando uma infecção afetando principalmente os pulmões de um indivíduo. A TB é uma doença de importância social, que atinge milhares de pessoas pelo mundo; e por conta disso, discutir sobre a Tuberculose atualmente se torna fundamental, pontuando a importância da informação visando o combate e a diminuição dos índices de contágio e mortalidade. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo se pauta em evidenciar a importância da informação para o combate da tuberculose. **MÉTODO:** A metodologia se deu inicialmente com o levantamento de literatura acerca do tema, seguida de uma pesquisa exploratória no Centro de Saúde Escola do Marco (CSEM) em Belém/PA, da Universidade do Estado do Pará, fundamentada através do arco de Maguerez que propõe a observação da realidade, e o levantamento de pontos-chaves, no qual foram aplicados 5 questionários, que deram subsídio ao retorno com uma ação educacional na comunidade. **RESULTADOS:** O público presente no estudo teve uma faixa média de idade de 48 anos, sendo 60% do público feminino e 40% do público masculino. Foi possível perceber a necessidade da informação sobre a doença para a prevenção e tratamento eficaz, além disso, também se evidenciou a grande participação da enfermagem no CSEM para o combate à enfermidade. E por fim a sensibilização dos pacientes no retorno com a ação educacional foi notória, na qual houve bastante atenção da comunidade na entrega das cartilhas e explicação sobre a temática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que um dos fatores mais relevantes que afetam a busca e a continuidade do tratamento da tuberculose por parte dos pacientes foi a falta de informação no sistema de saúde sobre a doença, sendo imprescindível a atuação não apenas dos profissionais da enfermagem, mas de toda a equipe multidisciplinar de saúde e gestão pública, na difusão de conhecimento científico sobre a tuberculose de forma acessível à todos os cidadãos, pois é por meio dessa informação e educação em saúde que pode ocorrer a prevenção e o tratamento de qualidade. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O papel do profissional de enfermagem é extremamente relevante para o combate de doenças, pois é parte da sua filosofia contribuir para que a pessoa, sujeito da sua atenção, possa alcançar nível e qualidade de vida adequados, mais ainda, especificamente, tratando-se do caso da tuberculose, os enfermeiros desempenham o papel crucial nos programas de controle.

A enfermagem durante a pesquisa se mostrou essencial para o atendimento aos pacientes e a manutenção do tratamento. O enfermeiro na maioria das vezes é um

dos contatos iniciais que o paciente possui, sendo uma fonte de informação e cuidado que pode permear todo o tratamento do indivíduo, oferecendo atenção e segurança. A informação foi apontada durante o estudo como um ponto chave para o combate à doença, e a enfermagem pode auxiliar o indivíduo neste momento.

DESCRITORES: Tuberculose; Acesso à informação; Educação em Saúde; Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO D. S.; PALHETA M. de S.; SOUZA J. C. de; JÚNIOR I. de C. P.; SILVA F. B. da; ARAÚJO V. de S. C. de; PEREIRA R. M. de O.; PORTUGAL J. K. A.; REIS M. H. da S.; ALMEIDA L. da S. de. O papel do enfermeiro na busca ativa de pacientes em abandono do tratamento de tuberculose: uma revisão integrativa da literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 59, p. e4263, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde Governo Federal lança Plano Nacional Pelo Fim da Tuberculose. Ministério da saúde, 22 Out. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/pt-br/noticias/saude-e-vigilancia-sanitaria/2021/10/governo-federal-lanca-plano-nacional-pelo-fim-da-tuberculose>. Acesso em: 16 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico Tuberculose 2022. Ministério da Saúde. Departamento das Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis, 2022.

A IMPORTÂNCIA DO USO DE EPI NO CUIDADO DE DOENÇAS INFECCIOSAS E CONTAGIOSAS NO AMBIENTE HOSPITALAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Camilla Gomes Rodrigues¹
 Gabrielle Andrade Coelho¹
 Karina lasmin Cardoso da Silva¹
 Nayara Rosa Brito Souza¹
 Rebecca Lobato Marinho¹
 Rita de Cássia Souza Soares¹
 Adilson Mendes de Figueiredo Júnior²

¹Discentes de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

²Docente da Universidade do Estado do Pará.

INTRODUÇÃO: As doenças infecciosas são um risco para segurança profissional durante seus atendimentos e podem ter diversas formas de transmissão como contato com fluidos infectantes ou por inalação de partículas. Desse modo, o uso de EPIs é uma forma de prevenção que deve ser empregada durante o manejo do paciente, e deve ser realizada a paramentação e desparamentação adequada. **OBJETIVO:** Reunir as publicações científicas relacionadas à importância do uso de EPI para o cuidado de doenças infecciosas e parasitárias nas clínicas hospitalares. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. A coleta de dados foi realizada na base de dados da BVS, com os descritores, foram encontrados apenas 5 estudos que atendiam aos critérios de inclusão: Informar sobre EPIs e ambiente hospitalar e exclusão que foram: que não apresentavam relação do uso de EPIs e segurança profissional. **RESULTADOS:** Os artigos apresentaram a importância do uso de EPIs e sua relação com o controle de infecções, sobretudo as respiratórias, como COVID19, por terem sido publicados no período pandêmico, em diferentes áreas hospitalares e com diversos públicos de atendimento, como: crianças, grávidas, puérperas, pessoas em idade adulta e pacientes oncológicos; a proximidade, tempo e forma de contato com o paciente foi observada de variadas formas como com os pacientes pediátricos que os profissionais precisavam de grande contato, durante os procedimentos. Foi possível apresentar relação direta do adequado uso de EPIs e a segurança dos profissionais em não contraírem doenças infecciosas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso de EPIs para o controle de infecções foi apresentado, entretanto, é preciso que a equipe constantemente seja capacitada e incentivada para o uso desses equipamentos, assim como, é essencial estabelecer padrões de paramentação e desparamentação em ambiente adequado. Deve-se incentivar publicações de trabalhos científicos relacionadas ao uso de EPIs para que os profissionais de saúde consigam observar como em prática o uso desses equipamentos pode proporcionar segurança, assim como, reivindicar seus direitos para que sempre tenha à disposição esses materiais e insumos sejam destinados para aquisição material. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Como chefes hospitalares, os enfermeiros devem ressaltar a importância de solicitação desses materiais e realização de educação permanente para com a equipe.

DESCRITORES:

Educação em saúde; equipamento de proteção individual; doenças infecciosas; unidades hospitalares.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Amanda Guimarães et al. Educação em saúde com enfermeiros diante do risco de contaminação por tuberculose durante a consulta de enfermagem. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 2, p. e42010212621-e42010212621, 2021.

Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/12621/11429>. Acesso em: 01 jan. 2023.

DE ALMEIDA MORAIS, Isadora Maria et al. Uso de equipamentos de proteção individual: abordagem da eficácia na prevenção de doenças infecciosas. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 9, p. e604997317-e604997317, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/7317/6802>. Acesso em: 01 jan. 2023.

A INFLUÊNCIA DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA MINIMIZAÇÃO DA DOR DO TRABALHO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Brena do Nascimento¹
Clícia Marina Damasceno Santana¹
João Gabriel de Castro Gomes¹
Matheus Ycaro Barata Lima¹
Suzana Myrelle Ribeiro Guterres¹
Líliá Pimenta de Moraes²

¹Acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

²Docente da Universidade do Estado do Pará.

Contato: lilia.pimenta@yahoo.com.br

INTRODUÇÃO: O processo gestacional é um momento inesquecível para todas as gestantes, seja pelas significativas alterações fisiológicas geradas no corpo da mulher, pelo desejo em vivenciar tal experiência ou mesmo pelo medo e incerteza do que há por vir. Devido a isso, é necessário acompanhamento profissional e pessoal, cuidado e acolhimento necessário durante o percurso da gestante desde o descobrimento da gravidez até o parto. As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são medidas alternativas não farmacológicas, isto é, oferecem condições para que o processo natural do parto fisiológico aconteça, estimulando o alívio da dor e dos sentimentos negativos como ansiedade, estresse e medo provocados pelo início dos sintomas do trabalho de parto. **OBJETIVO:** Relatar a vivência de acadêmicos de enfermagem na aplicação de PICS para a minimização da dor de uma paciente em trabalho de parto em um hospital público de Belém, Pará. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência. O estudo baseou-se na vivência de discentes do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará durante as práticas do componente curricular de enfermagem obstétrica, em um hospital público de grande porte do estado do Pará, referência em Obstetrícia, Pediatria e Ginecologia, no período de outubro de 2022 a janeiro de 2023. Foi adotada a metodologia de aprendizagem ativa do Arco de Maguerez de Berbel (2011), que objetiva estimular a visão crítica dos discentes por meio da correlação entre teoria e realidade. **RESULTADOS:** Foi observado no setor de urgência e emergência de um hospital público do Estado do Pará, por conta da alta demanda, pacientes em trabalho de parto em situação de desconforto e dor relacionadas principalmente a riscos ergonômicos devido à falta de leitos. Dentre elas, a paciente F.S.J., apresentando dor em baixo ventre há dois dias, perda de tampão mucoso, dilatação cervical de 4cm e contrações irregulares, demonstrando e relatando tensão, inquietação, ansiedade, medo e desconforto; além de expressar desejo por parto cesárea para cessar a dor. Ao decorrer da aplicação, a vontade da paciente foi soberana, intentando manter o seu protagonismo frente ao TP, informando aos aplicadores os locais que desejava receber massoterapia, as posições mais confortáveis e relatando o que estava sentindo no momento. Seu relato foi extremamente positivo frente à atividade, demonstrando maior vitalidade e bem-estar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência relatada permitiu aos discentes compreender a importância e efetividade das PICS na minimização da dor e do estresse durante o trabalho de parto, além de que permite aos profissionais identificar e adaptar a prática mais eficaz para cada gestante, oferecendo um cuidado específico às suas particularidades. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A humanização no processo de assistência em associação com a utilização das PICS

e processos não farmacológicos atribui um cuidado efetivo e de qualidade, agregando ao profissional uma atuação holística pautada cientificamente e apoiada por tecnologias leves em saúde.

DESCRITORES:

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde; Trabalho de Parto; Dor do Parto; Humanização.

REFERÊNCIAS:

ARAÚJO, W. B. X.; BARBOSA, S. S. S.; SILVA, A. M.; SANTOS, L. C.; SILVA, M. G. V.; ANDRADE, A. R. L. de; ARAÚJO, H. V. S.; OLIVEIRA, C. D. B. Influência das práticas integrativas e complementares durante o trabalho de parto: uma revisão integrativa. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, v. 13, p. e7749, 20 ago. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reaenf.e7749.2021>. Acesso em: 22 jan. 2023.

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina*, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

MOREIRA, L. S.; BALESTEROS, K. B.; SILVEIRA, C.; JACOB, L. M. S. Uso de métodos não farmacológicos no controle da dor no trabalho de parto e parto: revisão integrativa. *Intellectus. Revista Acadêmica Digital da Faculdade de Jaguariúna*, v. 57, p. 98, 2020. Disponível em: <http://www.revistaintellectus.com.br/VisualizacaoArtigo.aspx?id=63>. Acesso em: 22 jan. 2023

A INVISIBILIDADE DA POPULAÇÃO LGBTI+ EM CENTROS DE TERAPIA INTENSIVA

Alex Miranda Franco²
 Ana Beatriz Calil Rosa Gomes¹
 Joaquim Gabriel Lima dos Santos¹
 Sarah Rodrigues Pinheiro¹

¹Discente de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará

²Docente Universidade do Estado do Pará.

INTRODUÇÃO: Historicamente a sexualidade deriva de um processo de negociações e disputas envolvendo o poder sobre: o corpo, o desejo, a escolha, o prazer. Em consonância com o pensamento de Foucault (2015) a sexualidade é entendida como um dispositivo de controle social e político. Na saúde, Krafft-Ebing (2001) em seus estudos sobre sexualidades (ou suas anomalias) aponta e cataloga os comportamentos sexuais que se afastam da sexualidade dita “normal” classificando como perversa qualquer prática sexual que se distancia do objetivo da procriação, estabelecendo um paradigma dentro do saber científico. Em decorrência da não adequação às normas de gênero e sexualidade, a população LGBTI+ tem seus direitos humanos vitimados, seja a nível interpessoal, seja a nível simbólico, quando se nega a essa população uma perspectiva melhor de vida. Eventualmente seus direitos são negados sob a afirmação de que não existem dados oficiais que apontem as violações. Como ressalta Santos (2018) que a violência contra a população LGBTI+ se manifesta também pela falta de estatísticas. **OBJETIVO:** Investigar a invisibilidade da população LGBTQIA+ em centros de terapia intensiva e a possível criação de um instrumento admissional inclusivo. **MÉTODO:** Estudo descritivo de uma tecnologia em saúde, de natureza básica e de abordagem qualitativa, para construção de um modelo de ficha de admissão de enfermagem que incluía questões que envolvam a população LGBTI+ para melhorar o atendimento no meio hospitalar. **RESULTADOS:** Inexistência de questões que envolvem a identificação da população LGBTI+ no serviço, mas com a existência de questões que ainda comprometem o serviço humanizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar da maioria das respostas apontarem para esse caminho, ainda foi possível observar a falta de preparo esboçada por quase metade dos participantes. **CONTRIBUIÇÕES DE ENFERMAGEM:** Foi notório ao grupo a importância e a necessidade da inclusão do saber teórico e prático a respeito da população LGBTI+ no âmbito da enfermagem, já que, no ponto de vista ético, o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (2017) destaca que, além dos preceitos da ética e da bioética, a equipe de enfermagem possui entre seus princípios o respeito aos Direitos Humanos.

DESCRITORES:

Sexualidade; Unidades de Terapia Intensiva; Humanização da Assistência.

REFERÊNCIAS

FOUCAULT, M. História da Sexualidade 1: a vontade de saber. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

KRAFFT-EBING. Psychopathia Sexualis. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SANTOS, V. M. Criminalização da lgbtfobia no Brasil fundamentada no princípio da isonomia material. Trabalho de conclusão de curso. Universidade federal do maranhão. 2018.

A MUSICOTERAPIA SOB A PERSPECTIVA AMBIENTALISTA DE FLORENCE NIGHTINGALE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Furtado de Freitas¹
 Bianca Ferreira Damasceno¹
 Maria Clara da Silva de Brito¹
 Sarah Farias Guimarães Machado¹
 Andrezza Ozela Vilhena²

¹ Acadêmicas de Enfermagem da Universidade Estadual do Pará (UEPA)

² Doutora em Biologia Parasitária da Amazônia pelo Instituto Evandro Chagas (IEC)/ Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Contato: sarah.fgmachado@aluno.uepa.br

INTRODUÇÃO: Por intermédio do método científico, surge a Teoria Ambientalista de Florence Nightingale que explana a respeito da influência do meio ambiente no estado do indivíduo, uma vez que pode prevenir ou favorecer o adoecimento. No que tange à musicoterapia, a utilização da música e seus elementos (som, ritmo, melodia, harmonia), por um profissional da área qualificado, promove a comunicação, aprendizagem, relação, melhora da cognição e atende as necessidades físicas, emocionais e mentais em indivíduos. O uso da música para reabilitação de corpo e alma já era praticado por Florence, na Guerra da Criméia, objetivando o alívio da dor em soldados (OLIVEIRA, 2014). Assim sendo, este estudo tem como objeto a reprodução da prática Nightingaleana com estudantes da segunda série bloco 2, turma da manhã. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicas de enfermagem com a prática da musicoterapia à luz da teoria ambientalista. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva, de uma oficina terapêutica desenvolvida por quatro estudantes de Enfermagem, em uma universidade pública do município de Belém do Pará em janeiro de 2023, na qual foi abordada a musicoterapia como uma técnica terapêutica. Para a realização da oficina, foram utilizadas duas caixas de lápis de cor, 5 papéis A4 e caixa de som. Foi solicitado que os estudantes ficassem dispostos em círculo e dividissem sua folha em três momentos (fato marcante no passado, como se sentem no presente e como se veem no futuro) com o acompanhamento de diversas músicas (tristes, alegres e instrumentais), reproduzidas ao decorrer de toda a atividade, e após isso foi realizado uma roda de conversa. **RESULTADOS:** 5 universitários participaram da oficina, sendo observado que a música agiu diretamente na mudança de humor e propiciou momentos de risadas, descontração, e até mesmo manifestações percebidas pela presença de lágrimas. Na roda de conversa, percebeu-se a emoção dos indivíduos ao relatarem que a atividade despertou lembranças felizes e tristes relacionados com a família e amigos. Nesse sentido, a música é capaz de despertar o Sistema Límbico, por meio de estímulos na memória, emoção e motivação (OISETH, 2022). Portanto, o benefício da musicoterapia deve-se, entre outros fatores, em virtude de fornecer novas possibilidades de assistência à saúde no processo de cuidados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A oficina contribuiu para a compreensão da importância da musicoterapia na construção de um ambiente agradável e adequado para proporcionar a saúde e o bem-estar, tal como preconizado por Florence há 203 anos, podendo ser também uma excelente prática terapêutica para diversos fins benéficos ao indivíduo. Ademais, este trabalho colaborou para o enriquecimento do conhecimento das discentes de enfermagem, apontando a necessidade da ampliação de estudos acerca dessa temática. **CONTRIBUIÇÕES PARA A**

ENFERMAGEM: A terapia musical permite o cuidado humanizado, maior vínculo entre profissional e cliente, além de ser útil para o olhar holístico do indivíduo seja em seu estado físico, emocional e/ou psicossocial. Por fim, reafirma-se como um método prático, de custos reduzidos e eficiente para a assistência.

DESCRITORES:

Musicoterapia; Estudantes de Enfermagem; Teoria de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

OISETH, S.; JONES, L.; MAZA, E. Sistema Límbico: Anatomia. [S. l.]: Lecturio, 2 maio 2022. Disponível em: <https://www.lecturio.com/pt/concepts/sistema-limbico-anatomia/#:~:text=O%20sistema%20l%C3%ADmbico%20%C3%A9%20uma,na%20aprendizagem%20e%20na%20mem%C3%B3ria>. Acesso em: 26 jan. 2023.

DE OLIVEIRA, Marilise Fátima et al. Musicoterapia como ferramenta terapêutica no setor da saúde: uma revisão sistemática. Revista da universidade vale do rio verde, v. 12, n. 2, p. 871-879, 2014. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/1739>. Acesso em: 16 jan. 2023.

ZANINI, R. O. et al. O Efeito da Musicoterapia na qualidade de vida e na Pressão Arterial do Paciente Hipertenso. Arquivos brasileiros de cardiologia, v. 93, n. 5, p. 534-540, nov. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/abc/a/pFMcHq9gKZVQYhY9xhxwRpK/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 16 jan. 2023.

A PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS LGBTQIA+ SOBRE A ASSISTÊNCIA PRESTADA NA UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO PEDIÁTRICO E NEONATAL

Ingrid da Conceição Ribeiro¹
João Paulo Nascimento dos Anjos¹
Luany Roberta Lisboa Pantoja¹
Valéria Pinto Rodrigues¹
Yzabela Jaques Pereira de Sousa¹
Marcelo Williams Oliveira de Souza²

¹Discente de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará

²Docente Universidade do Estado do Pará.

INTRODUÇÃO: O contexto social determina a vivência pessoal de cada indivíduo e as relações de trabalho. Dessa forma, atenta-se para a relação entre desempenho laboral e satisfação pessoal, uma vez que pessoas satisfeitas naturalmente apresentam um desempenho melhor. A vista disso, destaca-se o cenário de discriminação e violência com grupos minoritários, destacando-se os LGBTQIA+ como um dos principais grupos vítimas da discriminação e violência no Brasil. De forma análoga, compreende-se o ambiente de trabalho como uma das esferas onde essa comunidade pode sofrer repressão. Dessa forma, aponta-se a necessidade de compreender as relações de trabalho nesse contexto. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de graduandos de enfermagem durante as práticas em Unidades de Tratamento Intensivo Pediátrico e Neonatal referente a percepção profissional LGBTQIA+ frente à assistência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo do tipo relato da experiência. A pesquisa surgiu a partir das Atividades Integradas à Saúde (AIS) realizada pelos acadêmicos de enfermagem sob supervisão e orientação do docente de Enfermagem em UTI neonatal. A metodologia escolhida foi a Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez. Primeiramente foi feita a observação da realidade, durante aula prática em uma UTI neonatal e pediátrica, de um Hospital referência em Saúde Materno- Infantil em Belém do Pará. Posteriormente foram levantados pontos-chaves como: diversidade, gestão, exclusão, educação, inclusão, políticas e qualidade da assistência. Após isso, durante a teorização, foi realizada a busca por estudos científicos relacionados com os pontos-chaves, para obter maior embasamento teórico sobre a temática. Por fim, para a aplicação à realidade, foi analisada a percepção dos profissionais LGBTQIA+ acerca da assistência em sua área e elaborado um relatório sobre a experiência dos acadêmicos nesse estudo. **RESULTADOS:** Foram feitos levantamentos de pontos-chaves que possibilitaram o paralelo entre três categorias: A gestão na assistência da diversidade sexual para acompanhantes e/ou familiares dos pacientes; O espaço inclusivo como meio de prevenção da exclusão social que lhe negam tratamento igualitário no acesso a diversas oportunidades; Educação permanente relacionada a comunidade LGBTQIA+ e o ambiente de trabalho. **CONCLUSÃO:** Essa experiência proporcionou o levantamento de pontos-chaves ainda muito persistentes no que tange a comunidade LGBTQIA+. Palavras como discriminação, preconceito, exclusão, dentre outras, ainda se fazem muito presente dentro da nossa sociedade. Portanto, ainda existem problemáticas quanto à assistência à saúde no contexto de diversidade sexual, ou na criação de um espaço inclusivo que permita maiores oportunidades e tratamento igualitário. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Nota-se a importância de abordar essa temática para o crescimento teórico-científico,

perante a escassez de estudos relacionados a comunidade LGBTQIA+ no contexto laboral. Dessa forma, estimula-se a realização de encontros, conferências e demais eventos em saúde que tenham como pauta a comunidade LGBTQIA+ e suas vinculações macrossociais, para fomentar ações voltadas à diversidade e consequentemente assegurar a inclusão de todos no ambiente laboral.

DESCRITORES:

Enfermagem; Assistência hospitalar; Diversidade de Gênero.

REFERÊNCIAS:

BARBOZA, Renato; SOARES DA SILVA, Alessandro. Diversidade sexual, gênero e exclusão social na produção da consciência política de travestis. Athenea Digital: Revista de Pensamiento e Investigacion Social, n. 8, p. 27-49, 2005.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República. 2016. Disponível em: <
http://conselho.saude.gov.br/web_sus20anos/20anossus/legislacao/constituicaoofederal.pdf > Acesso em: jan, 2023

CECCIM, Ricardo Burg. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface-comunicação, saúde, educação, v. 9, p. 161-168, 2005.

A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE INTEGRAL LGBT E SUA IMPORTÂNCIA NO COTIDIANO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

Natália Gleici Teixeira da Silva¹
Stefane Mayana Menezes de Souza¹
Thyla do Valle¹
Lúcia Menezes Medeiros²

¹ Acadêmicas de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

² Docente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

Contato: lucia.medeiros@uepa.br

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Saúde Integral LGBT é um marco na história das políticas públicas de saúde no Brasil, ela busca uma visão integral e igualitária desta população, visto que, antes dela não existia nenhum documento direcionado as demandas e especificidades dessas pessoas. Foi instituída pela Portaria nº 2.836, em 2011, seguindo as diretrizes expressas no Programa Brasil sem Homofobia e desde sua criação não houveram mudanças nas suas Diretrizes, sendo assim, vários dados e informações encontradas nela, estão defasados. **OBJETIVO:** Este trabalho visa avaliar o conhecimento dos profissionais de uma Unidade de Pronto Atendimento no que tange ao acolhimento e assistência da população LGBTQIA+ e a existência de uma Política que lhes assegure isso. **METODOLOGIA:** A metodologia empregada nessa pesquisa foi o arco de Maguerez, o qual é composto por 5 etapas, sendo estas: a) Observação da realidade e definição do problema; b) Seleção dos pontos-chave, onde foram selecionados os pontos importantes a serem trabalhados para contribuir no conhecimento dos profissionais; c) Teorização, a qual foi baseada de acordo com a necessidade observada no local; d) Hipótese de soluções, depois da observação e da problemática foram levantadas possíveis soluções que pudessem auxiliar no entendimento desses profissionais diante do cenário; e) Aplicação à realidade, entrega de folders e um questionário foi a forma de aplicação escolhida para este trabalho. **RESULTADOS:** Para a análise do presente estudo foi realizado um questionário voltado para os profissionais da Unidade dentre eles: Farmacêutico, Profissional da Limpeza, Maqueiro, Assistente Administrativo, Médicos, Enfermeiras, Técnicas de Enfermagem. Cada um respondeu duas perguntas sobre: 01) O seu entendimento quanto profissional acerca da Política Nacional de Saúde Integral LGBT e 02) O significado de cada sigla LGBTQIA+. Após a observação das respostas, conclui-se que a pergunta 01 teve 77% das respostas como não conhece a política, e a 02 somente as siglas L, G e T, tiveram a maioria das respostas como sim, sabe o significado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mesmo com os avanços, as estatísticas ainda mostram que estamos longe de um serviço humanizado para essa população, assim como, a falta de conhecimento, faz com que muitos profissionais cometam erros durante o atendimento dessas pessoas, é importante que eles reconheçam a relevância da temática e do cuidado, além de buscarem mudanças no processo de assistência à saúde e as necessidades específicas de cada um sejam, lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transsexuais, pessoas de intersexo e os demais grupos. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Por fim, pode-se afirmar que a temática sobre a Política Nacional de Saúde Integral LGBT é de extrema importância para a contribuição do conhecimento dos profissionais de saúde, pois ter um entendimento mais profundo sobre tal assunto facilita no atendimento humanizado, buscando sempre ter empatia para que não ocorra exclusão e desrespeito, priorizando e

preservando o bem-estar, a integridade física e principalmente a emocional, garantindo o direito de igualdade na tratativa dos pacientes.

DESCRITORES:

LGBTQIA+; Humanização; Desafios.

REFERÊNCIAS:

Brasil. (2011). Portaria nº 2.836, de 1º de dezembro de 2011. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (Política Nacional de Saúde Integral LGBT). Diário Oficial [da] União. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt2836_01_12_2011.html.

PARANHOS, William Roslindo; WILLERDING, Inara Antunes Vieira; LAPOLLI, Édis Mafra. Formação dos profissionais de saúde para o atendimento de LGBTQI+. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 25, 2021.

SANTOS, Layrtthon Carlos De Oliveira et al. Dificuldades e desafios da população lgbtqia+ frente às políticas públicas de saúde. Anais do V Seminário Internacional Desfazendo Gênero. Campina Grande: Realize Editora, 2021. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/79212>.

A UTILIZAÇÃO DO PRONTUÁRIO AFETIVO PARA A IDENTIDADE COLETIVA DA POPULAÇÃO LGBTQIA+ NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Danielle Freire Gonçalves¹
Mônica Karine Nunes Oliveira¹
Thales Silvio Rodrigues do Amaral¹
Alzinei Simor²

¹Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

²Orientador e docente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

Contato: alzinei.simor@uepa.br

INTRODUÇÃO: Historicamente a comunidade LGBTQIA+ teve que conquistar seus direitos básicos de cidadão. No âmbito de saúde, foram tratados como inferiores, sendo gays associados ao HIV, as lésbicas com seus direitos femininos negados, os transsexuais sem seu direito à identidade de gênero, mostrando assim fragilidade de políticas públicas para essa população e busca por lutas e debates para a humanização da saúde. **OBJETIVO:** partindo do pressuposto de humanização, o estudo veio abranger o conhecimento acerca do prontuário afetivo, realizar uma ação permanente com profissionais de saúde sobre seu funcionamento e restabelecer a identidade do sujeito. **MÉTODO:** foi utilizada a metodologia qualitativa descritiva no formato de revisão de literatura e introduzida na metodologia do Arco de Maguerz, composto por 5 etapas sendo elas a observação da realidade, definição dos pontos chaves, teorização, hipóteses de solução e aplicação da realidade. Por meio do método de Maguerz foi realizada uma ação permanente com a equipe de enfermagem do centro de terapia intensiva do hospital Ophir Loyola evidenciando a importância dessa ferramenta que é o prontuário afetivo. **RESULTADOS:** com cunho teórico baseado em pesquisas científicas encontradas a respeito do prontuárioafetivo, buscou-se um modelo pra servir de exemplo e poder esclarecer melhor comoutilizalo na terapia intensiva. Por meio de diálogo com a equipe, houve a oportunidade de troca de conhecimento, quando alguns o apresentado era novidade e tinham suasdúvidas, outros profissionais já tinha um conhecimento empírico, proporcionando assim no final da ação uma devolutiva positiva quanto ao entendimento e a importância da utilização do prontuário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o prontuário afetivo é uma estratégia e ferramenta positiva para um cuidado mais humanizado a comunidade, mostrando melhor assistência humanizada e reestabelecendo a identidade do sujeito. Salientando também da escassez de pesquisas científicas, mostrando fragilidade no campo de pesquisa acerca desse assunto, visto que há buscas por materiais contudo sem fundamento científico, apenas de senso comum. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** esta estratégia mostra-se de suma importância ao proporcionar de modo ativo os princípios do SUS, como equidade, integralidade e universalidade. Ademais corrobora para uma assistência mais holística, no referencial que a equipe de enfermagem é que fica mais tempo com o paciente no seu tratamento, permitindo criar vínculos que possam auxiliar na melhora clínica do quadro.

DESCRITORES:

Prontuário afetivo; LGBTQIA+; humanização da saúde.

ACÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADA AO COMBATE DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV)

Bianca Silva de Brito¹
Fabiana Morbach da Silva¹
Hector Brenno da Silva Cagni¹
Maira Cibelle da Silva Peixoto²

¹Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

²Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

Contato: maira.peixoto@uepa.br

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero é um grave problema de saúde pública e está associado como a principal causa de morte por neoplasias entre mulheres. A redução da incidência dessa doença está atrelada a sua prevenção por meio da imunização contra o vírus do HPV e do rastreamento precoce pelo exame de Prevenção do Câncer de Colo de Útero (PCCU) (CARVALHO; COSTA; FRANÇA, 2019; SILVA *et al.*, 2022). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma ação de educação em saúde de prevenção ao câncer de colo de útero a partir do exame PCCU e da vacinação contra o HPV. **MÉTODO:** Foi realizada uma ação de educação em saúde voltada para orientações sobre a infecção por HPV e fatores relacionados às consequências e rastreio, por meio da realização do exame de PCCU, e da prevenção mediante imunização. Nesse sentido, os acadêmicos produziram tecnologias educativas leves como suporte na prática de orientações. Sendo, então, confeccionados folders e cartazes tratando sobre a relevância do exame na prevenção e diagnóstico precoce do câncer de colo de útero e da investigação sobre sinais indicando infecção por HPV, assunto abordado em dois momentos pelos estudantes com pacientes na sala de espera para consulta e para vacinação. Ademais, utilizou-se um balão para simbolizar o colo uterino, sendo demonstrado, como é realizado o exame e alguns tipos de colo uterino que podem existir. **RESULTADOS:** Após a explicação e orientação dos participantes, algumas dúvidas surgiram e as principais giravam em torno dos dias de realização, frequência e horários do PCCU, além das indicações, contra indicações e preparos para o exame, o que mostrou que os participantes desconhecem as principais informações acerca do PCCU apesar de já terem sido orientados. Pode-se observar, também, que os homens mostraram interesse inicial acerca do vírus HPV, mas desviaram o olhar a ser mencionado o câncer de pênis e a importância do interesse masculino na prevenção do câncer de colo de útero. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, cabe ressaltar a importância da educação em saúde como forma de orientação e informação acerca das implicações e complicações das doenças, sobretudo do câncer, do funcionamento dos serviços de saúde disponíveis, entre outros. Além disso, essa é uma importante ferramenta que busca empoderar, conscientizar e responsabilizar o usuário no que se refere ao autocuidado. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Tendo em vista, a situação do indicador “Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS” em 10% (Valor de referência $\geq 28\%$ e $< 40\%$), essa ação procura aumentar essa porcentagem. Outrossim, a educação em saúde, como um instrumento do cuidado é uma das habilidades que fundamentam o exercício da assistência, refletida na realização do exame PCCU, tal qual abordado na ação. Isso, contribui para a melhor orientação do paciente, culminando na maior demanda pelo serviço.

DESCRITORES:

Neoplasias do Colo do Útero; Prevenção Primária; Educação em Saúde

REFERÊNCIAS:

CARVALHO, K. F.; COSTA, L. M. O.; FRANÇA, R. F. A relação entre HPV e Câncer de Colo de Útero: um panorama a partir da produção bibliográfica da área. *Revista Saúde em Foco*—Edição, n. 11, 2019. Disponível em: https://portal.unisepe.com.br/unifia/wpcontent/uploads/sites/10001/2019/02/021_A-RELA%C3%87%C3%83O-ENTRE-HPV-E-C%C3%82NCER-DE-COLO-DE-%C3%99-ATERO-UM-PANORAMA-A-PARTIR-DA-PRODU%C3%87%C3%83O-BIBLIOGR%C3%81FICA-DA-%C3%81REA.pdf. Acesso em: 01 fev. 2023.

SILVA, G. A. *et al.* Avaliação das ações de controle do câncer de colo do útero no Brasil e regiões a partir dos dados registrados no Sistema Único de Saúde. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 38, p. e00041722, 2022. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2022.v38n7/e00041722/>. Acesso em: 01 fev. 2023.

ALTERAÇÕES NOS FATORES FISIOLÓGICOS RELACIONADOS A HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Aline Gaia Gonçalves Lima¹
Isadora Pantoja Freitas¹
Leilyanne Cristina da Silva Sacramento¹
Matheus Vinicius Pereira da Silva¹
Pedro Arthur Ferreira de Moura¹
Jane Neves²
Amaury Esteves²

¹Discentes do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

²Docentes da Universidade do Estado do Pará.

Contato: pedro.afdmoura@aluno.uepa.br

INTRODUÇÃO: O presente artigo traz uma análise dos fatores fisiopatológicos relacionados com o surgimento da hipertensão arterial sistêmica uma enfermidade caracterizada pelo aumento da pressão sanguínea nas paredes das artérias. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) possui envolvimento com fatores biológicos e também socioculturais, pois, seu surgimento e prevenção também está ligado com hábitos de vida. **OBJETIVO:** Nesse âmbito, busca-se verificar os fatores associados à Hipertensão Sistêmica Arterial nos usuários da UBS do Pirajá e analisar a incidência de aceitação do tratamento medicamentoso e não medicamentoso. **MÉTODO:**A pesquisa utilizou-se de revisão bibliográfica da literatura, com as bases de dados Lilacs, Scielo BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) entre outras. **RESULTADOS:** Na pesquisa realizada pelos discentes da Universidade do Estado do Pará (UEPA), foram entrevistadas 23 pessoas, todas usuárias da UBS Pirajá. Nessa análise, foi utilizado o instrumento para Registro de Dados, considerando, em seu eixo, o perfil sócioeconômico e cultural dos indivíduos entrevistados para o entendimento integral e individual do contexto saúde-doença, assim como a adesão aos tratamentos. A partir disso, observou-se que 13 dos 23 pacientes eram adeptos ao tratamento medicamentoso, enquanto que 10 pacientes faziam uso do tratamento não medicamentoso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em conclusão, o trabalho de revisão de literatura foi realizado para maiores conhecimentos sobre a Hipertensão Arterial Sistêmica, com ênfase nas alterações relacionadas aos fatores fisiológicos, certificando em como afetam os indivíduos com a doença, verificação da aceitação e continuidade do tratamento entre os portadores da doença hipertensiva. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Esse trabalho busca evidenciar os fatores que estão atrelados às alterações fisiológicas relacionadas a hipertensão arterial sistêmica, tendo como maior enfoque a área de coleta de dados estudada, a Esf Pirajá. Isso faz com que esse artigo fortaleça o papel da enfermagem no que diz respeito ao maior desenvolvimento de práticas integrativas e integradoras ao cuidado. Ademais, essa pesquisa é direcionada a uma importante doença que assola grande parte da população periférica que, de maneira geral, recebe atendimento nessas unidades. Portanto, isso pode vir a melhor capacitar os enfermeiros dessas áreas, para que haja uma maior projeção dos próprios pacientes como autores do processo saúde-doença.

DESCRITORES:

Hipertensão Arterial Sistêmica; Alterações Fisiológicas; Tratamento; Processo SaúdeDoença.

REFERÊNCIAS:

BORTOLOTTI, Luiz Aparecido. Hipertensão arterial e insuficiência renal crônica. Rev Bras Hipertens, v. 15, n. 3, p. 152-5, 2008.

IRIGOYEN, Maria Claudia et al. Fisiopatologia da hipertensão: o que avançamos?. Ver. Soc. Cardiol. Estado de São Paulo, p. 20-45, 2003.

PESSUTO, Janete; CARVALHO, Emília Campos de. Fatores de risco em indivíduos com hipertensão arterial. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 6, p. 33-39, 1998.

ARTETERAPIA: O LÚDICO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DO BEM ESTAR DE CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Eduarda Layane Santos dos Santo¹
Erlane Ribeiro dos Santos¹
Folve Ariel Garcia Alencar¹
Marcos Gabriel Braga da Silva¹
Maria Eduarda da Silva Aragão¹
Andrea dos Santos Mendes²

¹Discentes do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

²Mestre em saúde coletiva, docente, Universidade do Estado do Pará. Contato: andrea.mendes@uepa.br.

INTRODUÇÃO: As atividades lúdicas são importantes ferramentas de estímulo para que a criança compreenda a sociedade e a cultura que está inserida, oportuniza a expressão de emoções, comunicação, aprendizagem, habilidades de imaginação e criatividade. No contexto hospitalar, as atividades, como a arteterapia, podem diminuir sensações de angústia e dor advindas da internação, além de fortalecer o vínculo entre o profissional de saúde e a criança. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a implementação da arteterapia para crianças de uma enfermaria pediátrica. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do 6º semestre de enfermagem durante o componente curricular Enfermagem Pediátrica em um hospital na região metropolitana de Belém-PA. Como base metodológica, fez-se o uso da problematização pelo Arco de Maguerez através de 5 etapas: Observação da realidade, levantamento de pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. **RESULTADOS:** Na 1ª etapa foi o momento em que os acadêmicos tiveram o primeiro contato com o cenário de prática, realizando uma análise crítica do ambiente, notou-se a inexistência de um local adequado para que as crianças pudessem fazer uso da subjetividade e criatividade durante a internação. Posteriormente, na 2ª etapa, levantaram-se possíveis causas dessa problemática, como a falta de recursos/estrutura física e o desconhecimento da equipe acerca da importância da arteterapia na hospitalização. Neste contexto, realizou-se uma busca na literatura científica, que possibilitou construir a etapa “teorização”, com isso, os estudos sobre essa temática apontaram que a arteterapia é vista como fundamental na reabilitação e controle da dor, e que é um método que está inserido dentro da prática do cuidado centrado na família e na criança (FOSTER e WHITEHEAD, 2018), Na 4ª etapa, os acadêmicos pensaram em meios de contribuir para a elucidação dessa problemática, por meio de uma atividade envolvendo a pintura de desenhos infantis, bem como a orientação aos pais/cuidadores sobre a importância da arte, por meio de um folder informativo. A última etapa “aplicação à realidade” foi o momento de retorno a enfermaria para colocar em prática o que foi proposto na etapa anterior, sendo portanto, a aplicação da arteterapia por meio de pinturas com lápis de cor, e a orientação para os pais sobre a importância de garantir esse momento durante a hospitalização, e como o simples ato de desenhar garante o alívio da dor e a melhoria na reabilitação da criança internada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebeu-se durante a vivência dos acadêmicos, a importância de atividades que promovam o bem estar e diminuam o sofrimento da criança durante o tempo de internação. Dessa maneira, o uso da arteterapia constitui-se de uma ferramenta aliada no processo de humanização dentro do ambiente hospitalar, que possui baixo custo e boa aceitação

pelo público pediátrico. CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM: O enfermeiro como parte essencial dos serviços de saúde, deve considerar o uso da arteterapia na assistência prestada para as crianças, a fim de tornar o processo de adoecimento menos traumático e mais humanizado.

DESCRITORES:

Arteterapia; Criança Hospitalizada; Promoção da saúde; Humanização na Assistência.

REFERÊNCIAS:

BERBEL, N.A.N. Metodologia da Problematização: uma alternativa metodológica apropriada para o Ensino Superior. Semina: Cio Soc./Hum., Londrina, v.16. n. 2., Ed. Especial, p.9-19, out. 1995.

FONSECA, P. D.; SILVA, M. P.; LEITE, P. S. A influência do lúdico no desenvolvimento infantil. Revista Amor Mundi. v. 2, n. 6, p. 39–45, 2021.

DOI:10.46550/amormundi.v2i6.123. Disponível em:
<https://journal.editorametrics.com.br/index.php/amormundi/article/view/123>.
Acesso em: 26 nov. 2022.

FOSTER, M.; WHITEHEAD, L. Using drawings to understand the child's experience of child-centred care on admission to a pediatric high dependency unit. Journal of child health care. v. 23, n. 1, maio. 2018. DOI: <https://doi.org/10.1177/136749351877838>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1367493518778389>. Acesso em: 17 jan. 2023.

AS AÇÕES DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE ESCOLAR CONTRA O BULLYING

Danielle Ferreira Moraes¹
 Daphiny Rhaiany Viana Santos¹
 Gisele Duarte Santos dos Santos¹
 Keyse Karina Martins Moraes¹
 Paulo Henrique Dantas de Aguiar¹
 Carlos Eduardo Matos Carvalho Bastos²
 Eduardo João de Souza Pinto²

¹ Discentes do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

² Professor, Doutor da Universidade do Estado do Pará.

Contatos: paulo.hddaguiar@aluno.uepa.br

INTRODUÇÃO: A temática visa explicar como o bullying afeta a saúde dos indivíduos e quais os meios de intervenção dos profissionais de enfermagem. A discussão será focada na identificação das características do bullying e quais medidas podem ser tomadas pelos enfermeiros **OBJETIVO:** Oferecer conhecimentos básicos sobre o Bullying para os discentes de uma escola pública Estadual de Belém/PA; Promover medidas sobre a prevenção, enfrentamento e combate ao bullying nas escolas; Motivar a capacidade empática, o respeito a terceiros e estimular a cidadania. **MÉTODO:** A metodologia baseou-se no Arco de Maguerez que tem como etapas a observação da realidade, pontos chaves, teorização, hipóteses de solução e aplicação à realidade. **RESULTADOS:** A partir das ações realizadas com os alunos, foi observado que os mesmos, apesar do conhecimento acerca do tema Bullying, muitos não sentiam-se confortáveis para conversar ou não conseguiu relatar o bullying como algo que pudesse fazer parte do seu dia a dia, visto que não conseguiam identificar como o bullying estava presente em suas vidas. Por isso, seria feito uma dinâmica e uma explicação aos alunos, com objetivo de promover o conhecimento acerca dessa problemática, desde como identificá-la até como evitá-la, para assim conseguir minimizar tal violência que pudesse estar presente na vida desses alunos, estimulando a empatia e o respeito entre eles, e ensinando-os a saber como agir em um cenário desse tipo de agressão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista os efeitos que o bullying causa, pode-se concluir que a sua perpetuação se dá pela negligência, por isso é preciso que agentes como a saúde e a educação aliem-se para promover a constante conscientização e formas de conceder ajuda às vítimas. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Contribui com conhecimentos para produção científica na área da violência escolar, para a formação de profissionais de educação e saúde devidamente capacitados, além de práticas interdisciplinares e intersetoriais na atenção básica a saúde.

DESCRITORES:

Bullying; Preconceito; Saúde; Psicológico; Assédio.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Lei N° 13.185, De 6 De Novembro De 2015. Institui O Programa De Combate À Intimidação Sistemática (Bullying). Diário Oficial Da União - Seção 1, Brasília, Df, Página 1, Seção 1, 9 De Novembro De 2015. Disponível em:

<https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13185-6-novembro-2015-781868-publicacao-original-148595-pi.html>. Acesso Em 20 Jan. 2023.

RODRIGUES, Vanessa; NICODEMES RAMOS, Mario Marcelo. Cartilha De Prevenção E Combate Ao Bullying Nas Escolas: Por Uma Cultura De Paz. Campinas: Perto Demais, 2022.

QUINLAN, Erin Burke et al. Peer victimization and its impact on adolescent brain development and psychopathology. *Molecular Psychiatry*, v. 25, n. 11, p. 3066-3076, 2020.

AS NECESSIDADES HUMANAS BÁSICAS AFETADAS A PARTIR DO USO DA BOLSA DE COLOSTOMIA

Amanda Mesquita Galvão¹
Jennifer Hillary Costa da Conceição Pompeu¹
Sarah Souza de Carvalho¹
Emerson Glauber Abreu dos Santos²

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará

² Especialista, docente, Universidade do Estado do Pará

Contato: amandamessquita@gmail.com

INTRODUÇÃO: Uma das teorias que fundamentam o Processo de Enfermagem é a de Wanda de Aguiar Horta, através do seu conceito sobre as Necessidades Humanas Básicas (NHB), dividida em três aspectos: psicobiológicos, psicossociais e psicoespirituais. Diante disso, é possível relacionar a teoria das NHB com os pacientes que fazem uso da bolsa de colostomia, visto que, a exteriorização de uma parte do intestino e colocação da bolsa, seja temporária ou permanente, acarreta uma série de mudanças nesse indivíduo, tanto fisiológicas quanto psicológicas. **OBJETIVOS:** Identificar quais as NHB mais afetadas em pacientes que fazem uso da bolsa de colostomia, através de estudos anteriores realizados por outros autores. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Lilacs, BDNF, MEDLINE, IBICS e SOF, via Biblioteca Virtual de Saúde, publicados no período de 2017 a 2021. Após aplicação de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos para análise. **RESULTADOS:** Dentre os artigos analisados, 100% discutiam sobre as necessidades psicossociais e psicobiológicas, enquanto 20% sobre as psicoespirituais. A partir do estudo, o aspecto psicossocial é o mais afetado, ligado, principalmente, à autoestima, autocuidado, aceitação e relacionamentos sociais. O colostomizado está sujeito a uma condição de insegurança, por medo do rompimento e extravasamento da bolsa, além dos odores e gases que possam ser emitidos. Essas condições geram um abalo psicológico no paciente, podendo causar isolamento social, limitações nas tarefas diárias e, até mesmo, ansiedade e depressão. Já as NHB psicobiológicas, têm-se como mais afetadas: interação sexual, nutrição e integridade cutânea e mucosa. Em algumas literaturas, a interação sexual na pessoa colostomizada passa a ser afetada por causar sentimentos de vergonha, medo da rejeição e rompimento da bolsa, o que leva a problemas na ereção e redução da libido, sobretudo se estiver associado a complicações na cirurgia, como dermatite, granuloma e hérnia paraestomal, por exemplo. Ademais, a mudança de hábitos alimentares nem sempre é vista de forma positiva por esse grupo, no entanto, outros entendem que é necessário. Por último, as necessidades psicoespirituais, relacionadas a crença e espiritualidade das pessoas, são retratadas de forma positiva na maioria dos artigos, citando que a fé religiosa ajudou a dar motivação e esperança para muitos pacientes, auxiliando, também, no processo de recuperação e aceitação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Dessa forma, traz-se uma contribuição ao conhecimento e discussão sobre a temática das NHB afetadas a partir do uso da bolsa de colostomia. Evidenciando, também, a necessidade de uma assistência baseada na atenção às NHB para que se ofereça um melhor atendimento a esses pacientes. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** É evidente que a equipe de enfermagem tem o papel de compreender o diagnóstico e modificações ocorridas na vida dos pacientes. Dessa forma, é possível promover a implementação de mecanismos que facilitem a assistência e priorizem um

atendimento holístico e humanizado aos pacientes ostomizados. Além disso, é trazida a perspectiva da necessidade de criação de vínculo, para melhor auxiliar o paciente no processo de adaptação à nova realidade.

DESCRITORES:

Enfermagem; Colostomia; Assistência.

REFERÊNCIAS

HORTA, W. de A. Processo de Enfermagem. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1979. 103 p. Disponível em: http://moodle.stoa.usp.br/file.php/1342/Livro_-_Processo_de_Enfermagem__Wanda_Horta_1_.pdf. Acesso em: 25 jan. 2023

PEIXOTO, H. de A. et al. Adaptação pós-operatória de pessoas com estomia com e sem complicação: estudo comparativo. Revista Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 29, p. 1-7, 6 out. 2021. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2021.58679>. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/01/1353505/adaptacao-pos-operatoria-pt.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2023.

DA SILVA, A. L. et al. Convivência conjugal com o parceiro estomizado e suas implicações sociais e afetivas: estudo comparativo. Doente. glob. , Múrcia, v. 17, nº 50, pág. 224-262, 2020. <https://dx.doi.org/10.6018/eglobal>. Disponível em: <http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412018000200224&lng=es&nrm=iso>. Acesso em: 25 jan. 2023

AS IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS NO TRATAMENTO DE AIDS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Carolline Mira Freire¹
Emely Gabrielle Nunes de Melo¹
Glaisa Martins da Silva¹
Vitória Liss Alves Reis¹
Flávio Luiz Nunes de Carvalho²
Gabriel Martins da Silva²
José Augusto Carvalho de Araújo²

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil. – UEPA

²Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

Contato: carolline_mira@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A vivência de pessoas portadoras de HIV/AIDS é permeada pelo enfrentamento de estigmas e discriminação. Partindo desse contexto, surgiu a questão norteadora: “os aspectos psicossociais do portador de HIV/AIDS implicam no tratamento?”. Para responder essa questão foi realizada uma pesquisa qualitativa exploratória do tipo pesquisa de revisão integrativa de literatura. **OBJETIVO:** Analisar na literatura quais as evidências científicas acerca dos impactos psicossociais no tratamento do portador do HIV/AIDS no período de 2013 a 2023. **MÉTODO:** Para realizar a revisão, foram buscados artigos nas bases de dados MEDLINE e LILACS de 2013 a 2023 no idioma português com as palavras-chave: “síndrome da imunodeficiência adquirida”, “adesão ao tratamento” e “saúde mental”. Foi aplicada a metodologia de análise de conteúdo de Bardin (2016) para análise e categorização dos artigos, para extração dos dados foi utilizado tabela previamente elaborada. **RESULTADOS:** 6 artigos foram analisando integralmente e organizados em duas categorias: A importância da integralidade do cuidado na adesão ao tratamento do paciente portador de HIV/AIDS e O impacto psicossocial no tratamento das Pessoas Vivendo com HIV e AIDS (PVHA). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Constatou-se a importância da integralidade do cuidado na adesão e permanência do tratamento, bem como a importância de uma rede de apoio constituída por família e amigos do paciente. Fatores como rotinas estressantes, ansiosas ou depressivas afetam negativamente a adesão ao tratamento com antirretrovirais. Notou-se que há carência de literatura recente na língua portuguesa abordando os impactos psicossociais no tratamento de AIDS. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O presente estudo contribui para o conhecimento acerca das influências existentes no que se remete à dimensão psicossocial do PVHA e sua adesão ao tratamento. Tal conhecimento permite que oportunidades sejam traçadas para os profissionais de Enfermagem estabelecerem novas abordagens integrais no tratamento de portadores de HIV/AIDS, não somente para a adesão ao tratamento, mas também para a permanência nele.

DESCRITORES: Síndrome da Imunodeficiência Adquirida; Adesão ao tratamento; Impacto psicossocial .

REFERÊNCIAS:

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, p.229, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI). Boletim Epidemiológico HIV/AIDS 2022. Brasília, 2022. Disponível em: <<https://forumaidssp.org.br/admin/arquivos/arquivo/73.pdf>>.

CAMARGO, Luiza A.; CAPITÃO, Cláudio G.; FILIPE, Elvira M. V.. Saúde mental, suporte familiar e adesão ao tratamento: associações no contexto HIV/AIDS. Psico-USF, Bragança Paulista, v. 19, n. 2, p. 221-232, 2014. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/1413-82712014019002013>>.

ATENÇÃO E CUIDADO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO ACOLHIMENTO À POPULAÇÃO LGBTQIAP+ EM PSIQUIATRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Diniz Pimenta Gomes¹
Janete da Silva Guimarães Rodrigues¹
Karla Karoline da Silva Brito¹
Marjory Pedrosa Lobato¹
Francinéa de Nazaré Ferreira de Castilho²

¹ Acadêmica de enfermagem, Universidade do Estado do Pará, Belém, Pará, Brasil.

² Docente Assistente I da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

Contato: amanda.pimenta@aluno.uepa.br

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (LGBT) foi instituída em 2013 com intuito de promover mais equidade ao Sistema Único de Saúde (SUS) ao indicar e legitimar as necessidades apresentadas pela população LGBT (BRASIL, 2013). Amarante (2007), destaca que os pacientes vítimas de transtornos mentais e em tratamento de alterações psíquicas estão sujeitos a perda da identidade relacionado ao tratamento que recebem da equipe de saúde em função do modelo hospitalocêntrico o qual são inseridos. **OBJETIVO:** Descrever o relato de experiência na proposição de uma tecnologia visualinformativa para consulta da equipe de enfermagem e demais profissionais de saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, com um estudo descritivo e abordagem qualitativa. Foi utilizado o método do Arco de Maguerez, o qual é composto pelas etapas de observação da realidade, destaque dos pontos-chave, teorização, levantamento de hipóteses de solução e, por fim, a aplicação à realidade (BERBEL, 2011). O estudo foi desenvolvido em um Setor de Internação Breve (SIB) de um Hospital de referência em psiquiatria. Participaram do estudo profissionais da equipe de enfermagem que desenvolvem suas atividades no SIB, e foram excluídos do estudo profissionais que não aceitaram participar ou que estivessem de licença ou férias de qualquer natureza. Para a coleta de dados, foram realizadas observações e entrevistas com os participantes. **RESULTADOS:** Observou-se a partir das respostas dos participantes à entrevista, que a equipe de enfermagem não conhecia a diferença entre orientação sexual e identidade de gênero e logo, não sabiam como a distinção entre ambas iria influenciar na assistência prestada a pacientes pertencentes a população LGBTQIAP+ e, os mesmos também mencionaram insegurança para realizar o acolhimento destes. Dessa maneira, foi produzida uma tecnologia em forma de cartaz, que apresentava de maneira organizada informações como as definições de orientação sexual e identidade de gênero, além de cuidados de enfermagem pertinentes e um QRcode que mostrava a Política Nacional de Saúde Integral de LGBT. No retorno à realidade, foi explicado em 2 enfermarias e 1 sala de enfermagem, o cartaz e suas informações, de maneira sucinta, explicando também como funcionava o QRcode, após toda a explicação, se autorizado, era fixado o cartaz na parede da sala. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo possibilitou identificar que existem muitas dúvidas da equipe de enfermagem em relação à população LGBTQIAP+, e também sobre os cuidados a serem prestados a essa comunidade na psiquiatria. A partir dessas dúvidas foi possível produzir um material que pudesse não somente sanar as dúvidas, mas que mostrasse aos profissionais que um acolhimento eficiente e um cuidado humanizado não estariam muito distantes dos cuidados já prestados pela equipe. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Reconhece-se a importância da equidade e humanização da assistência de enfermagem.

DESCRITORES: Cuidados de enfermagem; Psiquiatria; Minorias Sexuais e de Gênero.

REFERÊNCIAS

AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. 1ª ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. Disponível em: <https://taymarillack.files.wordpress.com/2017/09/212474750-amarante-psaude-ment-al-e-atencao-psicossocial.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2023.

BERBEL, N.A.N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Ministério da Saúde: Brasília. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_saude_lesbicas_gays.pdf. Acesso em: 10 jan. 20

CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE SOBRE A VACINAÇÃO CONTRA POLIOMIELITE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Carolina Ferreira Pantoja¹
Felipe Macedo Vale¹
Kendra Sueli Lacorte da Silva¹
Pedro Lucas Carrera da Silva¹
Lidiane de Nazaré Mota Trindade²
Maira Cibelle da Silva Peixoto²
Josias Botelho da Costa²

¹Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

²Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

Contato: ana.cfpantoja@aluno.uepa.br

INTRODUÇÃO: A Vacina Inativada contra a Poliomielite (VIP) e a Vacina Oral contra a Poliomielite (VOP), protegem contra três subtipos virais da poliomielite (SBIM, 2022). O programa Previne Brasil apresenta como um dos sete indicadores para avaliação da qualidade da atenção primária a proporção de crianças de um ano de idade vacinadas contra inúmeras doenças, incluindo a vacinação contra a poliomielite e esta apresenta porcentagem abaixo do esperado (PINHEIRO; LIMA, 2022). Um dos motivos que propiciam a baixa cobertura vacinal é a dificuldade de acesso, principalmente em relação às populações tradicionais, dentre elas, a população ribeirinha (NUNES, 2021). **OBJETIVO:** Relatar experiência vivenciada por acadêmicos durante ação de educação permanente em uma Estratégia Saúde da Família Ribeirinha (ESFR). **MÉTODO:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência de uma ação de capacitação em serviço realizada por acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Pará. Participaram 9 ACS que atuam na ESFR Cotijuba. A intervenção foi planejada pela ferramenta 5W2H. Inicialmente, buscou-se as potencialidades e limitações da unidade, sendo verificada a ausência de materiais audiovisuais. Assim, foi elaborado um álbum seriado sobre a poliomielite para auxiliar na capacitação, o qual foi entregue, ao final da intervenção, aos participantes para ajudá-los nas suas atividades de trabalho. Para compor o conteúdo do recurso, foi feita uma revisão narrativa de literatura que culminou nos tópicos incluídos no álbum. Na capacitação, foram feitas indagações aos ACS acerca da poliomielite para posteriormente iniciar a roda de conversa sobre os aspectos incluídos no álbum. De modo a avaliar a absorção do conteúdo, os autores desenvolveram um quiz do tipo verdadeiro ou falso que continha 7 afirmativas sobre a poliomielite. **RESULTADO:** A primeira etapa da capacitação - roda de conversa – iniciou a partir de indagações feitas pelos pesquisadores aos participantes sobre seus conhecimentos prévios a respeito da poliomielite, seus sintomas, modo de transmissão e prevenção. Os ACS demonstraram conhecer a poliomielite e sua prevenção, entretanto, apresentaram dúvidas a respeito dos outros pontos levantados sobre a temática. Após isso, foi iniciada a capacitação fazendo uso do álbum seriado para guiar as discussões, além de utilizar elementos do modelo de educação em saúde dialógico. Durante a execução do quiz de verdadeiro ou falso, houve um percentual total de acertos de 76,78%. Por fim, as principais dificuldades encontradas para realização dessa atividade estão relacionadas à localização da ESFR e a estrutura física da mesma. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O trabalho demonstra alternativas para o desenvolvimento de capacitações com enfoque aos ACSs visando a melhoria da

qualidade do atendimento da comunidade em questão. Assim, a experiência vivenciada propiciou a aproximação com a equipe de saúde e a compreensão da realidade do serviço ofertado à população ribeirinha. Desse modo, há necessidade de intensificar atividades que abordem o tema vacinação. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Realizar ações de educação permanente possibilitam ao graduando em enfermagem atenuar problemáticas de diversos cenários. Ademais, insere a enfermagem em âmbitos para além do cuidado.

DESCRITORES: Poliomielite; Vacinas contra Poliovírus; Educação Permanente; Agentes Comunitários de Saúde; Estratégia Saúde da Família.

REFERÊNCIAS:

NUNES, J. G. S. Desafios para promoção da saúde da população ribeirinha. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem), Faculdade de Educação e Meio Ambiente, Ariquemes. 2021. Disponível em: <https://repositorio.faema.edu.br/handle/123456789/2995>. Acesso em: 08 jan. 2023.

PINHEIRO, P.; LIMA, G. A. P. Programa Previne Brasil, conhecimento dos gestores sobre dashboard de monitoramento de indicadores de desempenho de gestão: protocolo de revisão de escopo. **Revista Científica Multidisciplinar**, v. 3, n. 11, 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/2053/1639>. Acesso em: 08 jan. 2023.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. **Vacinas poliomielite**, 2022. Disponível em: <https://familia.sbim.org.br/vacinas/vacinas-disponiveis/vacinas-poliomielite>. Acesso em: 08 jan. 2023.

COMPLICAÇÕES DA DIABETES MELLITUS NA TERCEIRA IDADE

Gelvana Souza do Nascimento¹
Kathleen Silva dos Santos¹
Nayelle Neves de Araújo¹
Núbia Gaia Viana¹
Paula Dayseane Miranda e Silva¹
Victor Santos da Silva¹
Dr. Bruno Gonçalves Pinheiro²
Dra. Vanessa Novaes Barros²
Prof. Selma Maria Nascimento de Siqueira²

¹Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

²Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus é uma síndrome crônica que se caracteriza pelo comprometimento do metabolismo devido a pouca produção de secreção de insulina e redução de sensibilidade dos tecidos que vão captar a insulina. A doença quando não diagnosticada e não tratada adequadamente pode trazer complicações micro e macro vasculares, como cegueira, insuficiência renal e amputações de membros. A atenção ao diabetes mellitus perpassa por vários fatores, sendo assim, deve-se analisá-la além do caráter biológico, compreendendo que questões sociais, nutricionais, ambientais e educacionais também são condicionantes e determinantes da doença. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem em uma ESF com os pacientes portadores de diabetes. **MÉTODO:** Baseado na teorização do “Arco de Magueres”, o presente trabalho se refere ao tipo relato de experiência, ao qual foi desenvolvido a partir da aplicação de um questionário com perguntas sobre Diabetes a pacientes portadores da doença. **RESULTADOS:** A partir dos questionários foram desenvolvidos 4 gráficos; de faixa etária, nível de orientação sobre o tratamento, de diabéticos que praticam e não praticam atividades físicas e complicações da diabetes relatadas por pacientes. A faixa etária dos entrevistados era entre 50 a 80 anos. Quando perguntados sobre como avaliam as orientações recebidas sobre o tratamento, 24% qualificaram como boas, 28% consideraram ruins e 48%, correspondendo a maioria, consideraram as orientações parciais. A prática de atividades físicas é primordial para prevenção, controle e tratamento da diabetes, contudo, a maior parte dos pacientes diabéticos que responderam os questionários afirmaram não realizar exercícios físicos. Na pesquisa elaborada houve queixas de complicações como perda de visão e amputações de membros inferiores ou superiores, entendem-se, pois, que agravos da doença poderiam ser impedidos com medidas de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento, cuidados e monitoramento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No presente trabalho ficou perceptível a falta de informação sobre as complicações do diabetes mellitus pelos pacientes da terceira idade e das demais faixas etárias do ESF Pirajá. Compreende-se que a integralidade no contexto da unidade básica é primordial para prevenção de maiores problemas relacionados à diabetes. Portanto, o trabalho foi realizado para fins de fornecer maior informação e conhecimento sobre a DM, principalmente sobre seus riscos e complicações e como esses fatores afetam a qualidade de vida das pessoas. Fomentando ainda a necessidade da informação como fator relevante tanto para a prevenção quanto para o tratamento.

CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM: O presente relato traz grandes

contribuições para a enfermagem, pois analisa diretamente como as complicações do diabetes mellitus influênciam na qualidade de vida dos indivíduos e como isso irá refletir nas possíveis complicações, trazendo resultados no âmbito clínico e na aplicação de um cuidado mais humanizado, que futuramente irão repercutir na melhoria dos cuidados com o paciente e conseqüente com a atenção voltada para essas possíveis complicações.

DESCRITORES: Complicações da Diabetes; Terceira idade; Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

BATISTA, M. D. C. R. et al. Avaliação dos resultados da atenção multiprofissional sobre o controle glicêmico, perfil lipídico e estado nutricional de diabéticos atendidos em nível primário. **Revista de Nutrição**, Campinas, v. 18, n. 2, p. 219-228, mai./2005.

OLIVEIRA, R. E. M. DE . et al.. Uso e acesso aos medicamentos para o diabetes mellitus tipo 2 em idosos: um estudo de base populacional. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. Ciênc. saúde coletiva, 2021 26 suppl 3, out. 2021.

MUZY, J. et al.. Oferta e demanda de procedimentos atribuíveis ao diabetes mellitus e suas complicações no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, n. Ciênc. saúde coletiva, 2022 27(4), abr. 2022.

CONHECIMENTOS SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS
ISTs/AIDS POR ESTUDANTES PRÉ ADOLESCENTES DE UMA ESCOLA
PÚBLICA DA REGIÃO AMAZÔNICA: DELINEAMENTO INICIAL

Alice Miranda Moraes¹
Ana Vitória Bastos Ferreira¹
Beatriz Souza do Carmo¹
Eduarda da Silva Freitas¹
Eduardo Nogueira da Silva¹
Dr.^a Ana Lídia Pantoja Nauar²

¹Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

²Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

INTRODUÇÃO: Seguindo esse princípio, a metodologia da problematização está sendo aplicada considerando a capacidade dos discentes em elaborar propostas de intervenção práticas, priorizando os resultados da observação da realidade e as problemáticas da escola visitada, bem como a autonomia dos alunos. Anteriormente, foram realizadas visitas a uma escola estadual localizada na periferia de Belém, objetivando a observação da realidade escolar e o levantamento de dados específicos sobre o conhecimento dos alunos acerca das infecções sexualmente transmissíveis (IST). Por meio da coleta de dados realizada, verificouse que 6 dos 20 alunos sabiam o que eram as ISTs, ou seja, apenas 30% dos alunos entrevistados. Além disso, nenhum dos estudantes que responderam a entrevista sabiam o que se tratava de PrEP ou PEP o qual é um dos objetivos principais da pesquisa. **OBJETIVO:** Conscientizar os alunos a respeito das seguintes ISTs: HPV, HIV/AIDS e Sífilis. **MÉTODO:** O método utilizado para a pesquisa foi o Arco de Maguerez, a qual consiste no levantamento de hipóteses de solução para o desenvolvimento do projeto de intervenção social. Serão realizadas, com os alunos, as seguintes atividades: roda de conversa sobre as ISTs, incluindo explanação sobre a PrEP e PEP; demonstração de como colocar uma camisinha masculina e feminina, dinâmica sobre ISTs com perguntas e respostas e distribuir brindes e folders informativos sobre ISTs HPV, HIV/AIDS e Sífilis aos alunos. **RESULTADOS ESPERADOS:** Espera-se que a roda de conversa favoreça a exposição dos conhecimentos dos participantes sobre as ISTs, e que, dessa forma, contribua com o entendimento acerca da PrEP e PEP. Além disso, almeja-se que os participantes aprendam sobre o uso correto do preservativo masculino e feminino, bem como a desmistificação de informações sobre a sua utilização durante as relações sexuais. Com a dinâmica é esperado que os alunos percebam a importância dos conhecimentos sobre ISTs. Por fim, espera-se alcançar a conscientização acerca das ISTs, buscando principalmente o entendimento dos participantes sobre a PrEP e PEP que não são conhecidas por eles. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, tal ação será importante para ampliar a visão sobre a situação das escolas públicas da região, uma vez que o tema foi escolhido como forma de suprir uma necessidade, que é a carência de informação sobre ISTs. Isso contribui na vida acadêmica e, futuramente, profissional como forma de explorar diferentes cenários e situações valorizando a importância de transmitir informações. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Agrega-se dados epidemiológicos as instituições de saúde e sociedade. A enfermagem, contribui com a disseminação dos conhecimentos sobre as IST, para um público que originalmente não tem informações, sobre o tratamento dessas IST e as formas de prevenção. Por fim, é de extrema necessidade que haja um debate maior sobre essa temática entre jovens

alunos, visando que o público jovem são os maiores afetados com as Infecções Sexualmente Transmissíveis.

DESCRITORES: Infecções sexualmente transmissíveis; Adolescentes; Escola.

REFERÊNCIAS:

BERBEL, N.A.N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. Centros de Testagem e Aconselhamento do Brasil .

DESAFIOS para a equidade e o acesso. Brasília, 2008.

CONSEQUÊNCIAS DO CONSUMO DE SUBSTÂNCIAS LÍCITAS E ILÍCITAS NA SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

Ana Cláudia Figueira Gomes ¹
Amanda de Souza Caldas ¹
Erik Valente Estumano ¹
Tayná Vitória Silva Santos Ferreira ¹
Carlos Eduardo Matos Carvalho Bastos ²
Flávio Luiz Nunes de Carvalho ²

¹Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

²Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

Contato: ana.cfgomes@aluno.uepa.br

INTRODUÇÃO: A pesquisa em questão foi realizada em uma escola da rede pública de ensino, localizada no município de Belém-PA. O tema versa sobre a utilização de drogas por pré-adolescentes e teve o intuito de discutir as consequências, nos mais diversos âmbitos, do consumo de drogas lícitas e ilícitas por crianças e adolescentes. **OBJETIVO:** viabilizar aos estudantes de uma escola pública Estadual de Belém/PA, os conhecimentos acerca dos efeitos sociais e das consequências da utilização de drogas, além disso, explicar os malefícios desse uso no organismo humano e proporcionar a autorreflexão sobre o consumo dessas substâncias. **MÉTODO:** Para realizar a pesquisa os discentes do curso de enfermagem decidiram juntos a temática a ser abordada com os alunos na escola, em seguida os graduandos realizaram uma roda de conversa com os pré-adolescentes a fim de obter os dados necessários para a pesquisa. Somente depois desse primeiro momento os discentes decidiram como hipótese de solução realizar uma palestra na escola abordando o assunto, com distribuição de panfletos informativos e orientações acerca do tema. **RESULTADOS:** A partir da roda de conversa realizada com os discentes da unidade de ensino, foi detectado o contato dos jovens com substâncias lícitas e ilícitas de maneira regular, além da visão banalizada acerca da utilização de drogas. Nesse sentido, seria realizado dinâmicas de perguntas e respostas - com uma premiação ao final, para estimular a assimilação do conteúdo abordado - sobre os malefícios do consumo de drogas no organismo, para desestimular o contato dessa parcela juvenil com as referidas substâncias, além de prevenir que esse público venha apresentar futuras complicações resultantes destes hábitos comprometedores da qualidade de vida humana. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em geral, a realização da pesquisa foi importante, pois ressaltou que as drogas podem ter efeitos agudos, crônicos e psicológicos no organismo do indivíduo. Além de prejudicar a saúde, essas substâncias causam prejuízos incalculáveis na vida social, familiar e emocional da pessoa, e o uso delas é motivo de preocupação, especialmente quando se trata de crianças e adolescentes. Portanto, discutir sobre tal temática foi, e ainda é, de suma importância para desenvolver medidas que minimizem essa problemática. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Entende-se, portanto, a importância da enfermagem no planejamento e na aplicação de atividades educativas com o público juvenil a fim de combater a utilização de substâncias lícitas e ilícitas na perspectiva de mitigar ou erradicar o consumo destas drogas.

DESCRITORES: Drogas; Adolescentes; Consequências.

REFERÊNCIAS:

DE AQUINO, Ana Karyne Almeida et al. ALTERAÇÕES NA MEMÓRIA EM USUÁRIOS DE COCAÍNA: UM ESTUDO TEÓRICO SOBRE A AÇÃO DA DROGA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL. Caderno de Graduação-Ciências Biológicas e da Saúde-UNIT-ALAGOAS, v. 2, n. 1, p. 133-149, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/fitsbiosauade/article/view/1190/770>>. Acesso em: 16 jan. 2023;

MARIANO, Thaís; CHASIN, Alice. Drogas Psicotrópicas e Seus Efeitos Sobre o Sistema Nervoso Central. Revista Acadêmica Oswaldo Cruz. Ano, v. 6. Disponível em: <https://oswaldocruz.br/revista_academica/content/pdf/Edicao_22_TAIS_OLIVEIRA_MARIANO.pdf>. Acesso em: 20 jan. 2023

CONSTRUÇÃO DE INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS À LUZ DA TEORIA AMBIENTALISTA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Rodrigues Pereira¹
Noemy Thayane Duarte da Silva¹
Yasmin Amorim Campelo¹
Bruna Rafaela Leite Dias²

¹Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

²Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

Contato: yasmin.acampelo@aluno.uepa.br

INTRODUÇÃO: A coleta de dados possui papel fundamental para que o profissional conheça e interaja com o seu paciente, ao obter maior quantidade de informações, sabendo que o ambiente em que vivem pode influenciar na sua saúde. Porém, foi observado que os instrumentos de coleta de dados não possuem (ou portam poucas) informações sobre o ambiente, como ventilação, iluminação, saneamento básico, entre outros. Revela-se, portanto, um obstáculo para o êxito da assistência de enfermagem, haja vista a dificuldade de identificação da totalidade de fatores associados ao processo de adoecimento. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem sobre a construção de um instrumento de coleta de dados considerando os pressupostos da Teoria Ambientalista de Florence. **MÉTODO:** estudo descritivo, do tipo relato de experiência, extraído do processo de construção de um instrumento de coleta de dados, por três acadêmicas de enfermagem, no período de outubro a dezembro de 2022. Para subsidiar o estudo, foi realizado também um levantamento bibliográfico sobre a teoria em estudo. **RESULTADOS:** Considerando que a coleta de dados deve ser sistemática e ordenada, direcionada para informações de aspectos biológicos, psicossociais e ambientais, o instrumento foi estruturado a partir do modelo ambiental de Florence, de modo a permitir a visualização do ambiente como determinante do processo de saúde e adoecimento. Desse modo, optou-se pela divisão das informações em quatro diretrizes: dados socioeconômicos, dados socioambientais, histórico de saúde e dados sobre necessidades humanas básicas. No tocante aos dados socioambientais, foram distribuídos questionamentos sobre a saúde física do paciente e a influência do ambiente sobre esta, como a presença de ruídos, condição do ar, ventilação, cama, iluminação, água, moradia e possíveis riscos de acidentes no ambiente domiciliar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A teoria ambientalista é usual e sempre atual, não apenas pelas descrições sobre higiene, micro-organismos, sujidades e tratamento dos doentes, mas pela aplicabilidade na prática de enfermagem com relação ao ser humano, ambiente e saúde. Assim, quando aplicada na coleta de dados, de forma que abranja o maior número de perguntas sobre o ambiente, poderá ajudar a identificar fatores de riscos associados ao ambiente em que o paciente está inserido, contribuindo para um processo de enfermagem mais eficiente. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Este estudo contribuirá para a comunidade acadêmica e assistencial de enfermagem uma vez que é imprescindível que o profissional contemple, em sua coleta de dados, aspectos ambientais que possam repercutir na saúde dos indivíduos, visto que as defesas naturais são influenciadas por um ambiente saudável ou não, e que as condições externas afetam totalmente a vida e o desenvolvimento deste.

DESCRITORES: Coleta de Dados; Meio Ambiente e Saúde Pública; Teoria de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

BEZERRA, C. M. B. et al. Análise descritiva da teoria ambientalista de enfermagem. **Enfermagem em Foco**, v. 9, n. 2, p. 79-83, 2018.

GEORGE, J. B. **Teorias de enfermagem**: os fundamentos para a prática profissional. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

MEDEIROS, A. B. A. et al. Teoria ambientalista de Florence Nightingale: uma análise crítica. **Escola Anna Nery**, v. 19, n. 3, p. 518-524, 2015.

CONSULTA DOMICILIAR DE ENFERMAGEM PARA USUÁRIOS HIPERTENSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriele Janaina Amorim Pereira¹
Alessandro Souza Silva¹
Fernanda Farias Paiva¹
Thiago Simplício Costa¹
Josias Botelho da Costa²
Maira Cibelle da Silva Peixoto²
Margarete Feio Boulhosa²

¹Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil. – UEPA

²Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

Contato: alessandro.ssilva@aluno.uepa.br

INTRODUÇÃO: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial caracterizada por elevada prevalência e baixas taxas de controle entre adultos, atingindo cerca de um bilhão de pessoas no mundo. A HAS se constitui como o mais comum e reversível fator de risco para agravos cardiovasculares. Sua ocorrência é uma importante causa de morte prematura e perda da qualidade de vida. Entre seus fatores de risco, destacam-se: Antecedentes mórbidos pessoais e familiares, hábitos alimentares e sedentarismo (NILSON *et al.*, 2020). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na educação em saúde de indivíduos hipertensos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, mediante a vivência de acadêmicos de enfermagem durante ação educativa em saúde, intermediada por visita domiciliar, para indivíduos hipertensos cadastrados em uma Estratégia Saúde da Família (ESF). A ação ocorreu ao longo de três dias, no qual, utilizou-se de um panfleto contendo orientações voltadas para o incentivo de atividades físicas, alimentação hipossódica, aumento da ingestão hídrica, higiene e sono adequados, mensuração da pressão arterial regularmente, e do uso e armazenamento correto dos medicamentos de controle da hipertensão. A ação também conteve uma atividade lúdica intitulada “Régua da Saúde”, onde foi estabelecido pontos de acordo com os comportamentos adequados que o usuário realizava para manutenção da sua saúde. **RESULTADOS:** Foram realizadas 11 consultas domiciliares, sendo abordados oito mulheres e três homens com a faixa etária entre 50 e 90 anos. Após a ação educativa observou-se que maioria dos usuários hipertensos possuem consciência da importância de manter o tratamento para o controle da sua doença e relataram conseguir manter o uso dos medicamentos no horário correto. Entretanto, uma parcela significativa afirmou não praticar exercícios físicos devido a impossibilidades motoras, visto que, a maioria dos usuários possuem idade superior a 60 anos e outra doença que afeta sua locomoção. Ademais, também foi retratado a dificuldade em manter uma alimentação adequada com um baixo consumo de sódio e uma ingestão hídrica satisfatória. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo possibilitou conhecer os desafios vivenciados por hipertensos para controle da pressão arterial, abrindo espaço para a compreensão do processo saúde-doença desses indivíduos, e possibilitando repassar conhecimentos necessários para sensibilizá-los sobre a importância do controle da HAS e dos riscos que esta pode trazer para saúde. Após a realização da régua da saúde foi perceptível a sensibilização e desejo de mudança entre os participantes, sobretudo os que obtiveram uma baixa pontuação,

evidenciando o impacto positivo dessa intervenção. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Os acadêmicos vivenciaram na prática a importância da assistência de enfermagem para promoção e controle da saúde de hipertensos na atenção primária, onde cabe ao profissional de enfermagem realizar a busca ativa dos pacientes, bem como promover a educação em saúde com o intuito de possibilitar um tratamento contínuo, ofertando um atendimento individualizado e integral, contribuindo não só para promoção da hipertensão, mas também para o alcance dos indicadores de saúde.

DESCRITORES: Consulta de enfermagem; Visita domiciliar; Indicadores de saúde comunitária; Hipertensão.

REFERÊNCIAS:

NILSON, E. A. F. *et al.* Custos atribuíveis a obesidade, hipertensão e diabetes no Sistema Único de Saúde, Brasil, 2018. **Rev. Panam. Salud Publica**, Washington, v. 44, n. 8, 2020. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/rpsp/2020.v44/e32/pt/>. Acesso em: 01 Fev. 2023.

CRIAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA ASSISTENCIAL AO PACIENTE COM LESÃO POR PRESSÃO EM UM HOSPITAL ESCOLA DA REGIÃO NORTE

Arthur Henrique Araújo Ferreira¹
Danilo Palheta Barroso¹
Isabela de Oliveira Moraes¹
Victória Carolina Paiva Moraes¹
Mary Elizabeth de Santana²
Clarissa Porfírio Mendes²

¹Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

²Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

Contato: suba4.2020.2@gmail.com.

INTRODUÇÃO: A Lesão por pressão é um dos eventos adversos que mais assola os pacientes atualmente e pode ser explicado pelo envelhecimento crescente da população mundial, fator que predispõe o aumento da fragilidade do epitélio. Considerando a magnitude da temática e a vivência dos acadêmicos de enfermagem na prática de enfermagem em clínicas e cirúrgica, elaborou-se a questão norteadora: De que forma uma tecnologia assistencial pode auxiliar os profissionais de enfermagem a realizar a prevenção, os cuidados e os registros das Lesões por Pressão? **OBJETIVO:** Construir uma tecnologia assistencial ao paciente com lesão por pressão em um Hospital Escola da Região Norte. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo metodológico, dividido em duas etapas: o Arco de Maguerez e a construção da tecnologia assistencial. O Arco de Maguerez é composto de cinco partes, sendo elas a observação da realidade; os pontos-chaves; a teorização; a hipótese de solução; e a aplicação à realidade. Na segunda etapa ocorre a com a apresentação de um modelo tecnológico, desenvolvido através do Design Instrucional Contextualizado, estruturado aos profissionais de enfermagem, em prol da assistência aos pacientes com lesão por pressão. **RESULTADOS:** A tecnologia assistencial permite ao profissional da saúde a análise da situação atual da lesão por pressão, de forma contínua e a organização dos dados do paciente em um espaço digital, além de facilitar o Processo de Enfermagem e promover uma comunicação mais segura e estruturada entre os profissionais sobre a lesão em tratamento. Todavia, por falta de recursos foi possível desenvolver apenas o protótipo do aplicativo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, a saúde tem seu progresso nos ambientes de trabalho por incorporar as tecnologias dentro desse contexto que auxiliam na qualidade da atuação dos profissionais de enfermagem, como também contribuem de forma mais assertiva, com ferramentas que possam viabilizar o cuidado holístico, individualizado, humanizado e de qualidade. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Portanto, o aplicativo idealizado pelos graduandos em enfermagem almeja facilitar e basear o cuidado em arcabouços teóricos recentes, tornando a prática baseada em evidências mais intuitiva e facilitada, pois através de toques no celular será possível melhorar a comunicação entre os profissionais, assim como prevenir de forma eficaz as lesões.

DESCRITORES: Lesão por Pressão; Tecnologia digital; Cuidados de Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

Avsar P. et al. Repositioning for preventing pressure ulcers: a systematic review and meta-analysis. *Journal of Wound Care*, 29(9), 496–508. 2020, Disponível: doi:10.12968/jowc.2020.29.9.496. Acesso em 18 jan de 2023.

BARRA, D. C. C. *et al.* Métodos para desenvolvimento de aplicativos móveis em saúde: revisão integrativa da literatura. *Texto Contexto Enferm.* v. 26. n. 4: p. 3-12. 2017. Disponível: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v26n4/0104-0707-tce-26-04e2260017.pdf>. Acesso em: 18 jan de 2023.

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria n. 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Brasília (DF); 2013 Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acesso em: 18 jan de 2023.

DIABETES INFANTIL: UMA ANÁLISE DOS FATORES ALIMENTARES METABÓLICOS QUE CONTRIBUEM PARA O AGRAVO DA DOENÇA.

Ananda Ewelín da Silva Rodrigues¹
Bruna Garcia de Moraes¹
Erick Andrew Cordovil Ferreira¹
Leticia Cardoso Silva¹
Ítalo José Silva Damasceno¹
Paulo Gustavo Colorado de Jesus Paiva¹
Vanessa Novaes Barros²

¹Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

²Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

Contato: ananda.edsrodrigues@aluno.uepa.br

INTRODUÇÃO: A diabetes mellitus (DM), é definida como uma doença de caráter metabólico, caracterizada por hiperglicemia persistente decorrente da deficiência na produção de insulina ou na sua ação, dividindo-se em diabetes tipo 1 e tipo 2, diferenciadas pelas suas etiologias. Nesse viés, associa-se sua causalidade a diversos fatores, como metabolismo, fisiologia, genética, alimentação inadequada e sedentarismo, as quais tem apresentado crescente prevalência em infantes, reafirmando a necessidade de cuidados de prevenção e orientação sobre o desenvolvimento da patologia desde as primeiras idades. **OBJETIVO:** A revisão objetiva descrever o processo de desenvolvimento e funcionamento da DM em infantojuvenis, mostrando as motivações causadoras e agravantes da patologia. **MÉTODO:** Refere-se a uma Revisão Integrativa da Literatura, com abordagem qualitativa, realizada nos bancos de dados da Literatura Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) via Biblioteca Virtual de Enfermagem (BDENF). Baseada em Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Diabetes Mellitus", "Alimentação", "Criança" e "Metabolismo", com auxílio do operador booleano "AND". Utilizando como critérios de inclusão artigos reconhecidos cientificamente, nos idiomas inglês, português e espanhol, entre 2020 e 2022, que respondessem à questão norteadora e excluindo trabalhos científicos de outra natureza, como revisão de literatura e/ou bibliográfica, dissertação de mestrado, capítulo de livro e monografia, e não correspondentes aos critérios de inclusão. Ao final, encontrou-se 12 artigos, os quais esta revisão aborda. **RESULTADOS:** Dos 12 artigos selecionados, 2 foram realizados nos Estados Unidos, 2 na China, e os demais na Coreia, Itália, Taiwan, Tailândia, União Europeia, Bélgica, Suíça, Brasil e Arábia Saudita, sendo 1 em cada País. Abordou-se em 6 artigos métodos semelhantes de monitoramento dos fatores cardiovasculares indicativos de diabetes; 3 artigos tiveram como local de estudo escolas, relacionando atividade física e alimentação saudável para o controle da DM; 2 artigos relacionaram o papel da família frente aos fatores metabólicos e alimentares; 2 artigos relacionaram a DM com outras enfermidades em crianças; 2 artigos mostraram o impacto da Pandemia na rotina de crianças com e sem DM, o qual agravou a doença. Já o artigo brasileiro, discute modelos explicativos de Diabetes para o cuidado mais adequado no âmbito familiar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim, é visível imprescindibilidade de transmitir informações objetivas sobre as causas da Diabetes e ações que podem agravar os casos em crianças, podendo preveni-la e remedia-la e proporcionando uma maior atenção quanto a educação alimentar e inatividade física, desde a infância, aumentando os cuidados e diminuindo a prevalência. **CONTRIBUIÇÕES PARA A**

ENFERMAGEM: O acompanhamento do enfermeiro tem grande contribuição na melhora da saúde dos pacientes diabéticos, isso porque ele possui maior contato com os pacientes, capacitados para orientá-los nos aspectos da patologia, orientando nos parâmetros do controle glicêmico, contribuindo na adesão ao tratamento, visando assegurar uma vida saudável afastando possibilidades de desenvolvimento de complicações e prevenção da doença. Destarte, o trabalho contribui para que a enfermagem possa orientar melhor os pacientes diabéticos sobre quais melhores adequações alimentares, os cuidados a serem seguidos e a prevenção de outras doenças associativas.

DESCRITORES: Diabetes Mellitus; Alimentação; Criança; Metabolismo.

REFERÊNCIAS:

BEGUM, Most Umme Habiba *et al.* Type 2 Diabetes Mellitus in Children and Adolescents: an update. **Journal Of Bangladesh College Of Physicians And Surgeons**, [S.L.], v. 35, n. 1, p. 24-30, 14 maio 2017. Bangladesh Journals Online (JOL). <http://dx.doi.org/10.3329/jbcps.v35i1.32568>.

BENEVIDES, Jéssica Lima *et al.* Development and validation of educational technology for venous ulcer care. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, [S.L.], v. 50, n. 2, p. 309-316, abr. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0080-623420160000200018>.

ESTRELA, Kelly Cristina Araujo *et al.* ADESÃO ÀS ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS: uma revisão de literatura. **Demetra: Alimentação, Nutrição & Saúde**, [S.L.], v. 12, n. 1, p. 249-274, 9 fev. 2017. Universidade de Estado do Rio de Janeiro. <http://dx.doi.org/10.12957/demetra.2017.22407>.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE AUTOCUIDADO DE PACIENTES PÓS-OPERATÓRIO NO CONTROLE DAS INFECÇÕES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Jhenifer Costa Tavares¹
Lucas Moraes Andrade¹
Lúvia Santos da Silva¹
Maria Clara Soares Bulcão¹
Nicolly Acassy de Nazaré Alves Miranda¹
Vitória Cristiane Leandro da Silva¹
Maria de Fátima Pinheiro Carrera²

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil. – UEPA

²Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

INTRODUÇÃO: O autocuidado é o conjunto de atividades que a própria pessoa executa, consciente e deliberadamente, em seu benefício para a manutenção da vida, da saúde e do seu bem-estar. O autocuidado de pacientes que passaram por processo cirúrgico é fundamental para a prevenção de infecções antes, durante e após o procedimento. Além disso, é fundamental que o paciente saiba como se cuidar para evitar complicações, e para isso conta com a orientação da equipe de saúde. Para esse fim, ele deve ser orientado quanto a identificação dos fatores de risco de infecção. **OBJETIVO:** Promover o autocuidado de pacientes em pós-operatório visando o controle do risco de infecções através de uma ação de educação em saúde. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo do tipo relato de experiência. O estudo terá como metodologia o Arco de Maguerez, o qual é constituído por cinco etapas distintas: a) a observação da realidade e definição do problema, tendo como cenário de estudo uma das clínicas cirúrgicas do Hospital Ophir Loyola; b) seleção dos pontos-chave; c) teorização onde realizou-se uma revisão narrativa da literatura; d) hipóteses de solução; e) aplicação à realidade, por meio da ação de educação em saúde. **RESULTADOS:** A ação de educação em saúde ocorreu com 4 pacientes internados em uma das clínicas cirúrgicas do hospital Ophir Loyola e 2 acompanhantes. Cabe ressaltar que, inicialmente, o trabalho teria como foco somente os pacientes presentes na clínica que se enquadraram no perfil de pós-operatório, entretanto, por questões de logísticas do setor, nos foi disponibilizado pacientes tanto em pré quanto em pós-operatório. Os acadêmicos construíram uma tecnologia educacional no formato de cartaz para elucidar os assuntos abordados na ação. Abordou-se a importância do autocuidado e dos riscos inerentes a falta de higienização da ferida cirúrgica da maneira adequada. Em seguida, os aspectos importantes no pré, durante e pós contato com a ferida; a correta higienização das mãos, onde apresentou-se aos participantes da ação a lavagem correta das mãos e suas etapas; a forma e os materiais corretos para uma eficaz limpeza e, por fim, os sinais e sintomas de uma possível infecção e as maneiras de identificá-los. Destacase a participação dos pacientes e acompanhantes ao longo da ação, onde cada um interagiu através de questionamentos, experiências e vivências, o que proporcionou um momento de troca de saberes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Seguindo os preceitos teóricos de Dorothea Orem, entende-se que o ato de promover o autocuidado contribui para as práticas de cuidados pelo indivíduo visando a manutenção da sua saúde e do seu bem-estar, assim, ações de saúde que promovam estimulem tais práticas, contribuem para evitar possíveis riscos e agravos a saúde, como o caso de uma infecção. Por fim, ações de saúde que levem em consideração

os saberes prévios do participante no processo de ensino promovem maior interação e compreensão sobre o tema discutido. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O uso da educação em saúde pelo enfermeiro contribui para sensibilizar o indivíduo sobre sua situação de saúde e maneiras de praticar o autocuidado.

DESCRITORES: enfermagem; infecção; educação em saúde; hospitalar.

REFERÊNCIAS:

DA SILVA, Isabelle Pereira et al. Autocuidado de pessoas com estomias intestinais: implicações para o cuidado de enfermagem. *REME-Revista Mineira de Enfermagem*, v. 26, p. 1-9, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/reme/article/view/38661>. Acesso em: 30 jan. 2023.

GENTIL, Luana Llagostera Sillano et al. Manual educativo de cuidados no pósoperatório de revascularização miocárdica: uma ferramenta para pacientes e familiares. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 19, 2017Tradução . . Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5216/ree.v19.43068>. Acesso em: 31 jan. 2023

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES COM USUÁRIOS DE UM CENTRO ESPECIALIZADO DE ATENÇÃO INTEGRAL AO IDOSO

Bianca Pimentel Silva ¹
Bruna Eduarda Belo Gaia ¹
Shirley Regina Cardoso Mendes ¹
Eliana Maria dos Santos ¹
Maira Cibelle da Silva Peixoto ²

¹ Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

² Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

INTRODUÇÃO: Diabetes Mellitus (DM) é um distúrbio metabólico que pode se apresentar pela deficiência na produção de insulina, por hiperglicemia persistente, resultante de uma deficiência na sua ação, ou de ambos os mecanismos. Tal situação é nociva para o organismo, devido a estreita relação entre níveis elevados de glicose no sangue e suas complicações. Por isso, a dosagem de hemoglobina glicada tem grande importância na avaliação do nível de controle do DM, sendo indicada para todos os portadores de diabetes para acompanhar o tratamento (ROSSANEIS et al., 2019). **OBJETIVO:** Relatar a vivência de graduandas de enfermagem durante atividade educativa em saúde com idosos diabéticos. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência de uma ação de educação em saúde com metodologia participativa sobre DM realizada por acadêmicas de enfermagem do 8º semestre da Universidade do Estado do Pará, no módulo de Atividades Integradas em Saúde em campo de aulas práticas de Enfermagem Geronto-Geriátrica, tendo como público alvo os usuários de um centro especializado de atenção integral ao idoso. A dinâmica escolhida embasou-se no indicador de saúde número 7: proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. Essa atividade foi desenvolvida em 2 etapas, sendo inicialmente introduzido a temática abordando conceitos e epidemiologia da doença e posteriormente o jogo de mitos e verdades, utilizando cartolina verde e vermelha distribuídas entre os participantes e um roteiro de perguntas para guiar a ação. **RESULTADOS:** Foram abordados 21 usuários, sendo que 16 eram mulheres. Observou-se que as dificuldades dos idosos estavam relacionadas ao conhecimento de que DM pode ser uma doença silenciosa com desenvolvimento lento e que não é transmissível, mas adquirida por hábitos não saudáveis. Foi evidenciada ainda, a pouca compreensão acerca dos exames que avaliam o índice glicêmico e a sua finalidade, havendo interesse no esclarecimento dos termos "glicemia" e "hemoglobina glicada". Os usuários mostraram-se confortáveis e dispostos, participando ativamente, contribuindo com os conhecimentos que tinham adquirido ao decorrer da vivência com a doença, sanando dúvidas e desmistificando algumas questões levantadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, destaca-se no presente trabalho a necessidade do compartilhamento de informações relacionadas a DM e a hemoglobina glicada para o público idoso, por meio da educação em saúde, para que os indicadores sejam melhorados e os níveis de glicemia mantidos dentro dos parâmetros normais. Tal ação pode ser realizada principalmente por enfermeiros, visto que são os profissionais que atuam diretamente no processo do cuidado. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A partir do entendimento de que a enfermagem atua no papel de educar, como ponte entre a informação e o usuário, e que a educação em saúde promove conhecimentos com o objetivo de incentivar o

autocuidado, produzir relatos trazendo alternativas sobre como realizar estas atividades contribuem para a inovação na promoção, prevenção e manutenção da saúde, auxiliando tanto profissionais como também acadêmicos (ESPINHEIRA, 2017).

DESCRITORES: Assistência Integral à Saúde; Diabetes Mellitus; Educação em Saúde; Idoso.

REFERÊNCIAS:

ESPINHEIRA, M. Dia Nacional da Saúde: o papel do enfermeiro na educação em saúde. *ISaúde*, 2017. Disponível em:

<[ROSSANEIS, M. *et al.* Fatores associados ao controle glicêmico de pessoas com diabetes mellitus. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 3, p. 997-1005, 2009. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018243.02022017>>. Acesso em: 10 jan. 2023.](https://www.isaude.com.br/noticias/detalhe/noticia/dia-nacional-da-saude-o-papelo-enfermeiro-na-educacao-em-saude/#:~:text=A%20enfermagem%20atua%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o,o mprens%C3%A3o%20da%20educa%C3%A7%C3%A3o%20em%20sa%C3%BAde.>. Acesso em: 02 jan. 2023.</p></div><div data-bbox=)

SUMITA, N.; ANDRIOLO, A. Importância da hemoglobina glicada no controle do diabetes mellitus e na avaliação de risco das complicações crônicas. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, v. 44, n. 3, p. 169-174, 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1676-24442008000300003>>. Acesso em: 08 jan. 2023.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA HIGIENIZAÇÃO INFANTO JUVENIL NO AMBIENTE ESCOLAR

Adriane Gabriela Lira de Melo¹
Giovanna Lopes de Sousa Barbosa¹
Joyce Kelren Ferreira da Silva¹
Julyana Saraiva Franco de Almeida¹
Kauany Rayra da Conceição da Costa¹
Eduardo João de Souza Pinto²
Maridalva Ramos Leite²

¹Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

²Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

Contato: sub2.uepa@gmail.com

INTRODUÇÃO: O projeto é uma experiência vivenciada por discente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Do Estado do Pará (UEPA), o qual tem como cenário o âmbito escolar, atribuindo este como precursor do processo saúde/meio ambiente nas escolas. A intervenção foi realizada com adolescentes em uma escola estadual de Belém, no Pará, cuja temática “Educação em saúde: a importância da higienização infantojuvenil no ambiente escolar” foi escolhida visando sanar as lacunas existentes a respeito da prática correta de higienização das mãos e dos dentes no ambiente escolar, e atentar para as possíveis doenças causadas pelas práticas errôneas da mesma, buscando uma experiência positiva e transformadora para as pessoas que participam do processo educativo. Ademais, Educação em saúde é um processo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação temática pela população; Conjunto de práticas do setor, o qual contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores, a fim de alcançar uma atenção de saúde de acordo com suas necessidades, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras que levem o indivíduo à sua autonomia e emancipação como sujeito histórico e social, capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si e repassar aos seus próximos hábitos saudáveis. **OBJETIVO:** A educação em saúde busca introduzir a importância das práticas de higiene corporal no ambiente escolar, com o intuito de incorporar no cotidiano desses alunos hábitos saudáveis e proporcionar conhecimentos acerca desse assunto, prevenindo possíveis patologias. **MÉTODO:** A metodologia de ensino utilizada é direcionada por atividades lúdicas, a qual coloca o indivíduo como protagonista no seu processo de aprendizagem. Em contraposição, antes de iniciar a atividade lúdica, será feita uma mini palestra sobre as possíveis formas de infecções que as crianças poderiam ser acometidas no ambiente escolar, caso não houvesse uma higienização correta. Logo em seguida, aplicar-se-á a atividade lúdica sobre higienização das mãos e dos dentes. Para finalizar, ocorrerá mais uma atividade de “perguntas e respostas” para a melhor fixação do conteúdo e aprendizagem. **RESULTADOS ESPERADOS:** O projeto objetiva como resultados a conscientização coletiva da importância das práticas de higienização, a construção de conhecimentos básicos sobre higiene e, conseqüentemente, o repasse desses a outras esferas sociais, e a participação ativa dos alunos como agentes na preservação da saúde tanto da comunidade quanto individual. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendose como base de propósito do projeto a transformação social por meio do processo de aprendizagem, é notória a agregação de experiências para a formação de um profissional de saúde preparado com ampla visão de mundo e que

possui um contato aprofundado com a temática das práticas de higienização básica e com a higienização de modo geral. Desse modo, coloca-se em prática a finalidade de fazer a diferença com o conhecimento. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Quanto às contribuições para a enfermagem, tem-se a colaboração acadêmica-científica, a focalização dessas questões no campo acadêmico e social, e a solidificação de medidas de conscientização do tema.

DESCRITORES: Educação em saúde; Escola; População Infantojuvenil; Higienização.

REFERÊNCIAS:

TEIXEIRA, Mariana Lopes; LIMA, Gabriel Leite; CARVALHO, Caroline Moraes Soares Motta. A TEORIA AMBIENTALISTA DE NIGHTINGALE E A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS. CONGRESSO INTERNACIONAL DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM ENFERMAGEM, [S. l.], p. 02-23, 6 ago. 2020. Disponível em: <https://www.revistaremeccs.recien.com.br/index.php/remecs/article/view/562/562>. Acesso em: 9 jan. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. SEGURANÇA DO PACIENTE. Higienização das mãos, [S. l.], p. 10-45, 2 out. 2007. Disponível em: https://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/paciente_hig_maos.pdf. Acesso em: 10 jan. 2023.

ELABORAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA LEVE PARA O DESENVOLVIMENTO DO AUTOCUIDADO COM DRENO A VÁCUO EM CIRURGIA DE MAMA

Gabriel Lourenço de Oliveira Maciel¹
Glenda Rafaela Sales Santos¹
Juliana Paes de Moraes¹
Ruan Victor Costa Barbosa¹
Renata Glauca Barros da Silva Lopes²

¹Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

²Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

INTRODUÇÃO: Após a realização da mastectomia a intervenção e o uso do dreno geram dúvidas em relação às condutas de autocuidado no pós-operatório por parte das pacientes e partindo desse princípio reconhecemos que desde o momento do diagnóstico essas mulheres precisam ser tratadas de forma honesta e humana, a fim de demonstrar os benefícios e a importância da adesão às terapias. Para isso, é necessário fornecer informações em linguagem acessível ao seu entendimento e clareza nas exposições. **OBJETIVO:** Elaborar uma tecnologia educativa leve sobre os cuidados e manejo do dreno a vácuo destinado às pacientes mastectomizadas em um hospital de referência em oncologia de Belém. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo relato de experiência, de análise descritiva qualitativa, fundamentado no Arco de Maguerez, construído e vivenciado durante o período de prática do componente curricular Enfermagem em Clínica Cirúrgica, em um hospital de grande referência em oncologia. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Durante as práticas evidenciamos as dúvidas e inseguranças com relação aos cuidados com o dreno a vácuo pós mastectomias. Com a teorização evidenciamos a importância das tecnologias educativas leves para o fortalecimento do autocuidado com dreno a vácuo nas mulheres em pós-operatório de mastectomia. Elaboramos a tecnologia educativa e submetemos a avaliação da equipe de enfermagem que assiste estas pacientes em seu pós-operatório. Os resultados foram satisfatórios em observação das respostas que foram coletadas por meio do questionário, onde foi ressaltado pela equipe a importância desta tecnologia para melhorar as atividades educativas do pós-operatório de mastectomia. Diante disso, temos consciência da importância do papel educativo do enfermeiro no cuidado à saúde dessas mulheres, pois a falta de conhecimento relacionado ao autocuidado leva ao surgimento de complicações pós-operatórias que retardam o processo de cicatrização e reabilitação se fazendo necessário uma intervenção através de ferramentas que promovam a educação em saúde e o fortalecimento do autocuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desenvolvimento dessa tecnologia educacional destaca-se como uma contribuição para auxiliar na melhor recuperação de paciente de mastectomia no pós-cirúrgico. Embasando sua dinâmica na atividade de educação em saúde na prática de enfermagem e no fortalecimento do autocuidado pelo paciente. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** É notório a necessidade de atualizações por parte do profissional de enfermagem, em específico, conhecer e se utilizar de ferramentas para auxiliar na sua assistência. Desse modo, a tecnologia criada visa auxiliar o profissional de enfermagem a promover uma educação em saúde sobre o sistema de drenagem a vácuo de forma mais eficiente e objetiva, como também fortalecer e incentivar o autocuidado das pacientes mastectomizada.

DESCRITORES: Tecnologia Educacional; cuidados pós-operatórios; Autocuidado; Neoplasias de mama; Mastectomia.

REFERÊNCIAS:

BARRETO, Regiane Aparecia dos Santos et al. As necessidades de informação de mulheres mastectomizadas subsidiando a assistência de enfermagem. Revista Eletrônico de Enfermagem, Goiás, p. 110-123, 31 mar. 2008.

BERBEL, N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

Disponível em:

<<http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/seminasoc/article/view/10326/10999>>.

Acesso em: 03 jan. 2023.

CRUZ, Lóris; PRADO, Maria; FERREIRA, Simone; PANOBIANCO, Marislei; GOZZO, Thais; ALMEIDA, Ana. OCORRÊNCIA DE SEROMA PÓS-MASTECTOMIA E O CUIDADO COM O DRENO ASPIRATIVO NO DOMICÍLIO. [S. I.], 2017.

Disponível em:

<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/11892/14359>.

Acesso em: 10 jan. 2023.

ESTRATÉGIAS PARA O APRIMORAMENTO DO TRATAMENTO CLÍNICO E AMBULATORIAL DA DOENÇA HIPERTENSIVA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Alinne Cristiny Amaral Prieto¹
Arley de Souza¹
Eduardo Renan Neves Coelho¹
Elis Morais Rodrigues¹
Jhonnatan Gabriel Silva de Souza¹
Amauri Miranda Esteves²
Jane Monteiro Neves²
Vanessa Novaes Barros²

¹Acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem na Universidade do Estado do Pará.

²Docente da Universidade do Estado do Pará.

Contato: eduardo.rncoelho@aluno.uepa.br

INTRODUÇÃO: A doença hipertensiva ou hipertensão arterial é uma enfermidade crônica, não transmissível definida a partir dos níveis pressóricos elevados e persistentes da pressão arterial. Mundialmente, sabe-se que hipertensão arterial é de grande prevalência, e no Brasil, está relacionado com o aumento da taxa de mortalidade da população. Diante disso, torna-se necessário a reversão de tal quadro epidemiológico, sendo importante a realização adequada do tratamento da enfermidade. Porém, fatores como a má adesão ao tratamento da doença hipertensiva, dificultam a mudança desse cenário. **OBJETIVO:** Verificar na literatura as principais estratégias para o aprimoramento do tratamento clínico e ambulatorial da doença hipertensiva. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura em que foram cruzados os descritores hipertensão, adesão ao tratamento e terapêutica utilizando o operador booleano AND, nas bases de dados SciELO e MEDLINE e foram encontrados 3.038 artigos. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos publicados em até 5 anos desde a formulação do estudo, em português brasileiro que tenham o Brasil relacionado com o estudo e como critério de fator de exclusão artigos de revisão sistemática de literatura e artigos repetidos. 9 artigos foram encontrados e passaram pela metodologia de análise Bardin (2016), e ao final, 7 artigos foram filtrados e tabelados para organização e extração de dados. **RESULTADOS:** Os estudos destacaram diversos fatores que dificultam o tratamento da hipertensão, sendo eles: a necessidade de uma mudança nos hábitos de vida do paciente; o descuido quanto ao uso do medicamento no horário prescrito; a falta de um olhar exclusivo para cada paciente visando suas necessidades socioeconômicas; o baixo nível de escolaridade e conhecimento sobre saúde dos pacientes. Esses empecilhos fomentam uma redução na qualidade do tratamento que o paciente poderia receber de forma integral. Os estudos salientaram aprimoramentos que melhoram essa intervenção terapêutica, sendo eles: o enfermeiro como líder no tratamento, fortalecendo os laços interpessoais com os pacientes; o apoio familiar e de amigos do hipertenso; o cuidado único compreendendo a necessidade de cada pessoa; ações de cunho informacional sobre a compreensão da doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O objetivo do presente estudo foi alcançado em virtude da apresentação das estratégias e a partir de que forma elas podem ser aprimoradas para efetivar o tratamento da HAS. Ficou evidente que é necessário associar o tratamento clínico ao ambulatorial, considerando a eficácia da mudança nos hábitos de vida alinhada ao uso contínuo dos medicamentos anti-hipertensivos, compreendendo os tratamentos não medicamentosos e medicamentosos. Como

também, a articulação da equipe multiprofissional que é indispensável para adaptar e associar os tratamentos, considerando as individualidades e necessidades de cada paciente. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Foi possível compreender a importância da atuação do profissional de enfermagem para o estabelecimento e aprimoramento das estratégias durante o tratamento da HAS. Além disso, seu papel na promoção de saúde e das ações de educação em saúde para sensibilizar os pacientes é fundamental para estimular a adesão ao tratamento e proporcionar a melhoria na qualidade de vida deles.

DESCRITORES:

Hipertensão; adesão ao tratamento; enfermagem.

REFERÊNCIAS

Bardin L. Análise de conteúdo. Edição revista e ampliada. São Paulo: Edições 70 Brasil; [1977] 2016.

FATORES RELACIONADOS AO ABANDONO DO TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NO BRASIL: REVISÃO INTEGRATIVA

José Vitor dos Passos Rabelo ¹

Larissa Soares Silva ¹

Mikaella Da Silva Ribeiro ¹

Anderson Bentes Lima ²

Maridalva Ramos Leite ²

¹ Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

² Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, a infecção pela TB costuma acontecer pela inalação dos bacilos eliminados no ar por um indivíduo bacilífero. A estratégia mais efetiva para o controle da tuberculose é a Estratégia do Tratamento Supervisionado (TDS/ DOTS), que tem como objetivo garantir a adesão dos pacientes ao tratamento. Um dos objetivos mais desafiadores em relação a tuberculose é a redução das taxas de abandono do tratamento, visto que a não adesão vai implicar na perpetuação do ciclo de contágio. **OBJETIVO:** Desse modo, este estudo buscou evidenciar os fatores relacionados ao abandono do tratamento da tuberculose, de acordo com a literatura nacional, no período 2013 a 2022. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, cujo levantamento foi realizado nas bases de dados da Literatura Latinoamericana e de Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), que incluiu artigos disponíveis em texto completo, em idioma português, e publicados entre o período de 2013 a 2022, sendo encontrados 102 artigos, dos quais 96 foram excluídos, resultando em 6 artigos científicos para serem analisados. **RESULTADOS:** Notou-se, a partir da análise dos artigos, cinco fatores principais que contribuem para o abandono do tratamento da TB, sendo eles: aspectos sociodemográficos (Idade, sexo, escolaridade, renda ou classe econômica), uso de drogas, aspectos relacionados aos serviços e aos profissionais de saúde, aspecto clínico e do tratamento da doença. Sobre os aspectos sociodemográficos, os grupos etários associados ao abandono do tratamento estão na faixa de 30 a 39 anos. Foi observado, também, que a maioria dos pacientes que abandonaram o tratamento eram indivíduos do sexo masculino. Ademais, o analfabetismo e escolaridade inferior ao ensino médio se relacionam com maior probabilidade de abandono. A questão econômica é justificada pela incapacidade ao trabalho de uma faixa etária produtiva, o que o obriga a abandonar o tratamento. O uso de álcool e outros tipos de drogas como fator para o abandono é evidenciado na porcentagem de pacientes que afirmaram o consumo de tais substâncias antes e/ou durante o tratamento. O aspecto clínico, representado pelo abandono prévio também se mostrou contribuinte para a não adesão ao tratamento. O fator do tratamento evidenciado na regressão dos sintomas no início da terapêutica, acontece porque o paciente pensa que já está curado e interrompe o tratamento. Pode-se considerar que o abandono do tratamento da TB também está relacionado à organização dos serviços de saúde e ao trabalho desenvolvido por alguns profissionais de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesse sentido, esta revisão apontou a necessidade de identificar precocemente os fatores determinantes para o abandono do tratamento da TB, assim como os indivíduos suscetíveis a esse abandono, visando o planejamento de ações para garantir a adesão dos pacientes tuberculínicos ao tratamento. **CONTRIBUIÇÕES PARA A**

ENFERMAGEM: Evidenciar os fatores relacionados ao abandono do tratamento da TB é importante para enfermagem, pois permite que os profissionais adquiram conhecimentos que servirão de base para o planejamento de ações mais eficazes de saúde para combate ao abandono da TB.

DESCRITORES: Tuberculose; Pacientes desistentes do tratamento; Adesão à medicação.

REFERÊNCIAS:

CHIRINOS, N. E. C.; MEIRELLES, B. H. S. Fatores associados ao abandono do tratamento da tuberculose: uma revisão integrativa. *Texto & Contexto – Enfermagem*, [s. l.], v. 20, n. 3, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072011000300023>. Disponível em: <https://www.scielo.br>. Acesso em: 19 jan. 2022.

BRASIL. Portal da Saúde. Ministério da Saúde. Tuberculose. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/t/tuberculose>. Acesso em: 18 dez. 2022.

MENDES, A.; FENSTERSEIFER, L. Tuberculose: porque os pacientes abandonam o tratamento. *Bol. Pneumol. Sanit.*, v. 12, n. 1, 2004. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103460X2004000100005. Acesso em: 20 dez. 2022.

IMPACTOS DA APLICABILIDADE DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE (PICS) SOBRE OS SINTOMAS DO CLIMATÉRIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ericka Gilvana Brito Quadros ¹
Maria Luiza Pinheiro de Oliveira ¹
Maria Vitória Fernandes Barriga ¹
Ruanna Letícia Bezerra Nogueira ¹
Yasmin Vitória Tourão Botelho ¹
Paula Valéria Dias Pena Costa ²

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

²Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

INTRODUÇÃO: O climatério é uma fase de transição do período reprodutivo para o não reprodutivo, entre 40 a 65 anos, marcado por alterações biopsicossociais. Além disso, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) são recursos terapêuticos baseados em conhecimentos da medicina tradicional e que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde. Assim, esta produção evidencia os impactos da utilização das PICS sobre os sintomas do climatério em atendimentos na Atenção Primária à Saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem nas ações referentes às Atividades Integradas em Saúde (AIS). **MÉTODO:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, em um Centro Saúde Escola em Belém/Pará. Utilizou-se a metodologia da problematização do Arco de Maguerez, que possui 5 etapas: observação da realidade; definição dos pontos-chave; teorização; hipóteses de solução; e aplicação à realidade. Para início das atividades, foi analisado o setor de ginecologia/obstetrícia do CSE, assim como o fluxo de atendimento, os registros das usuárias atendidas e realizadas consultas de Enfermagem antes das coletas do PCCU, onde notou-se a prevalência de mulheres na fase do climatério e a carência de informações acerca das PICS pelas usuárias. Foi utilizado os bancos de dados como o Google Acadêmico, SciElo e a Biblioteca Virtual em Saúde. As hipóteses de solução sucederam-se na construção de uma ação educativa em saúde, abordando o climatério, as PICS e implementando-as no serviço. A intervenção à realidade ocorreu em outubro/2022, a qual foi dividida em duas fases: a primeira consistiu numa breve palestra e entrega do folder; e na segunda fase ocorreu a implementação da aromaterapia, com o Óleo Essencial, musicoterapia e auriculoterapia. Por fim, registrou-se os relatos das participantes sobre a apresentação e implementação das terapias. **RESULTADOS:** Os aromas, a auriculoterapia e a música mostraram-se fundamentais para o cuidado da mulher que enfrenta os efeitos do climatério. As mulheres relataram sensação de bem-estar, relaxamento, redução do desconforto na coleta do PCCU e manifestação de interesse em adotar as práticas no ambiente domiciliar, evidenciando que essa terapêutica deve ser introduzida como complemento ao tratamento dos sintomas do climatério. Para mais, a adoção das PICS na APS, revelou-se fundamental para o sucesso e melhoria da qualidade do serviço prestado, como também, para o encorajamento do autocuidado, a garantia da continuidade do acompanhamento, e ampliação da atenção à saúde da mulher. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pesquisa foi de suma importância tanto para a formação técnico-científica das acadêmicas quanto para as participantes da ação. Desse modo, a intervenção propiciou condições para que as PICS tenham maior relevância, também, fora do meio acadêmico, assegurando a democratização ao acesso. Outrossim, a realização do estudo pode

destacar a necessidade de mais publicações acerca da temática. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** As PICS apresentaram valor significativo para o desenvolvimento da assistência humanizada e o fortalecimento do cuidado holístico centrado na integralidade, individualidade e complexidade da mulher. Além disso, a especialização da Enfermagem nessas terapias, possibilitam a expansão das ferramentas de trabalho e atividades profissionais da enfermagem.

DESCRITORES: Terapias Complementares; Climatério; Atenção Primária à Saúde; Educação em Enfermagem; Saúde da Mulher.

REFERÊNCIAS:

BERBEL, N. A. N. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma reflexão teórico-epistemológica. **SciELO-EDUEL**, 2012. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=Lqg3DwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT3&dq=info:eqfPJCQot-8J:scholar.google.com/&ots=Zat61TGcAj&sig=6ps0XHnWX-AxpdDS_VM0AfOD9NI#v=onepage&q&f=false. Acesso em: 10 jan. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006**. Brasília, 2006. Disponível em: https://www.cff.org.br/userfiles/38%20-%20BRASIL_%20MINIST%C3%89RIO%20DA%20SA%C3%9ADE_%20Portaria%20n%C2%BA%20971,%20de%2003%20de%20maio%20de%202006_.pdf. Acesso em: 18 jan. 2023.

MACIEL, J. B. L. *et al.* Vivência e concepção da mulher acerca do climatério: Uma revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e9710615557-e9710615557, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15557/13905>. Acesso em: 18 jan. 2023.

IMPACTOS DA UTILIZAÇÃO DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES COM MULHERES NA ATENÇÃO BÁSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ana Carolina Corrêa¹
Isabella Pereira Gadelha¹
Neila Maria Ewerton Moreira¹
Larissa Aline Costa Coelho²

¹ Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

² Enfermeira. Especialista em Enfermagem. Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

INTRODUÇÃO: Práticas integrativas e complementares (PICs) são técnicas que visam promover a saúde concomitantemente aos tratamentos médicos convencionais. Assim, um importante público são as mulheres, pois as PICs auxiliam em todo seu ciclo de vida, logo, podem ser utilizadas como intervenção de enfermagem na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SANTOS, 2021). Portanto, este trabalho justifica-se pela importância em difundir as PICs entre acadêmicos e profissionais de enfermagem, seus benefícios e facilidades de implementação. **OBJETIVO:** Relatar a experiência ao realizar as PICs com usuáriad do SUS e seus impactos na saúde das participantes. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir da Atividade Integrada em Saúde do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, fundamentado na Metodologia da Problematização do Arco de Maguerez em cinco etapas: observação da realidade, definição de pontos-chaves, teorização, hipótese de solução e a aplicação na realidade (BERBEL; SÁNCHEZ, 2011). **RESULTADOS:** A ação foi realizada em um centro de saúde de Belém com sete usuárias que aguardavam para coletar PCCU. Primeiramente, fez-se uma explanação sobre as PICs que seriam usadas e a entrega do folder educativo sobre o tema. Durante a ação, houveram questionamentos das participantes acerca do uso do difusor, aromas e da luz azul. Assim, foi explicado que a luz azul torna o ambiente mais relaxante e acolhedor, e que os óleos essenciais extraídos de vegetais possuem propriedades benéficas para a saúde e que o usado naquele momento era o de bergamota - eficaz para aliviar estresse e ansiedade (MENDES et al., 2022). Ademais, as participantes demonstraram interesse pela pintura de mandalas, usadas para expressar a imaginação. Nesse cenário, foi observado o desconhecimento sobre o tema, pois a maioria das mulheres conheciam pelo menos uma PICs, entretanto, mais da metade delas nunca haviam feito nenhuma e as que praticaram, desconheciam que era uma prática integrativa e seus benefícios. Também foi perguntado às participantes se elas estavam com algum desconforto antes da atividade, a fim de verificar se houve impacto após a aplicação das PICs. Foram relatados sintomas como ansiedade, tensão muscular, estresse e cefaléia, que após a ação foram sanados e que o sentimento ao praticar as PICs foi de relaxamento e bem-estar. Por fim, todas as usuárias verbalizaram o desejo de praticar novamente as PICs, podendo inferir que foi uma experiência positiva, incorporando saberes tradicionais e possibilitando um atendimento integral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As PICs são ferramentas acessíveis e benéficas para recuperação da saúde e prevenção de doenças, porém, ainda são pouco ofertadas e explicadas para a população, o que pode ser sanado com intervenções simples, como a elaboração de um folder. Ademais, são necessários mais estudos quanto à utilização das PICs na

atenção básica. CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM: O uso das PICS é uma efetiva ferramenta como intervenção de enfermagem, pois propiciam o cuidado holístico para o paciente com risco reduzido de efeitos adversos, podendo ser utilizada durante as consultas de enfermagem e antes da realização de exames, como o PCCU.

DESCRITORES: Práticas Integrativas e Complementares; Mulheres; Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS:

BERBEL, N. A. N.; SÁNCHEZ GAMBOA, S. A. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez: uma perspectiva teórica e epistemológica. *Filosofia e Educação*, [S. l.], v. 3, n. 2, p. 264–287, 2011. DOI: 10.20396/rfe.v3i2.8635462. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rfe/article/view/8635462>. Acesso em: 17 nov. 2022.

MENDES, C. C. R. *et al.* Correlação entre os componentes químicos e propriedades terapêuticas dos óleos essenciais na diminuição de sintomas clínicos em cada sistema do corpo humano. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 5, n. 1, p. 741-760, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv5n1-063>. Acesso em: 24 nov. 2022.

SANTOS, C. S. *et al.* Terapias espirituais no cuidado de enfermagem: uma revisão integrativa. *J. nurs. health*, [S. l.], e2111220690, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/20690>. Acesso em: 25 nov. 2022.

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO AO IDOSO DOMICILIADO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Auriele Cristine de Souza da Costa ¹
Charles Victor Gomes de Souza ¹
Leilane Corre Cantão ¹
Leticia Rodrigues Balieiro ¹
Lorena Santos da Rocha ¹
Lucineia Ferreira ¹
Eliana Santos ²

¹ Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

² Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

INTRODUÇÃO: O processo de transição demográfica, ocasionada pelo desenvolvimento de novas tecnologias voltadas para a saúde, proporcionou melhorias na qualidade de vida, aumentando os índices de longevidade da população, e modificando o processo de adoecimento, especialmente em países desenvolvidos, os quais já apresentam indicadores de saúde da população idosa bastante significativos em detrimento das outras faixas etárias. Todavia, com as mudanças na pirâmide etária, a sociedade passa a vivenciar desafios no âmbito da saúde, como o aumento nos indicadores associados às Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), tornando necessário a criação de estratégias voltadas a esse público. Nesse aspecto, a enfermagem, ocupa grande destaque na atenção integral à saúde do idoso. **OBJETIVO:** Conhecer o acervo bibliográfico acerca do papel do enfermeiro nos cuidados da atenção integral à saúde da pessoa idosa. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada no mês de janeiro de 2023, consultando as seguintes bases de dados: *Latin American and Caribbean Literature (LILACS)*, *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE)* e PubMed. A busca foi realizada a partir do cruzamento dos descritores extraídos do DECS/MeSH, e foram incluídos na amostra artigos completos, publicados no período entre 2019 a 2022, disponíveis gratuitamente nos idiomas: inglês e português. **RESULTADOS:** A amostra final foi composta por 7 estudos, sendo majoritariamente no idioma inglês (85,7%) e apenas 14,3% no português. Quanto ao ano de publicação, 2019 e 2021 foram os anos com três publicações em cada ano, seguidos pelo ano de 2020 com apenas uma publicação, para o ano de 2022 não houve resultados. No que concerne ao papel do enfermeiro na atenção à saúde da pessoa idosa, a partir da análise dos estudos, foi possível caracterizar as atividades de enfermagem em quatro segmentos, sendo eles: Treinamento e monitoramento dos Cuidadores profissionais e familiares; Criação de um plano de cuidados individualizado às necessidades do idoso; Gerenciamento da aplicação de cuidados e procedimentos; e por fim, o acompanhamento das DCNT, com foco na prevenção de agravos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, nota-se a posição fundamental do enfermeiro na logística de promoção, proteção e prevenção à saúde do idoso domiciliado. Ademais, destaca-se que, o papel do enfermeiro está além da prestação de cuidados, uma vez que este profissional é o responsável por promover a capacitação dos cuidadores, e empoderamento dos usuários, proporcionando melhorias significativas nos indicadores de saúde. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Nesse ínterim, esta pesquisa contribui para enfermagem, no que concerne ao aumento do acervo bibliográfico, sobre a temática, bem como instigar reflexões sobre o processo assistencial da enfermagem a esse grupo etário.

DESCRITORES: Saúde do idoso; Indicadores Básicos de Saúde; Cuidados de Enfermagem; Enfermagem domiciliar.

REFERÊNCIAS:

CARVALHO, K. M. *et al.* Intervenções educativas para promoção da saúde do idoso: revisão integrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 31, n. 4, p. 446–454, 2018. Disponível em: Intervenções educativas para promoção da saúde do idoso: revisão integrativa. Acesso em: 16 jan. 2023.

OLIVEIRA, S. G. DE; CALDAS, C. P. Processo de transição do familiar para o papel de cuidador familiar de um idoso dependente. **Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano**, v. 17, n. 2, p. 608–614, 2020. Disponível em: Processo de transição do familiar para o papel de cuidador familiar de um idoso dependente. Acesso em 10 jan. 2023.

SILVA, T. N. *et al.* Acolhimento à pessoa idosa nos serviços de saúde: uma revisão integrativa. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 10, p. 295–298, 2018. Disponível em: Vista do Acolhimento à pessoa idosa nos serviços de saúde: uma revisão integrativa. Acesso em: 15 jan. 2023.

MÉTODOS CONTRACEPTIVOS NA PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ E ISTs PARA ADOLESCENTES EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE BELÉM/PA

Bianka da Paixão Silva ¹
Bruna Thaís Furtado de Sousa ¹
Max Wendell Pereira Rodrigues ¹
Rebeca Gonçalves Campos Ribeiro ¹
Thaise de Cássia Monteiro Monteiro Rabelo ¹
Ana Lídia Nauar Pantoja ²
Eduardo João de Souza Pinto ²
Flávio Luiz Nunes de Carvalho ²

¹ Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

² Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

INTRODUÇÃO: Pesquisa realizada em uma Escola Estadual de Ensino Fundamental no Município de Belém/PA. O tema aborda a importância dos métodos contraceptivos na prevenção de gravidez indesejada entre pré-adolescentes e adolescentes, assim como proteção contra Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Portanto, aborda as causas e consequências da gravidez na adolescência, assim o funcionamento do ciclo reprodutivo no corpo da mulher e o modo de ação dos principais métodos contraceptivos. **OBJETIVO:** Demonstrar aos discentes do nono ano a importância dos métodos contraceptivos na prevenção de gravidez precoce e ISTs, bem como explicar o funcionamento de tais métodos. **MÉTODO:** Metodologia do Arco de Manguerez, que consiste em cinco etapas. A primeira denominada Observação da Realidade concretizou-se na visita à escola estadual, a segunda foi a determinação dos nossos pontos-chave que incide em métodos contraceptivos na prevenção de gravidez e IST's na adolescência; coletamos dados de artigos publicados em meios virtuais tais como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), SciELO, Google Acadêmico, e também o site oficial do Ministério da Saúde, assim encerramos a terceira etapa do Arco denominada Teorização; como quarta etapa ou etapa das Hipóteses de Solução, o grupo determinou que seria realizada uma ação em forma de palestra focada em saúde sexual onde seria realizada a entrega de cartilhas. A quinta e última etapa denominada Aplicação à Realidade não foi realizada pois o grupo não realizou uma visita final na escola até o presente momento. **RESULTADOS:** O grupo não retornou até a comunidade escolar para a realização da ação. Entretanto, o intuito da ação seria informar os alunos sobre os métodos contraceptivos conhecidos, dar uma breve instrução sobre ISTs e formas de prevenção, acolher de forma leve e paciente qualquer dúvida que os mesmos gerassem em relação ao tema, afim de esclarecê-las. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A desinformação e a falta de orientação adequada levam os jovens a gravidez precoce, acarretando problemas na esfera da saúde e social, além de uma possível contração de IST's sem uso correto de métodos de prevenção. Portanto, este trabalho busca expor a importância da implementação de um sistema de educação sexual para jovens dentro das escolas, com profissionais capacitados para orientar os adolescentes, visto que estão iniciando a atividade sexual cada vez mais cedo, mostrando que a responsabilidade na hora da prevenção deve vir de ambos os parceiros. A presença de profissionais de saúde dentro desses espaços é imprescindível para esclarecer dúvidas e desmistificar o funcionamento dos métodos contraceptivos, além de ajudar o estudante a compreender o funcionamento biológico do seu corpo e reafirmar que é direito do jovem ter acesso à

educação sexual. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** O enfermeiro tem papel fundamental na assistência ao adolescente visto que é necessário um olhar de atenção, posição de escuta e braços acolhedores sem julgamento para essa fase da vida que exige tratamento diferenciado do adulto. Enfermeiros devem desempenhar papéis fundamentais para suprir as carências de conhecimento de pais que não possuem habilidade para orientação sexual aos seus filhos adolescentes, em relação à prevenção e práticas sexuais seguras.

DESCRITORES: Métodos Contraceptivos; gravidez na adolescência; Gravidez Precoce; Infecções Sexualmente Transmissíveis; Educação Sexual.

REFERÊNCIAS:

BRANDT, G. P., OLIVEIRA, A. P. R. D., BURCI, L. M. Anticoncepcionais hormonais na atualidade: um novo paradigma para o planejamento familiar. **Revista Gestão & Saúde**, 2018.

BRÊTAS, J. R. D. S., OHARA, C. V. D. S., JARDIM, D. P., AGUIAR JUNIOR, W. D., & OLIVEIRA, J. R. D. Aspectos da sexualidade na adolescência. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2011.

CECAGNO, S.; HARTMANN, M.; BRAGA, L. R.; BRITO, J. F.; SOARES, M. C.; OLEIRO, L. S. Fatores obstétricos relevantes na adolescência: uma revisão integrativa no contexto nacional e internacional. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 24, n. 3, 2020.

OS REFLEXOS DO SABER DOCENTE ACERCA DA COMUNIDADE LGBTQIA+ NA FORMAÇÃO DE FUTUROS ENFERMEIROS

Daheny Coelho Matos¹
Diniele das Mercês Damasceno¹
Jhessica Silva da Silva¹
Sávio da Silva de Figueiredo¹
Antônio Marcos Freire Gomes²

¹Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

²Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

INTRODUÇÃO: A política Nacional de Saúde LGBT formulada com o intuito de promover maior atenção em saúde a essa comunidade, representa um desafio a ser implementado nos cursos de graduação em saúde, em virtude da diversidade, pluralidade e singularidade que este público apresenta, o que exige maiores qualificações profissionais aos trabalhadores da saúde, entre eles a enfermagem. **OBJETIVO:** Analisar de que modo o saber docente acerca da comunidade LGBTQIA+ reflete na formação de futuros enfermeiros. **MÉTODO:** Pesquisa quantitativa, exploratória e descritiva baseada no Arco de Maguerez realizada em uma universidade pública, seguindo etapas de observação do ambiente educacional, levantamento de pontos-chave com a criação de formulários eletrônicos, teorização do estudo que ocorreu mediante levantamento bibliográfico em sites de busca Scielo, BVS e Google acadêmico de publicações, somente, em língua portuguesa, disponibilizados entre 2019 a 2023, com os seguintes descritores: "Comunidade LGBTQIA+"; "Ensino superior em saúde"; "Assistência de enfermagem", hipóteses de solução com a criação de folder e aplicação na realidade. **RESULTADOS:** Entre os docentes, 40% afirmaram não conhecer o conceito LGBTQIA+. 20% sentiriam insegurança em prestar atendimento para esse público, 40% não sentiriam e 40% talvez. A respeito de qualificações para atender essa comunidade, 100% afirmaram nunca terem recebido. Apenas um conhece algum projeto social na região metropolitana de Belém direcionado ao público. Apenas um considera irrelevante o estudo do tema "comunidade LGBTQIA+" na formação profissional de futuros enfermeiros. A respeito de discentes, 29,28% afirmaram desconhecer o conceito de LGBTQIA+, 33,3% não tiveram contato com o tema "comunidade LGBTQIA+" durante a graduação, 91,7% não fazem parte da comunidade, 75% conhece algum graduando da comunidade LGBTQIA+, 29,2% afirmam ter presenciado atendimento durante prática acadêmicas à paciente membro da comunidade quanto a abordagem acadêmica sobre a comunidade LGBTQIA+ 4,2 Consideraram boa, 75% insuficiente, 20,8% inexistente. 100% consideram insatisfatórias as informações sobre a Comunidade LGBTQIA+ disponibilizadas ao longo da graduação para embasar o atendimento a integrantes do referido público e afirmam que este fato reflete diretamente a qualidade da assistência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Compreende-se, a importância do conteúdo na formação acadêmica de enfermagem, acerca da comunidade LGBTQIA+, favorecendo a universalidade, equidade e igualdade no atendimento de saúde. Contudo, a percepção da escassez de debates aprofundados acerca das especificidades desse grupo na graduação, reflete na possibilidade de uma futura insegurança na atuação profissional, evidenciada por abordagens insatisfatórias desse tema no curso da Saúde. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Identifica-se a relevância da temática, bem como a produção

acadêmica deste trabalho aos profissionais de enfermagem, a partir das informações necessárias acerca deste atendimento, tanto proporcionando segurança durante atuação profissional, quanto ao atendimento inclusivo, humanizado, acolhedor e específico a comunidade LGBTQIA+.

DESCRITORES: Comunidade LGBTQIA+; Ensino superior em saúde; Assistência de enfermagem.

REFERÊNCIAS:

BARCHIN, V. F.; CARVALHO, B.; MARQUES, S. M. S.; FRANCO, C. R. P.; GARZIN, A. C. A. Percepção de alunos de graduação da área da saúde acerca da **abordagem sobre a saúde de LGBTI+**: 10.15343/0104-7809.202145175186. *O Mundo da Saúde*, v. 45, n. s/n, p. 175-186. Acesso em: 19 jan. 2023.

AZEVEDO, A. S. C. *et al.* Implementação da Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais (PNSI LGBT) no Paraná, Brasil. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** [online]. 2020, v. 24, e190568. Disponível em: . Epub 29 Maio 2020. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/Interface.190568>. Acesso em: 02 fev. 2023.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E TESTAGEM DE HIV EM PACIENTES COM
TUBERCULOSE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE
BELÉM-PA

Aline Ayko Kimura¹
Aline da Silva Pereira¹
Kelly Teixeira Santos¹
Larissa Giordana Nunes¹
Raisa Oksana Lídia Ellis F. de Sena Garcia da Silva¹
Paula Sousa da Silva Rocha²

¹Acadêmica de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

²Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa e transmissível que atinge prioritariamente os pulmões, sendo a terceira doença mais prevalente nas pessoas vivendo com HIV/AIDS. A infecção pelo HIV, não tem apenas colaborado para o aumento do número de casos de TB, como também tem sido um dos principais motivos relacionados com a crescente taxa de mortalidade. Dessa forma, a testagem para HIV tornou-se recomendação para os casos de tuberculose. **OBJETIVO:** traçar o perfil epidemiológico e identificar a prevalência da testagem de HIV em pacientes com tuberculose em uma unidade básica de saúde do município de Belém/PA. **MÉTODO:** Trata-se de um perfil epidemiológico descritivo-analítico, observacional, do tipo transversal, referente a pacientes com TB e a testagem de HIV realizada nesse público. Os dados são oriundos de registros de pacientes diagnosticados com a doença e que estavam realizando tratamento em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) em Belém/PA nos anos de 2019 a 2021. **RESULTADOS:** As pessoas mais afetadas pela doença foram as do gênero masculino (56,19%), com idade entre 41 e 60 anos (38,1%). A TB pulmonar foi a forma clínica mais prevalente (85,71%). Majoritariamente eram casos novos (90,48%) e tiveram alta por cura (47,62%). O levantamento identificou que em 60,95% dos casos não houve realização do teste de HIV ou não haviam registros sobre ele. As pessoas com coinfeção TB-HIV corresponderam a 3,81%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pesquisa revela falta de informações e não realização do teste de HIV em pacientes com TB. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Por ser o principal responsável por atuar no diagnóstico e tratamento dos pacientes de TB, é necessário que o enfermeiro realize o teste de HIV para conduzir o tratamento de forma adequada e promover um cuidado adequado ao indivíduo.

DESCRITORES: Epidemiologia; Teste de HIV; Tuberculose.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico:** Tuberculose. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/ptbr/centraisdeconteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2022/boletimepidemiologico-de-tuberculose-numero-especial-marco2022.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2023.

UNAIDS. Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS). **Global AIDS UpDate**. Pela primeira vez desde 2006 aumentam as mortes por tuberculose entre pessoas vivendo com HIV. Geneva: UNAIDS, 2022.

PRÁTICAS HIGIÊNICAS GERAIS NO AMBIENTE ESCOLAR DIRECIONADA A ADOLESCENTES EM COMBATE A DOENÇAS E INFECÇÕES

Gabriel Risuenho Magno ¹
José Vitor Dos Passos Rabelo ¹
Layse Pereira Da Cunha ¹
Mirla Da Silva Macedo ¹
Youssef Camil Yazback Salame ¹
Maridalva Ramos Leite ²

¹Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

²Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

INTRODUÇÃO: A infância é o período no qual as pessoas desenvolvem hábitos e aprendem novas coisas, em vista disso, faz-se necessário orientar precocemente sobre como realizar a assepsia correta do corpo, visando a prevenção de doenças virais, bacterianas e verminoses. Ademais, há uma grande lacuna no ensino domiciliar dessas práticas, apontando que essa problemática encontra-se enraizada em muitos lares **OBJETIVO:** Explicar aos discentes os riscos dos maus hábitos higiênicos ao organismo, por meio de oficinas lúdicas e inserir no cotidiano da família o ato de lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes e limpar corretamente as regiões íntimas. **MÉTODO:** O estudo foi feito utilizando o Arco de Maguerez e foi realizado em uma escola da rede pública de ensino fundamental no município de Belém, Pará. **RESULTADOS:** Esperava-se que ao participar da dinâmica as crianças percebessem que diariamente entram em contato com milhares de micro-organismos e com o simples ato de higienizar as mãos, elas poderiam evitar ser infectadas, adquirindo esse costumes e difundindo esses saberes para outras esferas sociais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos empecilhos encontrados na visita, para que ocorra a instrução ideal na prevenção dos indivíduos e seja uma experiência que agrega na formação pessoal e profissional dos discentes como agentes da saúde, fica evidente a necessidade de estender esse projeto de grande relevância para a comunidade.

DESCRITORES: Higiene; Saúde; Escola.

REFERÊNCIAS:

ROCHA, H. H. P. Educação escolar e higienização da infância. **Cad. Cedes.** Campinas, 2003, p. 39-56. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 1 dez. 2022.

FREITAS, F. E. C. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor. **PDE produções didático-pedagógicas.** Cad. PDE. Paraná, 2014, p. 1-15. Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_unicentro_port_pdp_mirian_izabel_tullio.pdf>. Acesso em: 03 jan. 2023.

LAROCCA, L. M.; MARQUES, V. R. B. Higienizar, cuidar e civilizar: o discurso médico para a escola paranaense. **SciELO - Comunic.**, Saúde, Educ., Vol.14, n.34, p.647-60, jul./set. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/> Acesso em: 17 jan. 2023.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA MULHER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Milena Costa de Souza da cruz¹
Rayane de Freitas Santos¹
Tayanne Furtado Buriti¹
Larissa Aline Costa Coelho²

¹ Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

² Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

INTRODUÇÃO: As práticas integrativas e complementares são ferramentas de saúde utilizadas, também, pelo profissional de enfermagem, principalmente na atenção básica, onde há um maior contato com o paciente e, portanto, a melhor avaliação de seus problemas e necessidades cotidianas. As PICS buscam a prevenção de doenças e seus agravos e maior qualidade de vida por meio não medicamentoso, sendo uma grande aliada à saúde da mulher tratando de forma holística e humanizada as ansiedades, tensões e estresses causados no cotidiano e nas mudanças hormonais sofridas pela mulher em suas fases da vida como a menstruação, gravidez, parto, puerpério, climatério e menopausa (SOUZA VA *et al.*, 2020). **OBJETIVO:** Relatar a experiência do uso de práticas integrativas e complementares na assistência à saúde da mulher numa unidade de atenção primária por alunas de graduação do curso de enfermagem. **METODOLOGIA:** pesquisa descritiva-qualitativa do tipo relato de experiência, que segue a metodologia do arco de Maguerez (SOUZA *et al.*, 2021), da realização de uma ação de implementação das PICS em uma Unidade de atenção primária do Estado do Pará. Na ação foi realizada cromoterapia, aromaterapia, escalda-pés e musicoterapia. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** É de sumaimportância a implementação das Práticas Integrativas e Complementares pelos profissionais de saúde na atenção primária, pois possibilita maior autonomia do usuário em seus tratamentos, além de que consideram a multidimensionalidade e necessidades de cuidados multidisciplinares dos utentes (MILDEMBERG *et al.*, 2023). As discentes realizaram a ação em dois momentos, primeiramente a explanação teórica acerca das PICS, depois a realização prática das mesmas. Durante a implementação das PICS foi possível observar que nem todas as mulheres tinham conhecimento ou ouvido falar das mesmas relacionando as atividades como Práticas Integrativas e Complementares, mas sim com suas avós, mães, familiares e conhecidos que utilizam e passam durante as gerações os conhecimentos sobre o uso de plantas medicinais em chás e banhos para tratamento de doenças. Foram questionadas sobre sua experiência e relataram que foi satisfatória e positiva e se tivessem a oportunidade, iriam realizar novamente. Ao final da aplicação das terapias alternativas, foram relatados às discentes melhoras em suas dores, cansaço, ansiedade, estresse e outros sintomas que estavam sentindo antes das terapias alternativas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que as PICS promovem a recuperação e o bem-estar através de um cuidado mais humano e holístico, podendo ser utilizadas nas mais diferentes fases e momentos da vida da mulher. O profissional de enfermagem possui um papel importante no uso e implementação dessas práticas. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** As PICS configuram-se como mecanismos para os profissionais no que tange o cuidado e assistência de forma mais humanizada possibilitando a integração e inclusão de abordagens de cuidado que ampliam seu olhar sobre o processo saúde-doença.

DESCRITORES: Práticas integrativas e complementares; Saúde da mulher; Atenção primária.

REFERÊNCIAS:

MILDEMBERG *et al.* Práticas Integrativas e Complementares na atuação dos enfermeiros da Atenção Primária à Saúde. **Esc Anna Nery** 2023; 27:e20220074. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/nqkRRm9kYgLW55LHwqyyVsw/>. Acesso em: 19 dez. 2022.

SOUZA *et al.* Contribuições do Arco de Maguerez na formação em saúde: um relato de experiência. **J nurs. health**. 2021;11(4):e2111421604. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/21604>. Acesso em: 21 dez. 2022.

SOUZA *et al.* As Práticas Integrativas e Complementares na atenção à saúde da mulher. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 8, e81985379, 2020. Disponível em: <file:///D:/Downloads/5379-Article-28530-1-10-20200718.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2022.

PRÁTICAS SEGURAS DO ENFERMEIRO NO CUIDADO INTEGRAL AOS PACIENTES SOROPOSITIVOS.

Jefferson Lopes reis¹
Leone Fernandes da Silva¹
Thais Belmiro Silva¹
Ana do Socorro Maia de Moraes²

¹ Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

² Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

INTRODUÇÃO: Sendo o profissional de enfermagem o que possui uma assistência mais próxima ao paciente, logo atuação em conjunto de todos os profissionais, o desenvolvimento de estratégias de cuidados e a proximidade com os usuários faz com que estes estabeleçam uma relação que vai além do “prestador de serviços x clientes”. Formando então um vínculo entre as partes, facilitando a adesão dos usuários aos tratamentos oferecidos na unidade, além de torná-los protagonistas neste processo. Nesse contexto, é imprescindível que o enfermeiro preste uma assistência segura visando o olhar integral ao paciente, com práticas seguras, promovendo bons resultados não somente ao cliente, mas também ao profissional, que está exposto a risco de contaminação. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, envolvendo os profissionais da saúde presentes na Estratégia Saúde da Família (ESF) sacramenta Belém-Pa, conduzida por 3 alunos do curso de graduação em enfermagem da Universidade Estadual do Pará, desenvolvida na (ESF) sacramenta no município de Belém-Pa, Brasil, formulada no período de 24 de dezembro de 2022 a 7 de dezembro de 2022 e concluída no dia 23 de janeiro de 2023. Foi adotada a metodologia de ensino baseada em educação em saúde Arco de Maguerez, portanto, foram feitas observações da área de prática seguindo as respectivas etapas: Observação da Realidade; Pontos Chaves; Teorização; Hipótese de Solução; e Aplicação à Realidade, possibilitando uma aprendizagem dirigida e articulada, por aproximar o educando ao estudo de uma nova situação. **RESULTADOS:** os profissionais receberam de forma bem receptiva e atenciosa as ciências explanadas afirmando que aderem às práticas citadas no material entregue, porém em muitos casos, devido a rotina repetitiva, algumas medidas de proteção são negligenciadas. Dessa maneira, também contribuíram ao compartilhar suas experiências com pacientes e ao relatar que muitos protocolos não são seguidos, devido a condições precárias de trabalho. Portanto, altos riscos biológicos, físicos e psíquicos aliados à falta de infraestrutura contribuem para efeitos nocivos no corpo do trabalhador, o que desfavorece a prevenção de acidentes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, é possível perceber a relevância da ação na contribuição do conhecimento dos profissionais de enfermagem a respeito das práticas seguras em relação aos pacientes soropositivos, por meio de um folder explicativo com a contribuição de cada integrante do grupo de forma mais detalhada. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** É indiscutível que este trabalho, já que é voltado para a educação na saúde, contribui para agregar mais conhecimento aos profissionais, lembrar quais são as principais condutas de segurança e como utilizá-las, conscientizar que a autoproteção resulta na segurança pessoal e proporciona segurança ao paciente também.

DESCRITORES: Atenção Integral em Saúde; Enfermagem; Cuidados.

REFERÊNCIAS:

MELO, M. C.; BOECKMANN, L. M. M.; COSTA, A. R. C. da; MOURA, A. S. de; GUILHEM, D. Aprendizagem baseada na problematização:: utilizando o Arco de Maguerez na graduação de enfermagem. **Revista Gestão & Saúde**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. Pág. 247–259, 2016. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/rgs/article/view/3410>. Acesso em: 25 jan. 2023.

MORIN, Michel. Profissionais da saúde frente ao manejo da infecção pelo HIV: aspectos psicossociais e técnicos. **In: Seminário de cooperação Brasil/França: profissionais de saúde frente ao manejo da infecção pelo HIV: aspectos psicossociais e técnicos.** 2000. p. 71-80.

NEVES, J. S. - A CONSTRUÇÃO DE MATERIAL DIGITAL PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO A RESPEITO DO HIV-AIDS1 - **Disciplinarum Scientia**. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 22, n. 2, p. 8994, 2021.

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE PARA MULHERES COM ANSIEDADE E/OU DOR NO PERIOPERATÓRIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Fernanda Cristina Rosa Alves¹
Gustavo Corrêa Ferreira¹
Heloana Monteiro Antunes¹
Micheli Mayara Souza Barros¹
Lorena Saavedra Siqueira²

¹ Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

² Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

INTRODUÇÃO: Durante o período perioperatório, os pacientes desencadeiam fenômenos de dor e ansiedade (CAMARGO et al., 2018). Desse modo, por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem, Processo de Enfermagem e das Práticas Integrativas e Complementares em saúde (PICS) é possível realizar um cuidado integral, abrangendo o indivíduo de forma biológica, psicológica, social e espiritual. O enfermeiro tem um papel importante no cuidado em saúde frente à PICS (OLIVEIRA, 2022). A elaboração deste artigo, justifica-se através da observação de diagnósticos de mulheres de ansiedade e dor relacionadas ao perioperatório de cirurgias ginecológicas e as PICS nesse momento de fragilidade das pacientes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na elaboração de uma ferramenta sobre o uso da PICS em mulheres com diagnósticos de enfermagem sobre ansiedade e dor aguda. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência da construção de um folder sobre PICS que auxiliam na diminuição da ansiedade e dor de mulheres no perioperatório. Foi realizado a partir de uma visita em um Hospital Público do Estado do Pará. Desenvolvido de acordo com a metodologia do Arco de Maguerez (SILVA et al., 2020). O folder foi apresentado para as pacientes e realizadas as PICS de aromaterapia, musicoterapia e respiração profunda. **RESULTADOS:** A criação do folder sobre PICS para ansiedade e dor para mulheres no perioperatório proporcionou enriquecimento teórico sobre as PICS. Os discentes, com a professora orientadora, retornaram para a clínica cirúrgica de ginecologia, onde foi explicando às pacientes e seus acompanhantes sobre as PICS e seus benefícios para a saúde e depois entregue o folder informativo. Também, foram realizadas as PICS de aromaterapia com óleo essencial de lavanda, musicoterapia com música instrumental de baixa frequência e ensinada a técnica de respiração profunda. Foi possível observar que a maioria das pacientes já conheciam as PICS antes da explicação dos discentes. Em relação a experiência da utilização das PICS, as pacientes demonstraram interesse em participar, além de, avaliaram a prática como excelente e se estivessem oportunidades para executar novamente, iriam reproduzir. A maior parte das mulheres manifestaram a redução da dor, ansiedade e estresse através da experiência que vivenciaram, mas também as pacientes que estavam com uma dor mais intensa não conseguiram relaxar e relataram a continuidade dessa dor. Nessa perspectiva, a aromaterapia com óleo essencial de lavanda, juntamente com a respiração profunda proporcionam a diminuição da ansiedade e a musicoterapia reduz a dor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que as PICS, aromaterapia com o óleo essencial de lavanda, musicoterapia e respiração profunda proporciona um bem-estar às mulheres no perioperatório, por possuírem propriedades benéficas à saúde que diminuem a ansiedade e dor nesse período. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** Através do folder, foi possível disseminar o conhecimento sobre as PICS que podem ser utilizadas no cotidiano para ansiedade e dor ou em momentos

estressantes que afetam o bem-estar físico, psicológico e emocional dos indivíduos. Além de demonstrar a efetividade das PICS como ferramentas do cuidado de enfermagem para mulheres no perioperatório com ansiedade e dor.

DESCRITORES: Ansiedade; Dor; Aromaterapia; Terapias Complementares.

REFERÊNCIAS:

CAMARGO, C. P. *et al.* Comunicação terapêutica entre paciente e enfermagem no período perioperatório. **Revista Remecs - Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde**, [S. l.], v. 3, n. 5, p. 38–42, 2018. DOI:10.24281/rremecs2526-2874.2018.3.5.38-42. Disponível em: <http://revistaremeccs.com.br/index.php/remecs/article/view/29>. Acesso em: 25 jan. 2023.

OLIVEIRA, V. C. *et al.* Sistematização da assistência de enfermagem a uma paciente em trabalho de parto prematuro. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, [S. l.], v. 96, n. 37, p. e–021206, 2022. DOI: 10.31011/reaid-2022-v.96-n.37-art.1268. Disponível em: <https://revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1268>. Acesso em: 28 jan. 2023.

SILVA, L. A. R. *et al.* O arco de maguerez como metodologia ativa na formação continuada em saúde. **Revista Interfaces Científicas – Educação**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 41–54, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v8n3p41-54. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/5274>. Acesso em: 29 jan. 2023.

PROMOÇÃO DO ATENDIMENTO HUMANIZADO A COMUNIDADE LGBTQIA+ NO SETOR DE PSIQUIATRIA.

Anna Carolina Rocha de Paiva¹
Camila Oliveira dos Santos¹
Laís Sabrina Matias Gomes¹
Letícia Calandrini Chagas¹
Stefany Ariadny Moura Braga¹
Thaynara Cordeiro Mendes¹
Mário Antônio Moraes Vieira²

¹Acadêmicos de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

²Docente efetivo do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

INTRODUÇÃO: O cuidado prestado nos serviços de saúde, incluindo a ala psiquiátrica, deve ser alicerçado na valorização das necessidades do paciente, amparado na singularidade não apenas do quadro clínico evidente, mas no ser biopsicossocial e espiritual. Esse tipo de atendimento acontece desde a recepção até a alta do paciente com a oferta de respeito e interesse na busca de resolubilidade do problema em questão. A comunidade LGBTQIA+ é considerada um dos grupos que mais sofrem com negligência socialmente, não são bem acolhidos em serviços de saúde, o que pode gerar mais sofrimento. **OBJETIVO:** Instruir a equipe multiprofissional sobre como acolher e manejar a comunidade LGBTQIA+ dentro do serviço de saúde psiquiátrico. **MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, realizado por acadêmicas do curso de graduação de enfermagem, baseado no Arco de Maguerez, seguindo suas cinco fases. O estudo foi realizado com a equipe de enfermagem, na ala psiquiátrica de um hospital de referência de Belém, a pesquisa ocorreu entre setembro de 2022 a fevereiro de 2023. Como base teórica foram coletados artigos dos últimos 6 anos, os trabalhos selecionados foram retirados de acervos científicos convencionais, como Brasil Scientific Electronic Library Online (SciELO) e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Vale ressaltar a utilização do operador booleano "AND" para a associação dos seguintes descritores: "Enfermagem"; "Minorias Sexuais e de Gênero"; "Assistência em Saúde Mental"; "Transtorno Mental", os termos selecionados são retirados do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). **RESULTADOS:** Durante a visita à ala psiquiátrica de um hospital de referência, foi encontrado um déficit no conhecimento acerca da população LGBTQIA+, além disso, notou-se que os profissionais não estão capacitados para atender tal população, tal fato se dá tanto por preconceitos pessoais, quanto pela falta de incentivo da gestão em retratar o assunto no cotidiano do serviço de saúde. Diante da problemática, foi realizada uma roda de conversa e exposição de informações mediante o uso de um folder. Após a conversa, notou-se que alguns dos profissionais obtiveram interesse em implementar ações a fim de melhorar o atendimento à população LGBTQIA+. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Evidenciou-se que apesar dos vários avanços de políticas públicas destinada a população LGBTQIA+ seu acesso ao sistema único de saúde (SUS) ainda é rodeada de inúmeros obstáculos, tendo em vista, que a ausência e ou insuficiência de conhecimento acerca das especificidades e necessidades da população LGBTQIA+ tornam profissionais e gestores de saúde despreparados em acolher e em ofertar uma assistência qualificada e direcionada a esse público. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** O enfermeiro como protagonista do cuidado integral ao paciente deve buscar conhecimentos práticos e científicos acerca da população LGBTQIA+ para que possa

desenvolver um cuidado em saúde verdadeiramente acolhedor, holístico, individual, humanizado e com respeito as diversidades sexuais.

DESCRITORES: Pessoas LGBTQIA+; Assistência em Saúde Mental; Hospital Especializado em Psiquiatria.

REFERÊNCIAS:

BORGES, M.C.; PASSOS, M.A.N. A importância do atendimento humanizado da equipe de enfermagem no cuidado de pacientes trans. **Revista JRG de estudos acadêmicos**, v.4, n.8, p.12-22,2021.

FRANZON, A. et al. A humanização da assistência em enfermagem no cuidado ao paciente: percepção dos enfermeiros de dois hospitais do interior do estado do Rio Grande do Sul. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 1, p.1-13, 2022.

MARQUES, B. L. D. *et al.* O papel da enfermagem na humanização dos serviços de saúde. **Ciências biológicas e de Saúde Unit**, Alagoas, v.7, n.1, p.173-183, 2021.

QUIZ INTERATIVO DE BOAS PRÁTICAS NO CENTRO CIRÚRGICO: ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE PARA MELHORIA DA SEGURANÇA DO PACIENTE

Hirley Maria de Oliveira Nuayed¹
Juliana Viana Teixeira¹
Juliane da Silva Nilo¹
Stefani Denise Rocha Buriti¹
Tatiana Menezes Noronha Panzetti²

¹Acadêmica de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – UEPA

²Mestre. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará – UEPA

Contato: juliana.vteixeira@aluno.uepa.br

INTRODUÇÃO: Relato de experiência vivenciada por acadêmicas na disciplina “ENFERMAGEM EM CENTRO CIRÚRGICO E CME” do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará - UEPA. Objetiva descrever de que forma as boas práticas no ambiente do Centro Cirúrgico -CC podem influenciar na segurança do paciente. **OBJETIVOS:** 1. Geral: Descrever a experiência das discentes em produzir um quiz sobre as boas práticas assistenciais para segurança do paciente. 2. Específicos: Avaliar os conhecimentos dos profissionais de saúde sobre as boas práticas assistenciais no CC. Oferecer através do quiz interativo aos profissionais de saúde, informações relevantes sobre a segurança do paciente, de forma objetiva, clara e rápida. Incentivar a cultura de educação continuada em saúde nos ambientes de CC. **METODOLOGIA:** A metodologia utilizada incluiu a observação da realidade durante as práticas no CC e na Central de Material Esterilizado - CME que permitiram a identificação de condutas assistenciais que afetam diretamente a segurança do paciente e são discordantes com as boas práticas no ambiente do CC. A partir disso, elaborou-se uma estratégia de educação continuada em saúde. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A ferramenta escolhida se apresenta como uma boa alternativa de estratégia de educação continuada, servindo como base para a elaboração de intervenções de melhoria da segurança do paciente no ambiente cirúrgico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A execução deste estudo permitiu o aprofundamento dos conhecimentos acerca de temas relevantes no cotidiano dos hospitais, e que afetam diretamente os usuários dos serviços de saúde. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** O presente trabalho contribuiu de modo a apresentar uma ferramenta que poderá ser usada para a identificação de aspectos deficitários em relação a segurança do paciente, e a partir dos resultados obtidos pelo quiz poderão ser desenvolvidas ações que podem sanar os problemas identificados.

DESCRITORES:

Educação Permanente; Segurança Do Paciente; Quiz.

REFERÊNCIAS

ABREU, I.M. et al. Cultura de segurança do paciente em centro cirúrgico: visão da enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 40, 2019.

GUTIERRES, L.S. et al. Boas práticas para segurança do paciente em centro cirúrgico: recomendações de enfermeiros. Revista brasileira de enfermagem, v. 71, p. 2775-2782, 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Guia para a Documentação e Partilha das “Melhores Práticas” em Programas de Saúde. Escritório Regional Africano
Brazzaville: OMS; 2008 [citado 05 Dez 2022]. Disponível em:
<http://afrolib.afro.who.int/documents/2009/pt/GuiaMelhoresPratica.pdf>

READAPTAÇÃO ALIMENTAR DE PACIENTES COM GASTROSTOMIA À LUZ DA TEORIA TRANSCULTURAL

Bruna Jaqueline Ribeiro Lima ¹
Débora de Cássia Quaresma Silva ¹
Danielle Vidal Correa ¹
Gabrielly Bezerra Diniz ¹
Karina Sebastiane Prestes dos Santos ¹
Valquíria Rodrigues Gomes ²

¹ Acadêmico de Enfermagem, Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

² Docente da Universidade do Estado do Pará. Belém, Pará, Brasil.

INTRODUÇÃO: A gastrostomia (GTT) é a cirurgia que abre uma comunicação entre o estômago e a parede abdominal, sendo um dos métodos utilizados para fornecer suporte nutricional adequado em pacientes que não conseguem se alimentar por via oral. Portanto, a implicação de um paciente para este procedimento resulta na inclusão direta da família, principalmente no pós-alta, em virtude da alimentação, haja vista que é um processo que envolve crenças, fatores culturais e sociais de grandes dimensões. Para a enfermeira e antropóloga Madeleine Leninger, em sua Teoria Transcultural, define que aqueles que praticam a enfermagem e não considerarem os aspectos culturais da necessidade humana, suas ações poderão ser ineficazes, e trazer consequências desfavoráveis para os pacientes. Desse modo, torna-se imprescindível a utilização de um instrumento que viabilize o cuidado integral do paciente no processo de readaptação alimentar, prezando sempre reconhecer os valores, convicções e crenças familiares. **OBJETIVO:** Sistematizar a assistência de enfermagem no contexto da readaptação alimentar de um paciente com gastrostomia à luz da teoria transcultural. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por acadêmicas de enfermagem da Universidade do Estado do Pará, em dezembro de 2022. No presente estudo, foi utilizada a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) como acompanhamento do caso clínico encontrado durante as práticas em hospital de média complexidade, localizado em Belém-PA. **RESULTADOS:** Para a abordagem do caso, foi utilizado a SAE com seus processos de enfermagem (PE), na qual foi possível, através da investigação, conhecer a realidade socioeconômica em que o paciente está inserido, além de seus costumes, alimentação, ocupação antes do adoecimento e as relações familiares. Dessa forma, foram obtidos diagnósticos de enfermagem como: alimentação prejudicada, problema de continuidade do cuidado, capacidade familiar para gerenciar a dieta, prejudicada. Nesse sentido, na etapa do planejamento, é necessário construir as ações embasadas nos hábitos e estilo de vida do paciente, intervindo de maneira a instruir os cuidadores a respeito dos prejuízos de não gerenciar adequadamente a dieta do paciente, dos riscos de não realizar a higiene e manutenção da sonda, os cuidados com o preparo do alimento e a importância de proporcionar ao paciente momentos em família, possibilitando, assim, maior qualidade de vida e bem-estar psicossocial. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O desenvolvimento do presente trabalho permitiu constatar que a mudança no ambiente de convívio do paciente pode ser prejudicial à sua medida terapêutica. Portanto, o fornecimento de cuidados deve sempre estar em harmonia com as crenças, práticas, valores culturais e socioeconômicos do indivíduo, para garantir a eficácia do seu tratamento. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A inclusão da teoria transcultural no processo de cuidado ao paciente contribui possibilitando aos profissionais de enfermagem uma atuação mais assertiva

e efetiva, visto que permite a enfermagem ter uma visão holística no caso de cada paciente, não se detendo apenas aos cuidados farmacológicos, mas as particularidades do indivíduo, da família e o meio sociocultural o qual está inserido, tornando profissionais humanizados e com diagnósticos e intervenções mais precisos.

DESCRITORES: Gastrostomia; cuidados de enfermagem; enfermagem transcultural; sistematização da assistência de enfermagem.

REFERÊNCIAS:

APARECIDA, Poly. Teoristas de Enfermagem: Dorothea Orem. 2004 BERNARDINO, Amanda. Assistência em enfermagem à luz da teoria transcultural. **Revista nursing**, 2022 v. 25, 7775-7762. GARCIA, T. R. (Org.). Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) versão 2017 Porto alegre. Artmed. 2018.

GUALDA, D.M.R; HOGA, L.A.K. Estudo sobre teoria transcultural de Leininger. **Rev. Esc. Enf. USP**, v. 26, n.1, p. 75-86, mar. 1992.

MONTICELLI, M. A. J. T. M. G. **Aplicações da Teoria Transcultural na prática da enfermagem a partir de dissertações de mestrado**. Florianópolis, v. 19, n.2, p. 220-228, jun. 2010.

TÉCNICAS DE RELAXAMENTO COMO INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA ACOMPANHANTES DE PACIENTES PEDIÁTRICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Amanda Araújo dos Santos¹
Aline Carvalho Moura¹
Saulo Mateus Rocha Cosmo¹
Yuri Oliveira Siqueira¹
Maria de Nazaré da Silva Cruz²

¹ Acadêmicos de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

² Docente pela Universidade do Estado do Pará.

INTRODUÇÃO: As Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) surgiram há milênios na Medicina Tradicional Chinesa e buscam através de técnicas estimular o autocuidado, relaxamento, assim como proporcionar um maior entendimento do processo-saúde doença, promover a saúde e prevenir agravos de doenças. Em 2006 foi implantada no SUS a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), a qual contém 29 práticas usadas como intervenções terapêuticas. Dessa forma, visando os benefícios dessas terapias, as PICS podem e devem ser incluídas durante a Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) (ROBLEJO *et al.*, 2021). **OBJETIVO:** relatar a realidade vivida por acadêmicos de enfermagem, no componente curricular de Enfermagem Pediátrica, os quais realizaram intervenções de enfermagem com uso das PICS, buscando promover o relaxamento dos acompanhantes de longa internação de uma enfermaria pediátrica de um Hospital de referência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, de abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, sendo um trabalho derivado da Atividade Integrada em Saúde (AIS) do curso de enfermagem da Universidade do Estado do Pará. A atividade teve como base metodológica o Arco de Maguerez, que se caracteriza pela problematização com início e retorno à realidade, e apresenta as seguintes etapas: observação da realidade, levantamento dos pontos-chaves, teorização, hipótese de solução e aplicação à realidade (BERBEL *et al.*, 2012). Logo, utilizou-se um questionário para ratificar a problemática e a aplicação a realidade deu-se através das PICS. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante as práticas na ala pediátrica, observou-se que as crianças estavam internadas por um período de tempo suficiente para impactar de diversas maneiras na vida destas, bem como, na dos acompanhantes e demais familiares. Em virtude disto, ficou evidente a necessidade da realização de uma atividade voltada para a promoção do cuidado dos acompanhantes, tendo em vista que, de acordo com Gonçalves *et al.* (2017), eles são fundamentais para a progressão positiva do quadro clínico e bem-estar da criança internada. A partir de tal análise, o levantamento de dados por meio do questionário permitiu compreender os sentimentos e perspectivas dos acompanhantes. As respostas apresentavam como ideia central o medo de perder o filho e quanto aos demais filhos fora do hospital, além de não utilizarem de nenhuma técnica de relaxamento e conforto. Dessa forma, utilizando as PICS, através de uma cartilha explicativa sobre as técnicas de respiração, movimentos corporais e musicoterapia, buscou-se gerar um bem-estar aos acompanhantes, o que influenciará numa melhor internação. **CONCLUSÃO:** Os resultados demonstraram que as PICS têm uma grande potencialidade de reduzir os níveis de dores físicas e psicológicas, como: ansiedade e medo, nos acompanhantes/familiares de crianças hospitalizadas. Dessa forma, é crucial que o planejamento do cuidado de enfermagem esteja não só

direcionado à criança, como também ao acompanhante. Ademais, após o desenvolvimento da atividade, o grupo recebeu respostas positivas a respeito das terapias trabalhadas, deixando evidente a importância e necessidade de incluir as PICS no cuidado de enfermagem. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM: O uso das PICS proporciona a enfermagem um leque maior de intervenções além de mais autonomia ao profissional.**

DESCRITORES: Terapias complementares; assistência de enfermagem; internação hospitalar.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N.A.N et al. A metodologia da problematização com o Arco de Maguerez uma perspectiva teórica e epistemológica. **Filosofia e Educação**, [s. l.], v. 3, n. 2, p. 264-287, 1 mar. 2012. Disponível em: <file:///C:/Users/Imp%C3%A9rio%203/Desktop/AIS%205%C2%B0%20semestre/Arc o%20de% 20Maguerez.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2022.

GONÇALVES, K. G. et al. Criança hospitalizada e equipe de enfermagem: opinião de acompanhantes. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 11, n. 6, p. 25862593, maio 2017. ISSN 1981-8963. DOI:https://doi.org/10.5205/1981-8963v11i6a23427p2586-25932017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/23427/19114>. Acesso em: 12 jan. 2023.

ROBLEJO, E. S. S.; TORRES, J. R.; ABADE, E. A. F. Utilização das práticas integrativas e complementares em saúde no pré-natal: revisão integrativa. **J. nurs. Health**. v. 11 ed.2111119330, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/19330. Acesso em: 05 de jan. 2023.

TECNOLOGIA ASSISTENCIAL PARA CONTROLE E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES DO SÍTIO CIRÚRGICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Galvão da Silva¹
Jaqueline Ferreira de Oliveira¹
Leandro Marques Dias¹
Maria Beatriz Cardoso Gonçalves¹
Taís Oliveira da Silva¹
Thalita de Lourdes Ribeiro Fernandes da Silva²

¹ Acadêmicos de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

² Mestre em enfermagem. Professora substitutiva da Universidade do Estado do Pará.

INTRODUÇÃO: O relato de experiência foi desenvolvido a partir das experiências de cinco acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Pará no centro cirúrgico de um hospital de referência oncológica da cidade de Belém no estado do Pará onde os acadêmicos observaram os fatores predisponentes ao riscos de infecção do sítio cirúrgico e, a partir da observação e levantamento dos problemas, foi realizado a construção de uma tecnologia assistencial destinada a equipe multiprofissional contendo medidas preventivas ao combate e controle de infecção do sítio cirúrgico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante a construção de um bundle para prevenção e controle de infecção do sítio cirúrgico durante a prática vivenciada no centro cirúrgico de um hospital público em Belém/PA. **MÉTODO:** Trata-se de estudo descritivo, observacional com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência vivenciado por cinco acadêmicos durante a prática do componente curricular Enfermagem Clínica e Cirúrgica em um hospital de referência em Belém/PA, onde foram observados alguns problemas relacionados a prevenção da infecção do sítio cirúrgico e utilizando o Arco de Maguerez o qual foi utilizado de base para construção de um bundle, para que sejam tomadas medidas de cuidados para prevenir a infecção do sítio cirúrgico. **RESULTADOS:** Foram identificadas fragilidades na execução de protocolos institucionais relacionados à prevenção e controle de infecção do sítio cirúrgico. Contudo, espera-se que a utilização correta do bundle repare a maior parte dos problemas encontrados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A criação dessa tecnologia visa contribuir para a melhoria da assistência direta ao paciente cirúrgico já que é necessário que todos os profissionais do CC realizem as etapas críticas do bundle para preenchê-lo, o que consequentemente aumenta a possibilidade de diminuir a incidência de Infecção do Sítio Cirúrgico, os gastos e complicações para o paciente. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** É notório que o papel do profissional enfermeiro no centro cirúrgico não é apenas assistencial como também gerencial, dessa forma, a tecnologia criada pelos discentes visa contribuir com uma assistência mais segura bem como um gerencialmente mais completo visando minimizar a infecção da ferida cirúrgica no pós operatório do paciente; além de evitar que práticas que são feitas de forma mecanizada tornem-se melhores com as verificações que compõem a tecnologia.

DESCRITORES:

Fômites; Cirurgia; Infecção Hospitalar; Infecção do Sítio Cirúrgico.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, G. V. et al. Surgical site infection prevention bundle for children submitted to cardiac surgery. *Rev. Esc. Enferm. USP*, São Paulo, v.55, p. 1- 9, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/reeusp/article/view/191217>. Acesso em: 31 mai.2022

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência. **Norma Regulamentadora No. 6 (NR6)**. [Brasília]: Ministério do Trabalho e Previdência, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/ptbr/composicao/orgaosespecificos/secretaria-de-trabalho/inspecao/seguranca-esaude-no-trabalho/ctppnrs/norma-regulamentadora-no-6-nr-6> Acesso em: 07/01/2023.

KRUMMENAUER, E.C. et al. Adesão aos protocolos de atendimentos para a não infecção de sítio cirúrgico de coluna. *Rev. Enferm. UFSM*, v.11 e 78, p. 1- 18, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/64885>. Acesso em: 28 abr. 2022.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL MEDIANDO BOAS PRÁTICAS EM CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Ana Alice da Silva Serra¹
Eduardo Henrique Silva de Almeida¹
Jolieverson Gonçalves Lobato¹
Roberta Ventura Neves¹
Rosen Christian Rodrigues Moraes¹
Margarete Carréra Bittencourt²
Renata de Jesus da Silva Negrão³

¹Acadêmicos de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

²Doutora. Coordenadora e docente do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

³Mestre em enfermagem. Professora substitutiva da Universidade do Estado do Pará. Contato: renatanegrão@outlook.com.br

INTRODUÇÃO: Na Central de Materiais e Esterilização (CME) ocorre a limpeza, esterilização, armazenamento e distribuição de materiais utilizados na assistência à saúde. Atua na diminuição dos riscos de infecção, ofertando assistência indireta aos pacientes. O enfermeiro desenvolve papéis para o bom funcionamento do CME, gerenciando, fiscalizando, assim como, na manutenção e monitoramento dos equipamentos do setor, uso correto de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) nas áreas limpa e suja. Também atua na promoção da educação permanente. No papel de educador, é capaz de desenvolver habilidades que melhorem o desempenho profissional dos envolvidos dentro do processo de ensino-aprendizagem, com uso de metodologias ativas. A aplicação de tecnologias educacionais possibilita a reflexão dos profissionais de saúde acerca de sua própria conduta na CME, visando uma maior autonomia e a otimização da assistência prestada por toda a equipe. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da aplicação do Arco de Maguerez por discentes de enfermagem em uma CME. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência, fez uso da problematização através do Arco de Maguerez. A metodologia considera situações problemas em diferentes contextos sociais e meios para solucioná-las. Foi desenvolvido em cinco etapas do Arco: Observação da Realidade; Pontos-chave; Teorização; Hipóteses de Solução e Retorno à Realidade. **RESULTADOS:** Na primeira etapa, observamos a realidade do local durante as práticas da disciplina de Centro Cirúrgico (CC) e CME. Os discentes observaram que alguns conceitos básicos e comportamentos que regem este ambiente não estavam sendo cumpridos, impactando na qualidade do serviço. Na segunda etapa, identificouse 02 pontos-chave: a importância de relembrar conceitos e comportamentos; e a educação permanente dos profissionais atuantes na CME. Na etapa da teorização, buscou-se na literatura científica e na resolução que rege a CME (RDC 15/2012) as bases para elucidarmos os pontos da etapa anterior. Desta forma, pode ser revistos definições e importância da CME no contexto hospitalar, o fluxo unidirecional a ser respeitado, divisão em área suja e área limpa e EPI's necessários para cada área. Na quarta etapa, foram criadas hipóteses de soluções: a implementação de tecnologia educacional, com nome de PROJETO CME (CRIAR/MELHORAR/EDUCAR), em forma de infográfico estático e planejado em um quadro branco já existente no setor, assim como a elaboração de folder educativo para os profissionais da enfermagem. Na etapa final, os discentes apresentaram o Projeto CME para a equipe de enfermagem (Infográfico e Folder educativo), em forma de treinamento em loco. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O método utilizado foi capaz de despertar reflexão e aprendizado aos discentes diante da realidade encontrada em

campo de prática. Nesse sentido, cabe enfatizar que as vivências no CME pode levar a observação de questões importantes para um bom funcionamento do ambiente de trabalho e de atualizações imediatas neste contexto. **CONTRIBUIÇÃO PARA A ENFERMAGEM:** Sobre a ótica da educação permanente, a atividade desenvolvida, foi capaz de levar reflexão à equipe de enfermagem e, dessa forma, rever necessidades de boas práticas a serem exercidas no ambiente da CME.

DESCRITORES: Tecnologia para a Enfermagem; Arco de Maguerez; Enfermagem.

REFERÊNCIA:

SILVA, Daniele Maciel de Lima; CARREIRO, Flávia de Araújo; MELLO, Rosâne. Tecnologias educacionais na assistência de enfermagem em educação em saúde: revisão integrativa. Rev. enferm. UFPE on line, p. 10441051, 2017.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL: ORIENTAÇÕES DE ENFERMAGEM NA ALTA HOSPITALAR DA PESSOA COM ESTOMIA INTESTINAL.

Gabriely Marques Lobo¹
Lívia dos Santos da Silva¹
Maria Fernanda Sampaio Vasconcelos¹
Nadime Dias Lima¹
Ravenna Cardoso dos Santos¹
Clarissa Porfirio Mendes²
Regina Ribeiro Cunha²

¹Acadêmicos de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

²Doutoranda em enfermagem. Professora substitutiva da Universidade do Estado do Pará. Contato: clarissapmendes@yahoo.com.br

²Doutora em enfermagem. Professora efetiva da Universidade do Estado do Pará. Contato: regina.cunha@uepa.br

INTRODUÇÃO: Estomias intestinais caracterizam-se por um procedimento cirúrgico com a finalidade de comunicar o intestino com a superfície externa por meio de uma abertura na parede abdominal para eliminação de resíduos fecais em um equipamento coletor. A alta estimativa de pessoas com estomas sublinha a importância de voltar a atenção a essa população, visto que a ostomia pode gerar impactos físicos, psicológicos e sociais, além de gerar muitas dúvidas nos clientes, a respeito do novo estilo de vida. Diante do exposto, foi proposta e elaborada uma tecnologia educacional, em formato de folder, visando direcionar as orientações de enfermagem na alta hospitalar, e amenizar as dúvidas dos clientes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da criação e da aplicação da tecnologia educacional, em formato de folder, discorrendo sobre orientações de enfermagem acerca dos fatores biopsicossociais dos pacientes com ostomia intestinal, na alta hospitalar. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo do tipo relato de experiência, baseado no arco de Maguerez. Onde após a percepção da realidade, destacaram-se alguns pontos chaves, cujo principal, foi o esquecimento de informações repassadas oralmente, no momento da alta. A terceira etapa ocorreu por meio de buscas nas bases dados virtuais como a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Scientific Electronic Library (SciELO), utilizando os seguintes descritores: Assistência de enfermagem AND ostomia intestinal. Por conseguinte, foi proposto, elaborado e aplicado uma tecnologia educacional em formato de folder, para auxílio de pessoas ostomizadas. **RESULTADOS:** A tecnologia proposta foi apresentada nas dependências do Hospital Ophir Loyola, na clínica cirúrgica de onco-abdômen, para a equipe de enfermagem. Após a apresentação foram sugeridas algumas alterações e inclusões no folder, além disso foi possível perceber e discutir que as orientações referentes à alta hospitalar dos pacientes com estomias intestinais eram diversas e precisavam ser reunidas em um material para facilitar a realização do autocuidado do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É indispensável que o enfermeiro aja de maneira educativa em todo o período perioperatório, visto que pessoas com ostomia intestinal ainda enfrentam dificuldades no processo de adaptação à nova condição. Com a implementação do folder nas dependências da clínica, será possível reunir tais informações em um só objeto, tornando a comunicação mais efetiva e fácil de interpretação e manuseio. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A aplicação da tecnologia visa contribuir com a assistência de enfermagem e instigar, tanto os

discentes quanto a equipe de enfermagem, sobre a importância de possuírem um pensamento crítico e criativo em seus locais de atuação.

DESCRITORES:

Tecnologia educacional; Estomias; Enfermagem.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do ministro. Guia de Atenção à Saúde da Pessoa com Estomia. Brasília, 2021.

DA SILVA, Isabelle Pereira et al. Autocuidado de pessoas com estomias intestinais: implicações para o cuidado de enfermagem. REME-Revista Mineira de Enfermagem, v. 26, p. 1-9, 2022. Disponível em: http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-27622022000100205. Acesso em: 17 de janeiro de 2023.

FIGUEIREDO, Paula Alvarenga de; ALVIM, Neide Aparecida Titonelli. Diretrizes para um Programa de Atenção Integral ao Estomizado e Família: uma proposta de Enfermagem1. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 24, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/6RdBCyqW57KMhWJ7K3zbLRg/?format=html&lang=pt>. Acesso em: 19 de janeiro de 2023.

TECNOLOGIA EDUCACIONAL: TRANS (FORMANDO) CONCEPÇÕES NO ENSINO SUPERIOR

Bruna Adalgiza Pinto de Araújo¹
Eudes José Braga Júnior¹
Michelly Maria Lima da Conceição¹
Yuri Davi Vidal de Azevedo¹
Socorro Dionísio Carvalho da Silva²

¹Acadêmicos de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

²Doutoranda em enfermagem. Professora efetiva da Universidade do Estado do Pará.

Contato: socorro.dionizio@uepa.br

INTRODUÇÃO: A comunidade Lésbica, Gay, Bissexual, Transexual e Transgênero, Queer, Intersexo e Assexual (LGBTQIA+) é alvo de estigma, discriminação e violência, por não ceder às normas sociais que definem padrões de sexualidade e gênero. Após diversos movimentos sociais por visibilidade às pautas da população LGBTQIA+, conseguiu-se a formalização, em 2011, da Política Nacional de Saúde Integral LGBT, a qual reconheceu os efeitos da discriminação e exclusão no processo saúde-doença dos mesmos. Contudo, o processo formativo de profissionais da saúde no âmbito universitário com relação às populações minoritárias, com destaque a população trans, ainda é abordado de maneira incipiente ou simplesmente ignorado. Como consequência, os profissionais da saúde não estão sendo preparados para atender as especificidades que a população Trans requer, gerando mais uma barreira a ser enfrentada por esta população no atendimento digno e com respeito. Desse modo, uma das estratégias para suprir essas falhas nas grades curriculares das universidades é a utilização de tecnologias educacionais, com intuito de agregar conhecimento aos discentes e docentes sobre o tema. **OBJETIVO:** Relatar o processo de construção de uma tecnologia educacional voltada para o ensino superior, a fim de contribuir no processo de formação do conhecimento de discentes e docentes sobre a temática da saúde da população transexual. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo qualitativo, de caráter descritivo, visando à produção de uma tecnologia educativa. Foi realizado em uma Universidade Pública do Estado do Pará, entre novembro de 2022 e janeiro de 2023, sendo realizado em duas fases: Arco de Maguerez, proposto por Berbel (2011), e desenvolvimento da tecnologia digital. Na primeira fase foi utilizada a metodologia do arco de Maguerez, o qual é composta por 5 etapas: a) Observação da realidade; b) Pontos-chaves; c) Teorização; d) Hipótese de solução; e) Aplicação à realidade. Já na segunda fase do estudo ocorreu a elaboração da tecnologia: no 1º momento foi realizado a construção do QR code e da identidade visual; e no 2º momento ocorreu a seleção e alocação no Google drive dos materiais educativos a serem disponibilizados. **RESULTADOS:** A construção da tecnologia permitiu reunir diversos materiais sobre a temática da saúde da população trans, facilitando o acesso ao conhecimento complementar. Além disso, evidenciou a necessidade de incorporar os tópicos sobre diversidade sexual e de gênero na formação de graduandos pósgraduandos e principalmente naqueles envolvidos nos cuidados das pessoas trans. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A incorporação de tecnologias educacionais no âmbito universitário auxilia na formação de profissionais, viabilizando o cuidado holístico, individualizado e humanizado as pessoas transexuais. Além disso, é importante para atualização e mudança na concepção dos docentes em relação à diversidade sexual e de gênero. **CONTRIBUIÇÕES PARA A**

ENFERMAGEM: Destaca-se a importância de capacitar o enfermeiro para saber reconhecer e auxiliar todas as dificuldades desse público, tendo em vista as especificidades e maneiras para acolher adequadamente cada indivíduo, assim, realizando um contato humanizado e acolhedor.

DESCRITORES:

Enfermagem; Educação; Universidades; Pessoas Transgênero; “Minorias Sexuais e de Gênero”.

REFERÊNCIAS:

BERBEL, N. A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. *Semina: Ciências sociais e humanas*, v. 32, n. 1, p. 25-40, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Integral de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais. Ministério da Saúde: Brasília, DF, 1. ed., 1. reimpres., 2013.

SANTANA, A. V. S. et al. Abordagem da população trans no ensino de Enfermagem. *Research, Society and Development*, [s. l.], v. 11, n. 9, p. e48511931985, 2022. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsd-v11i9.31985>.

TECNOLOGIA EM SAÚDE PARA QUALIDADE DE LIMPEZA MANUAL EM CENTRO DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PROCESSO

Carolina Medeiros da Silva e Sousa¹
João Ferreira da Silva Junior¹
Maria Eduarda da Silva Gomes¹
Margarete Carréra Bittencourt²
Renata de Jesus da Silva Negrão³

¹Acadêmicos de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

²Doutora. Coordenadora e docente do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

³Mestre em enfermagem. Professora substituta da Universidade do Estado do Pará.

Contato: renatanegrao@outlook.com.br

INTRODUÇÃO: O Centro de Material e Esterilização é um dos setores de maior importância dentro de um ambiente que lida com a saúde. As etapas no CME seguem o direcionamento do sujo para o limpo, num fluxo unidirecional, pois existe uma relação importante entre esse setor e as infecções relacionadas à assistência à saúde devido ao controle de materiais sujos e contaminados, sendo importante conhecer as especificidades dos produtos para saúde, pois a limpeza eficaz desses produtos possui papel fundamental na redução da carga microbiana e remoção de sujidades. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de Enfermagem no Centro de Material e Esterilização e o desenvolvimento de uma tecnologia em saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo relato de experiência, com base na vivência de discentes em um hospital de referência oncológica, utilizando-se a metodologia da problematização do Arco de Maguerz. **RESULTADOS:** Observou-se que a limpeza dos produtos para saúde da unidade é realizada toda de forma manual, não tendo sido visto no ambiente um guia informativo sobre o tempo e condições de uso de tais acessórios, deixando o pressuposto de que a avaliação da validade e descarte é realizada por meio de inspeção visual sem critérios técnicos. Em virtude disso foi desenvolvida uma tecnologia em saúde para auxiliar a equipe de enfermagem na sinalização de troca dos acessórios de limpeza, baseada em literaturae legislação pertinentes, mantendo-se assim a qualidade do processo. O recurso desenvolvido consta em um quadro do tipo lousa, com 60x40cm, informativo e interativo, a ser fixado na área suja com a finalidade de guiar os profissionais a respeito dos insumos utilizados para a limpeza dos produtos recebidos, sendo preenchido periodicamente pela equipe e otimizando o trabalho de supervisão do enfermeiro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, haja vista a importância do CME e da atuação da enfermagem no setor, é notável que para desenvolver práticas de altaeficiência na limpeza manual dos produtos de saúde, o enfermeiro exerce uma influência direta no resultado obtido, sendo que a frequente problematização dos serviços prestados preconiza uma constância no cuidado, fazendo com que o nível dequalidade da limpeza dos produtos não possa decair. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Diante disso, nota-se a importância do enfermeiro no CME, visto queesse garante a eficácia dos processos no local e colabora para a prevenção de infecções. Sendo assim, a tecnologia desenvolvida contribuirá para otimizar o trabalho e organização da equipe atuante nesse setor, controlando de forma delineada a validade de cada acessório de limpeza e sinalizando o tempo adequado para sua troca.

DESCRITORES:

Tecnologia em Saúde; Enfermagem; Assistência à Saúde.

REFERÊNCIAS:

CAVALCANTE, F.M.L.; BARROS, L.M. O trabalho do enfermeiro no centro de material e esterilização: Uma revisão integrativa. Revista SOBECC, [S. l.], v. 25, n. 3, p. 171–178, 2020. DOI: 10.5327/Z1414-4425202000030007.

COSTA, R.; et al. Papel dos trabalhadores de enfermagem no centro de material e esterilização: revisão integrativa. Escola Anna Nery, v. 24, n. 3, 2020.

FERREIRA, E.R.; et al. Atuação do enfermeiro na sala de recepção e limpeza de produtos para saúde (PPS) no centro de material e esterilização. In: 11º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESTERILIZAÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO RELACIONADA À SAÚDE, 2018, São Paulo. Anais eletrônicos... Campinas, Galoá, 2018.

TEORIA DO AUTOCUIDADO APLICADA EM UMA AÇÃO EDUCATIVA SOBRE SÍFILIS CONGÊNITA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ingrid Arruda de Sousa¹
Izabela Oliveira do Espírito Santo¹
Pedro Paulo Mussu Costa¹
Thályson Novaes dos Santos¹
Maria do Perpétuo Socorro Dionízio Carvalho da Silva²

¹Acadêmicos de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

²Doutoranda em enfermagem. Professora efetiva da Universidade do Estado do Pará.

Contato: socorro.dionizio@uepa.br

INTRODUÇÃO: A Teoria do Autocuidado tem como princípio a prática de atividades que as pessoas desempenham em seu próprio benefício, no sentido de manter o bemestar, sendo necessária a participação da equipe de enfermagem quando o indivíduo não é capaz de realizar a manutenção do seu bem-estar físico e mental (OREM, 1991). A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) curável, que quando não tratada evolui para estágios de gravidade variada, seu agente etiológico é o *Treponema pallidum* e sua transmissão se dá principalmente por contato sexual; contudo, a infecção pode ser transmitida verticalmente para o feto durante a gestação de uma mulher com sífilis não tratada adequadamente (BRASIL, 2019). Na gestação, a sífilis pode apresentar consequências severas, como abortamento, prematuridade, natimortalidade, manifestações congênitas e morte do recém-nascido e no tratamento se utiliza a Benzilpenicilina Benzatina (BRASIL, 2022). De acordo com o Ministério da Saúde (MS), a infectividade da sífilis por transmissão sexual é maior, cerca de 60%, nos estágios iniciais (primária, secundária e latente recente), diminuindo gradualmente com o passar do tempo (BRASIL, 2022). **OBJETIVO:** descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem durante a realização de educação em saúde às gestantes em uma unidade básica de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo do tipo relato de experiência, que aborda as práticas curriculares dos acadêmicos do 4º semestre do curso de graduação em enfermagem de uma universidade pública, ocorridas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), onde foi utilizado para a ação em saúde folder educativo sobre a sífilis congênita e palestras na sala de espera da UBS, além disso, os acadêmicos embasaram sua ação educativa na teoria do autocuidado de Orem visando à promoção em saúde. **RESULTADOS:** No primeiro momento da exposição percebeu-se que a maioria das grávidas e seus parceiros desconheciam sobre a sífilis e seus aspectos. No segundo momento após as explicações dos acadêmicos, surgiram muitas dúvidas sobre o teste rápido, às formas de transmissão e os sinais e sintomas que a sífilis apresenta tanto em adultos quanto em crianças e recém-nascido. Durante os esclarecimentos, foi orientado ainda sobre os locais para realização dos testes rápidos de forma gratuita no SUS. Ao final da exposição os alunos se deram por satisfeitos, pois houve muito interesse por parte do público participante. **CONCLUSÃO:** Vale ressaltar que a sífilis congênita é preocupante e que os profissionais de saúde têm um papel importante na prevenção e tratamento, assim como orientação ao cliente para o autocuidado. **CONTRIBUIÇÕES PARA ENFERMAGEM:** São incontáveis as contribuições e benefícios do compartilhamento de experiências com o corpo de ensino superior, sendo de tamanha importância para a pesquisa, na qual irá contribuir para agregar conhecimentos. A Teoria de Autocuidado de Orem, integra atividades e exigências utilizadas como terapêutica

individual, sendo essencial para o benefício próprio. Esta experiência revelou aos acadêmicos a importância de construir uma assistência de qualidade ao cliente, enfatizando a atuação do enfermeiro como educador em saúde e se disponibilizando para atender de forma completa o indivíduo.

DESCRITORES:

Sífilis congênita, autocuidado, infecções sexualmente transmissíveis.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais**. Brasília: Ministério da Saúde; 2019. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/ptbr/pub/2015/protocoloclinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-prevencao-datransmissao-vertical-de-hiv>. Acesso em: 12 jan. 2023.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas (PCDT): atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis (IST)**. Brasília, 2022. Disponível em: >> <http://antigo.aids.gov.br/pt-br/pub/2022/protocoloclinico-e-diretrizes-terapeuticas-para-atencao-integral-pessoas-cominfecoes#:~:text=A%20publica%C3%A7%C3%A3o%20do%20Protocolo%20Cl%C3%ADnico,e%20validado%20em%20discuss%C3%B5es%20com>. Acesso em: 10 jan. 2023.

OREM, D. E. **Nursing: Concepts of practice**. 4. ed. Saint. Louis, Mosby, 1991.

TERAPIAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA GESTAÇÃO: EXPERIÊNCIA DE CRIAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Beatriz Veloso Lopes¹
Bruno Eduardo Godinho Teixeira¹
Camila Corrêa Modesto¹
Kamila Santos Gomes Contente Loureiro¹
Vitória Pereira Tavares¹
Sara Negreiros²

¹Acadêmicos de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

²Mestre em enfermagem. Professora efetiva da Universidade do Estado do Pará.

Contato: sara.negreiros@uepa.br

INTRODUÇÃO: A regulamentação do uso das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde - PICs - no sistema de saúde público, possibilitou à população usufruir de tratamentos complementares de cunho não farmacológico que auxiliam no controle de sinais e sintomas de doenças e em condições onde o organismo passa por várias transformações, como na gravidez. Durante o período gestacional, ocorrem alterações anatômicas, fisiológicas, biomecânicas e psicológicas no organismo feminino para o bom desenvolvimento fetal (RODRIGUES et al., 2018). **OBJETIVO:** Descrever a construção de uma tecnologia educacional sobre o uso das práticas integrativas durante a gravidez. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo metodológico, construído por duas etapas, primeiramente, pela Metodologia Ativa do Arco de Maguerez, constituída por cinco fases - 1) observação da realidade, 2) levantamento de pontos-chave, 3) teorização, 4) hipótese de solução, 5) aplicação à realidade; e após, pelo desenvolvimento de um blogger, com elaboração da interface de navegação e dos artigos disponíveis nele, pelo Design Instrucional Contextualizado, constituído por cinco fases que ocorrem de modo recursivo - 1) análise, 2) design e desenvolvimento, 3) implementação, 4) avaliação. **RESULTADOS:** constatou-se a similaridade entre a estrutura do processo de enfermagem proposto por Wanda Aguiar Horta (1974) e a metodologia ativa do Arco de Maguerez. Assim, a proposta de tecnologia educativa segue ambas estruturas sendo respaldada pelo princípio da criatividade - Instrumento Básico de Enfermagem (IBE), que preza por soluções eficazes aos problemas enfrentados. Durante o retorno à realidade, pode-se constatar numericamente a pouca disseminação de informações sobre as PICs, corroborando com a teorização de que essas práticas não são vistas como tratamento científico. Sobre as informações disponibilizadas no blogger, as entrevistadas demonstraram interesse. Os acadêmicos concluíram que há uma grande demanda para as PICs dentro do processo gestacional. Logo, o blogger foi considerado uma tecnologia educativa funcional e efetiva para promover a conscientização sobre o tema. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir das observações realizadas, percebe-se que a criação do blogger apresentou relevância como instrumento educacional em saúde às gestantes, de modo a contribuir para o aprendizado sobre as práticas integrativas em saúde durante a gestação. Sendo assim, o blogger atuou como forma de disseminação de assuntos de cunho científico ao público alvo. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** A enfermagem é considerada como a principal fonte de realização de educação em saúde, pois é responsável pela orientação dos pacientes com o foco na prevenção e promoção (MAIA, 2013). Com isso, analisa-se a

importância dessa criação para contribuir em uma maior disseminação do conhecimento e de forma mais segura e cômoda.

DESCRITORES:

Terapias integrativas; enfermagem; educação em saúde; tecnologia; gestação.

REFERÊNCIAS:

COSTA, D. A. et al. ENFERMAGEM E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE. Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública de Goiás "Cândido Santiago", Goiás, v. 6, 2020. Disponível em: <https://www.revista.esap.go.gov.br/index.php/resap/article/view/234/90>. Acesso em: 3 jan. 2023.

MAIA, L. F. S. O enfermeiro educador: conhecimento técnico na formação profissional docente. Revista Científica de Enfermagem: RECIEN, São Paulo, v. 2, p. 19-25, 2012. Disponível em: <https://www.recien.com.br/index.php/Recien/article/view/38>. Acesso em: 9 jan. 2023.

RODRIGUES, J. P. C. et al. Práticas integrativas em saúde no período gestacional. Brazilian Journal of Health Review, [s. l.], v. 1, n. 2, 2018. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view>. Acesso em: 10 jan. 2023

UMA ABORDAGEM LÚDICA SOBRE SUA IMPORTÂNCIA DO SONO PARA ALUNOS DO FUNDAMENTAL II: O PROCESSO SAÚDE-DOENÇA NA PRÉADOLESCÊNCIA

Almir Lucas Medeiros Senado¹
Luana Silva André¹
Mileny Gonçalves da Silva¹
Rafael Nahum Salgado¹
Vanessa Novaes Barros²

¹Acadêmicos de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

²Docente substituta do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

Contato: vanessabarros@uepa.br

INTRODUÇÃO: O sono é essencial para modular inúmeras funções cognitivas, bem como a consolidação da memória e da aprendizagem, especificamente na adolescência, como apontado por diversos estudos. A partir desse conceito, foi elaborado uma forma didática de abordar as diversas características do sono, desde a sua fisiologia, benefícios, orientações até os prejuízos em caso de restrição. **OBJETIVO:** Levar conhecimentos acerca da qualidade do sono aos alunos do Fundamental 2, com ênfase na sua importância para a prevenção de danos ao aprendizado a fim de torná-los conscientes da regulação do seu próprio sono. **MÉTODO:** O trabalho utiliza o Arco de Maguerez, uma metodologia que consiste na observação da realidade, definição de um problema, pontos-chave, teorização, hipóteses de solução e a aplicação à realidade. Durante uma visita a uma escola pública de Belém, foram relatados pelos alunos dificuldades no aprendizado escolar e um sono irregular recorrente. À vista disso, constatou-se a necessidade de se apresentar a importância do sono e a relação direta com o aprender. Assim, elaborouse uma mini palestra sobre “A qualidade do sono e sua influência no aprendizado de estudantes adolescentes”, seguindo com uma dinâmica em dupla, onde através de uma brincadeira, eles veriam quem tinha aprendido mais sobre o assunto, sendo os mesmos premiados com bombons e uma máscara de dormir. **RESULTADOS:** Esperase a compreensão dos alunos sobre as informações a respeito da importância do sono e a relação deste elemento com a aprendizagem escolar de cada um para que eles possam incorporar hábitos saudáveis acerca do sono, como a organização de um horário adequado para dormir. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os autores elaboraram o trabalho como uma forma de aplicar a premissa do lúdico do autor Jean Piaget (1978) - o lúdico é o berço obrigatório das atividades intelectuais do grupo infante-juvenil e não apenas uma forma de desafogo ou entretenimento para gastar energia desse coletivo - na transmissão do conhecimento sobre a essencialidade do sono para a saúde humana, principalmente em uma fase de diversas mudanças fisiológicas e emocionais como a adolescência. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Melhora da forma de abordar os conteúdos da área da saúde, como o sono, para o público adolescente, utilizando uma linguagem lúdica que prende a atenção do jovem. Além disso, a má qualidade de sono aumenta o índice de massa corporal, contribuindo para o aparecimento de obesidade e diabetes. Aumentam também os níveis de ansiedade, depressão, stress e de estados afetivos negativos. Dessarte, depreendese a abordagem dos desdobramentos do sono como crucial tanto para adolescentes quanto para todos na área da saúde.

DESCRITORES:

Ensino; Aprendizagem por Associação; Sono; Higiene do sono.

REFERÊNCIAS:

PIAGET, Jean. Psicologia e Pedagogia. Trad. Por Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.

AMARAL, T.P.C; TESSARIN, G.W.L; BONFIETTI, L.H.F.S. et al. Fisiologia do sono: características de um sono normal. Revista Odontol UNESP, Araraquara, v. 41, n. esp., p. 39, jul. 2012.

CAMPOS, S.L; ALVES, C.K.A; Unidade de Comunicação Social, Hospital das Clínicas, UFPE. Dicas para noites de sono com mais qualidade. Fluir com a vida, cartilha, UFPE, 2020.

USO DA AROMATERAPIA, MUSICOTERAPIA E CROMOTERAPIA NO CONTEXTO DA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA OBSTÉTRICA E GINECOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cláudia Rafaela Brandão de Lima¹
Élida Fernanda Rêgo de Andrade¹
Natasha de Almeida de Souza¹
Sandy Isabelly Osório de Sousa¹
Vitória Martins de Brito¹
Antônio de Pádua Serra da Silveira²

¹Acadêmicos de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

²Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde estabeleceu a Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher, visando ampliar a qualidade da assistência ginecológica/obstétrica. Na urgência/emergência, o Acolhimento e Classificação de Risco (ACR) identifica queixas e intervém com cuidado imediato (FIGUEIROA et al., 2017). Assim, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), como a aromaterapia, musicoterapia e cromoterapia, figuram como recursos terapêuticos para auxiliar nos cuidados em saúde durante o ACR (AMADO et al., 2020). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem nas Atividades Integradas em Saúde (AIS). **MÉTODO:** Estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, realizado em hospital público referência na atenção à saúde materno-infantil, em Belém/Pará. Desenvolveram-se as AIS por meio da Metodologia da Problematização com o Arco de Maguerez, em cinco etapas: observação da realidade; pontos-chave; teorização; hipótese de solução; e aplicação à realidade (DIAS; SANTOS; LOPES, 2022). Como cenário de estudo, elegeu-se o setor de ACR da unidade de urgência/emergência obstétrica/ginecológica e, como público-alvo, as mulheres que buscaram o serviço. As acadêmicas acompanharam/realizaram atendimentos, observando: carência de humanização de parcela dos profissionais, escassez de recursos estruturais para acolher e vulnerabilidade/desordem emocional nas pacientes diante do estado de saúde alterado. A partir desses problemas, foram elencados três pontos-chave. Para subsidiar o estudo, realizou-se busca no portal de pesquisa da Biblioteca Virtual em Saúde, em janeiro/2023. Utilizaram-se descritores em ciências da saúde e palavras-chave, associados com os operadores booleanos AND e OR, encontrando-se 16 estudos, dos quais 10 estudos compuseram a amostra final. As hipóteses de solução foram discutidas, optando-se por ambientalizar o setor de ACR com aromaterapia, cromoterapia e musicoterapia. Utilizou-se lâmpada de cor azul, difusor com essência de lavanda e dispositivo sonoro com melodias tranquilas. Para auxiliar, produziu-se folder sobre o autocuidado feminino e o uso rotineiro das PICS. Adicionalmente, produziu-se questionário para avaliar o conhecimento das pacientes acerca das PICS e o impacto das terapias em seu estado físico/psicológico. A aplicação à realidade ocorreu em novembro/2022. As acadêmicas reorganizaram o ambiente, tornando-o receptivo. Antes do atendimento, aplicou-se o questionário individualmente, explicando as terapias e o propósito da ação. Os recursos terapêuticos foram empregados simultaneamente ao atendimento. Ao final, registraram-se as informações a partir dos relatos das mulheres sobre as PICS. **RESULTADOS:** Participaram oito mulheres, na faixa etária de 20 a 54 anos, sendo 28 anos a idade prevalente (n=2/25%). Sete (87,5%) negaram uso de recurso farmacológico e/ou alternativo para aliviar queixas ginecológicas/obstétricas, duas

(25%) relataram conhecer as PICS, sete (87,5%) afirmaram que as terapias auxiliaram no alívio dos desconfortos e uma (12,5%) referiu discreta melhora. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O uso das PICS demonstrou-se eficaz ao aliviar sinais e sintomas, melhorar parâmetros vitais, fortalecer a humanização no atendimento e tornar o ambiente acolhedor. Diante disso, destaca-se a importância da educação permanente dos profissionais, que proporcione capacitação e melhor aceitação das terapias, considerando sua eficácia e baixo custo. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Visando promover a saúde, a enfermagem se destaca ao empregar estratégias terapêuticas complementares, de modo a ofertar assistência segura e impulsionar o autocuidado.

DESCRITORES:

Assistência Integral à Saúde; Saúde da Mulher; Enfermagem em Emergência; Serviço Hospitalar de Emergência; Serviços de Saúde da Mulher.

REFERÊNCIAS:

AMADO, D. M. et al. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. **APS em Revista**, [s. l.], v. 2, n. 3, p. 272-284, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/aps.v2i3.150>. Acesso em: 26 dez. 2022.

DIAS, G. A. R.; SANTOS, J. P. M.; LOPES, M. M. B. Arco da problematização para planejamento educativo em saúde na percepção de estudantes de enfermagem. **Educação em Revista**, [s. l.], v. 38, e25306, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469825306>. Acesso em: 8 jan. 2022.

FIGUEIRO A. M. N. et al. Acolhimento do usuário e classificação de risco em emergência obstétrica: avaliação da operacionalização em maternidade-escola. **Escola Anna Nery**, [s. l.], v. 21, n. 4, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/KxbYyrWtqR5mrRJBJSFnpQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 27 dez. 2022.

VIOLÊNCIA NA ESCOLA: UMA ABORDAGEM SOBRE BULLYING E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Anny Caroliny Azevedo de Araujo¹
Antônio Júnior dos Santos Tavares¹
Fernanda Agnes de Sousa Saraiva¹
Gisele do Nascimento Melo¹
Rodrigo da Silva¹
Eduardo João de Sousa Pinto²
Vanessa Novaes Barros²

¹Acadêmicos de Enfermagem. Universidade do Estado do Pará.

²Docente substituto do curso de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará.

INTRODUÇÃO: Ao fazer a análise da escola escolhida, foram relatados, pelos próprios alunos, casos de bullying, sendo elas agressões físicas e verbais. Diante disso, os discentes acharam necessário a abordagem dessa problemática, visto que essa situação prejudica a saúde mental e física dos alunos e se apresenta de forma recorrente na instituição. **OBJETIVO:** Os objetivos são divididos em geral - a qual é a conscientização dos alunos participantes acerca do bullying e suas consequências para o desenvolvimento social - e específico - sendo a apresentação de histórias sobre o bullying, realização de dinâmica para um maior contato com conteúdo com a finalidade de interação entre os participantes, além de relatar as causas e efeitos do bullying e sua relação com a saúde dos envolvidos para promover maior contato e solidariedade/empatia entre os alunos. **MÉTODO:** Será utilizado o arco de maguerez que consiste em: observação da realidade, levantamento de pontos-chaves, teorização, hipótese de solução e retorno a realidade. Dentro das ações serão realizadas as seguintes abordagens com os alunos: Dinâmica para apresentação do tema de bullying no contexto escolar; histórias selecionadas pelos discentes Rodrigo Silva e Fernanda Agnes para explicação do bullying; os efeitos dessa violência na saúde dos envolvidos. Na qual, a proposta de intervenção será realizada em uma escola estadual de ensino fundamental da cidade de Belém. Sendo esta realizada no dia 14/02/2023, em uma sala de aula de tamanho médio, apresentado para em torno de 40 alunos do ensino fundamental e médio, com idade entre 12 à 16 anos. **RESULTADOS:** Espera-se que a dinâmica favoreça a exposição dos conhecimentos dos participantes e instiguem a compreensão sobre solidariedade, e que, dessa forma, contribua com a introdução das temáticas específicas de violência e bullying. Com as histórias é esperado que os alunos percebam como a violência ocorre e está em todas as camadas sociais. Além disso, almeja-se que os participantes aprendam como esse tipo de situação pode ser prejudicial para saúde física e mental de todos os envolvidos, bem como esclarecer sobre os fatos vividos e trazer de forma tátil a experiência de cada aluno para uma melhora no seu desenvolvimento psicossocial. Por fim, esperase alcançar a conscientização acerca do bullying, buscando principalmente o entendimento e a melhora do convívio escolar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esperase que com essa abordagem haja uma melhora no relacionamento entre os alunos participantes e o maior entendimento sobre violência escolar e suas consequências para saúde humana. Buscando contornar situações de constrangimento e favorecer a homeostase dos alunos envolvidos **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** As noções sobre enfermagem perpassam a realidade vivida por estudantes em contexto de violência, pois estas questões estão associadas a enfermagem enquanto ciência pratica e social que seja capaz de mediar com as

necessidades do sujeito. Portanto considerar esse fato é estar dialogando com a violência e suas tipologias com relação a saúde pública, onde ocorre essa interdisciplinaridade da enfermagem visando sua contribuição para saúde e contribuição da educação em saúde.

DESCRITORES:

Bullying; Dinâmica; Violência; Saúde

REFERÊNCIAS:

ALBUQUERQUE, P. P; WILLIAMS, L. C. A; D’AFFONSECA, S.M; Efeitos Tardios do Bullying e Transtorno de Estresse Pós-Traumático: Uma Revisão Crítica. Universidade Federal de São Carlos. Vol.29, n-1, p:91-98. São Paulo, Março de 2013.

KOENIGKAN, E. J; GONÇALVES, H. L; CRAHIM, S, C, S, F. Bullying no contexto escolar – sua origem e seus efeitos na vida dos alunos. Mosaico. Revista Multidisciplinar de Humanidades, Vassouras, v. 13, n. 1, p. 1-13, jan./abr. 2022.

MALTA, D. C; et al. Bullying nas escolas brasileiras: resultados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar. Universidade de São Paulo, 2010.

